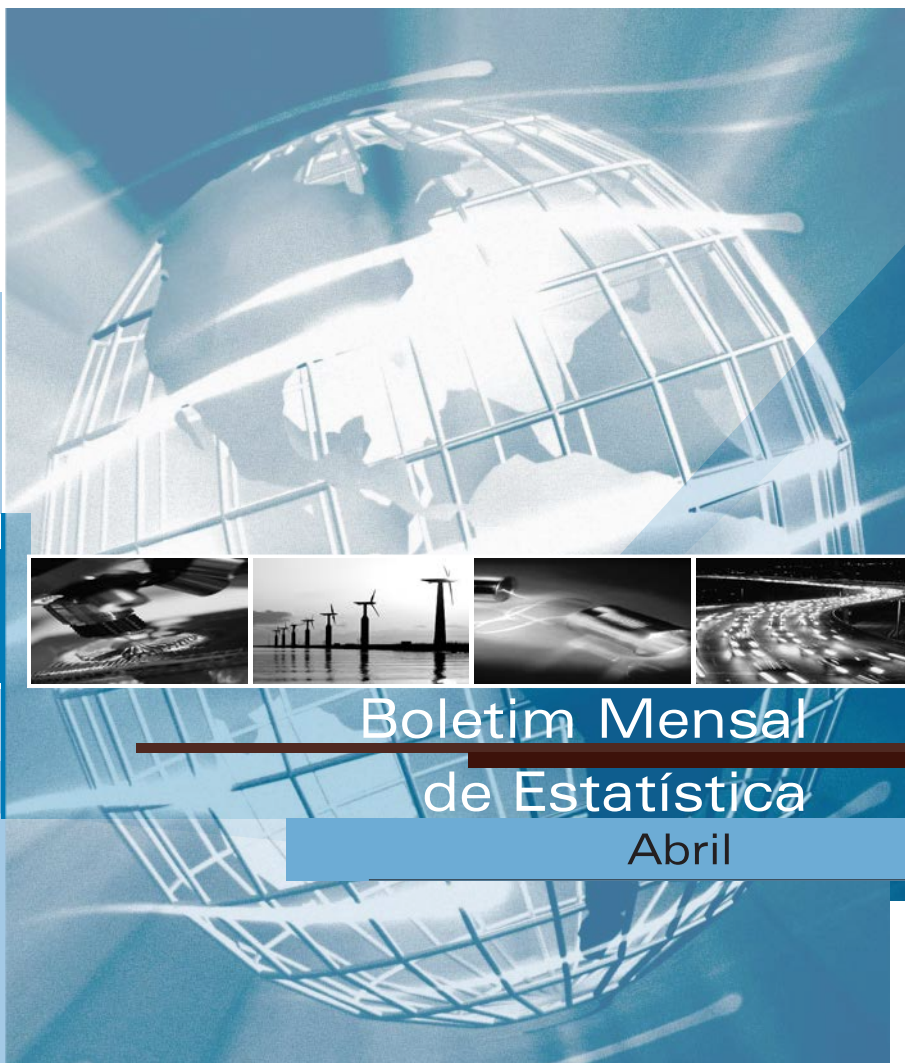




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Abril

2017

Edição 2017



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2017

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



ÍNDICE

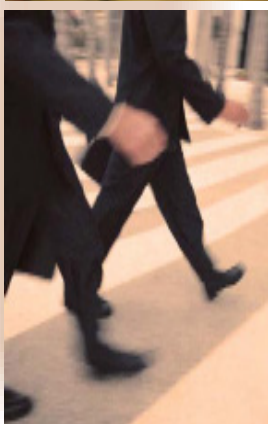
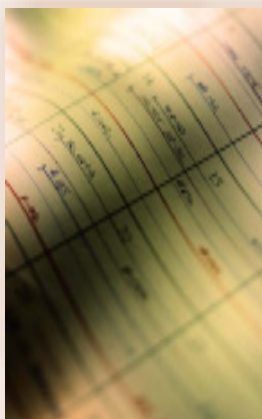
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	19
2.1 - Contas nacionais trimestrais.....	21
2.2 - Contas nacionais trimestrais.....	22
3. População e Condições Sociais	23
3.1 - Movimento da população.....	25
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	26
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	28
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	30
Evolução da taxa de desemprego	30
3.7 - Índice de preços no consumidor	31
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	32
Total de sessões efetuadas	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	33
Total de espectadores/as.....	33
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	35
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	37
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	38
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	39
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	39
4.5 - Pesca descarregada.....	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42
Recolha de leite de vaca	42
5. Indústria e Construção	43
5.1 - Índice de produção industrial.....	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	46
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	48
5.5 - Licenciamento de obras.....	50
5.6 - Obras concluídas	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial	53
6. Comércio Interno e Internacional	55
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	58
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	59
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	59
6.4 - Evolução do Comércio Internacional.....	60
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	61
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	61
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	62
6.7 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.8 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	64
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
7. Serviços	67
7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
Movimento de mercadorias no Continente	71
7.4 - Tráfego comercial	72
7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II	72
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	73
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	74
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	75
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	75
8. Finanças e Empresas	77
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	79
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	81
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	81
Capítulo 9. Comparações Internacionais	83
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 13-04-17 e 16-05-17

Atividade Turística – março de 2017

Efeito de Páscoa com impacto significativo

Em março de 2017, a hotelaria alojou 1,4 milhões de hóspedes que proporcionaram 3,7 milhões de dormidas (0,9% e -0,2%, respetivamente), evoluções inferiores às observadas em fevereiro (8,6% e 8,2%). No primeiro trimestre de 2017, verificaram-se acréscimos de 6,7% e 5,6%, respetivamente.

As dormidas em hotéis (70,9% do total) apresentaram um crescimento de 2,1%. Nas demais tipologias registaram-se reduções, em particular nos apartamentos turísticos (-14,2%).

Crescimento das dormidas de não residentes

O mercado interno contribuiu com 961,2 mil dormidas, que se traduziram numa redução de 9,9% (+5,7% em fevereiro), interrompendo a tendência de crescimento que existia deste setembro de 2016.

Os mercados externos desaceleraram (3,7% em março face a 9,3% em fevereiro), atingindo 2,7 milhões de dormidas.

No primeiro trimestre de 2017, as dormidas do mercado interno decresceram 2,0% e as dos mercados externos aumentaram 9,0%, resultados que foram influenciados pelo efeito de calendário associado à Páscoa, que este ano aconteceu no 2º e não no 1º trimestre, como em 2016.

Principais mercados com evolução positiva exceto Espanha

Os treze principais mercados emissores¹ representaram 81,5% do total das dormidas de não residentes e apresentaram resultados maioritariamente positivos.

As dormidas de hóspedes residentes no Reino Unido (20,7% do total de dormidas de não residentes) registaram um crescimento em março de 5,7%, o mesmo crescimento do 1º trimestre.

O mercado alemão (17,5% do total) cresceu 4,9% em março, apresentando um crescimento de 5,6% nos primeiros três meses do ano.

O mercado espanhol (8,0% do total), tradicionalmente sensível ao “efeito Páscoa”, apresentou uma quebra de 43,7%, em virtude de a Páscoa em 2016 ter ocorrido em março. No total do trimestre, apresentou um decréscimo de 21,5%.

As dormidas de residentes em França (7,8% do total) apresentaram um crescimento expressivo, acelerando face aos meses anteriores (23,2% em março, depois de aumentar 15,8% em fevereiro e 13,8% em janeiro). Nos primeiros três meses do ano este mercado apresentou um crescimento de 18,3%.

Entre os principais países, os maiores aumentos em março ocorreram nos mercados brasileiro (87,3%), polaco (43,9%) e americano (30,4%). Estes três mercados foram também os que apresentaram maiores aumentos no primeiro trimestre do ano (60,9%, 34,8% e 28,7%, respetivamente).

Aumento de dormidas na AM Lisboa e nas RA Açores e Madeira

Em março, observaram-se aumentos das dormidas na AM Lisboa (6,3%) e nas regiões autónomas dos Açores (10,8%) e da Madeira (3,1%). As dormidas distribuíram-se principalmente por AM Lisboa (29,2%), Algarve (27,3%) e Madeira (16,0%). No conjunto dos três primeiros meses do ano, todas as regiões, com exceção do Alentejo, apresentaram crescimentos, com destaque para a AM Lisboa (12,8%) e RA Açores (10,5%). Neste primeiro trimestre, o acréscimo foi de 470,3 mil dormidas (face a igual período do ano anterior), do qual 63,9% foi gerado pelo acréscimo de dormidas na AM Lisboa (+300,5 mil no 1º trimestre).

Em março, as dormidas de residentes aumentaram apenas na RA Açores (10,5%) e na AM Lisboa (1,2%). No conjunto dos primeiros três meses do ano, estas regiões foram também as únicas com evolução positiva (15,8% e 4,3%, respetivamente).

¹ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2016

Os mercados externos apresentaram aumentos na maioria das regiões em março, com realce para a RA Açores (11,1%) e AM Lisboa (7,9%). No conjunto do primeiro trimestre, todas as regiões apresentaram aumento de procura por parte dos mercados externos, destacando-se a AM Lisboa (15,9%), Norte (10,9%) e Centro (9,4%).

Estada média reduziu-se

A estada média (2,67 noites) reduziu-se em 1,1%, com decréscimo mais notório no Alentejo (-8,7%) e na RA Madeira (-7,6%). O Algarve (10,4%) e a RA Açores (5,0%) foram as únicas regiões que apresentaram crescimento neste indicador.

Taxa de ocupação recua

A taxa líquida de ocupação-cama (39,8%) apresentou uma redução de 1,6 p.p. As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (69,3%) e na AM Lisboa (53,9%), que foram também as regiões com maiores aumentos deste indicador (3,8 p.p. e 1,9 p.p., respetivamente).

Proveitos em desaceleração

Os proveitos totais atingiram 188,9 milhões de euros e os de aposento 130,1 milhões de euros (9,9% e 8,6%, respetivamente), desacelerando face ao mês anterior (14,5% e 16,0%, respetivamente).

A maioria das regiões apresentou aumentos nos proveitos, com a RA Açores (21,3% nos proveitos totais e 19,7% nos de aposento) e a AM Lisboa (17,4% e 16,7%) a destacarem-se, enquanto o Alentejo apresentou decréscimos (-3,6% e -9,4%) e o Algarve teve diminuição de 2,0% nos proveitos de aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 31,8 euros, que se traduziu num aumento 6,4%, desacelerando face a fevereiro (17,4%).

Na AM Lisboa e na RA Madeira o RevPAR ascendeu a 54,1 euros e 49,1 euros, respetivamente. Destacaram-se os aumentos na AM Lisboa (12,7%), RA Madeira (11,5%) e RA Açores (9,8%).

Os hotéis de cinco estrelas registaram 61,2 euros de RevPAR, o mesmo valor que em igual mês do ano anterior, e as Pousadas 41,4 euros (-13,7%). É ainda de destacar o aumento de RevPAR apresentado pelos hotéis e hotéis-apartamentos de quatro estrelas (9,5% e 9,4%, respetivamente) e pelos hotéis de uma e duas estrelas (10,9%).

Parques de campismo e colónias de férias em decréscimo

Em março de 2017, os parques de campismo registaram 54,3 mil campistas (-20,1%) e 226,5 mil dormidas (-10,5%). Para a redução das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-15,8%), quer os mercados externos (-6,5%). O mercado externo predominou, representando 59,8% do total de dormidas. A estada média foi 4,17 noites (+12,1%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 20,7 mil hóspedes (-22,8%) e 40,4 mil dormidas (-20,8%). O mercado interno representou 74,6% das dormidas totais e decresceu 25,7%, enquanto os mercados externos decresceram 2,0%. A estada média (1,95 noites) aumentou 2,6%, com o contributo positivo dos mercados externos (27,0%), uma vez que o mercado interno recuou (-3,7%).

Estatísticas do Comércio Internacional – março de 2017

As exportações e importações aumentaram 23,9% e 14,6%, respetivamente, em termos nominais

Em março de 2017, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +23,9% e +14,6% (+8,5% e +9,5% em fevereiro de 2017, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações cresceram 21,1% e as importações aumentaram 14,6% (respetivamente +5,0% e +4,6% em fevereiro de 2017). A aceleração das exportações e das importações refletiu em parte efeitos de calendário.

O défice da balança comercial de bens situou-se em 821 milhões de euros em março de 2017, o que representa uma diminuição de 241 milhões de euros face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 602 milhões de euros, correspondente a uma redução de 154 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

No 1º trimestre de 2017, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 17,1% e 15,3% face ao período homólogo.

Resultados globais

Em março de 2017, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 23,9% (+8,5% em fevereiro de 2017), sobretudo devido às exportações para os países Intra-UE que cresceram 19,9% (+2,8% em fevereiro de 2017). De igual modo, as importações aumentaram 14,6% (+9,5% em

fevereiro de 2017), principalmente reflexo da evolução registada no Comércio Intra-UE, que atingiu +15,1% (+5,5% em fevereiro de 2017). No Comércio Extra-UE também se registaram aumentos, nomeadamente +36,2% nas exportações e +12,6% nas importações (+29,8% e +24,9% em fevereiro de 2017, respetivamente). A aceleração das exportações e das importações refletiu em parte efeitos de calendário. Efetivamente, em 2016, a Páscoa foi celebrada em março enquanto em 2017 foi em abril. Acresce que, enquanto em fevereiro de 2017 houve menos um dia útil que no mesmo mês do ano anterior, em março houve um dia útil adicional em relação ao mês homólogo de 2016.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, em março de 2017 as exportações aumentaram 21,1% e as importações cresceram 14,6% (respetivamente +5,0% e +4,6% em fevereiro de 2017).

Face ao mês anterior, as exportações cresceram 20,4% e as importações 17,9% em março de 2017, sobretudo devido aos aumentos registados no Comércio Intra-UE.

No 1º trimestre de 2017, as exportações aumentaram 17,1% e as importações 15,3% face ao período homólogo (respetivamente +12,9% e +14,9% no trimestre terminado em fevereiro de 2017).

Em março de 2017, o défice da balança comercial atingiu 821 milhões de euros, o que representa uma redução de 241 milhões de euros face ao mesmo mês de 2016.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em março de 2017 o saldo da balança comercial situou-se em -602 milhões de euros, enquanto em março de 2016 atingiu -756 milhões de euros.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em março de 2017, tanto nas exportações como nas importações, todas as grandes categorias económicas registaram aumentos face ao mês homólogo de 2016, destacando-se os acréscimos verificados nos *Fornecimentos industriais* (correspondente a +19,3% em ambos os fluxos).

Principais países clientes/fornecedores

Em março de 2017, tendo em conta os principais países de destino em 2016, salientam-se os crescimentos das exportações para Espanha, Estados Unidos, França e Alemanha (correspondentes a +16,3%, +64,7%, +19,0% e +22,3%, pela mesma ordem).

Nas importações, em março de 2017 e no âmbito dos maiores países fornecedores em 2016, todos os países registaram aumentos, destacando-se sobretudo os acréscimos registados nas importações de Espanha (correspondente a +13,9%), Alemanha (+22,0%) e Rússia (+252,9%, justificado pela importação de *Óleos brutos de petróleo e Fuelóleo*).

Estatísticas do Emprego – 1º Trimestre de 2017

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2017 indicam que a população ativa, estimada em 5 182,0 mil pessoas, diminuiu 0,1% em relação ao trimestre anterior (4,8 mil pessoas) e aumentou 0,6% em relação ao trimestre homólogo de 2016 (28,6 mil).

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 58,5%, tendo diminuído 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e aumentado 0,4 p.p. face ao trimestre homólogo. A taxa de atividade dos homens em idade ativa foi de 64,0% e a das mulheres de 53,7%.

A população empregada, estimada em 4 658,1 mil pessoas no 1.º trimestre de 2017, aumentou 0,3% (14,5 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 3,2% (144,8 mil) em relação ao trimestre homólogo de 2016. Por sexo, face ao trimestre anterior, o emprego de homens aumentou 0,5% (12,1 mil) e o de mulheres 0,1% (2,3 mil). Igual evolução se verificou em relação ao mesmo período de 2016, em que o número de homens empregados aumentou 3,7% (85,2 mil) e o de mulheres empregadas 2,7% (59,6 mil).

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 3 852,8 mil pessoas, registou um aumento de 0,4% (15,7 mil) face ao trimestre anterior e de 3,8% (139,9 mil) face ao trimestre homólogo. Também o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 782,5 mil pessoas, verificou um acréscimo trimestral e homólogo de 0,1% (1,2 mil) e de 1,8% (13,9 mil), respetivamente.

Por setor de atividade, o número de empregados observou uma diminuição trimestral na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (2,1%; 6,3 mil) e na indústria, construção, energia e água (2,3%; 26,1 mil). Pelo contrário, no setor dos serviços verificou-se um acréscimo trimestral de 1,5% (46,9 mil). Face ao trimestre homólogo, o número de empregados aumentou em todos os setores de atividade, mas de forma mais acentuada no dos serviços (3,6%; 111,5 mil).

No 1.º trimestre de 2017, a população desempregada em Portugal foi estimada em 523,9 mil pessoas, tendo diminuído quer em relação ao trimestre anterior (3,5%; 19,3 mil pessoas) quer em relação ao período homólogo (18,2%; 116,3 mil).

Na comparação trimestral, observa-se que o número de homens desempregados decresceu 6,2% (17,1 mil) e o de mulheres desempregadas 0,8% (2,1 mil). O mesmo comportamento foi verificado face ao trimestre

homólogo de 2016, com a população desempregada de homens e de mulheres a diminuir 20,7% (67,5 mil) e 15,5% (48,8 mil), respetivamente.

O número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego diminuiu 13,2% (8,3 mil) em termos trimestrais e 26,3% (19,5 mil) em termos homólogos. No caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego, verificou-se um decréscimo trimestral e homólogo de 2,3% (10,9 mil) e de 17,1% (96,8 mil), respetivamente.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu 8,6% (28,8 mil) quando comparado com o trimestre anterior e 18,6% (70,6 mil) face ao mesmo trimestre de 2016. Por sua vez, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 4,7% (9,7 mil) face ao trimestre anterior e diminuiu 17,5% (45,6 mil) em relação ao mesmo período de 2016.

A taxa de desemprego dos homens foi de 9,8% e a das mulheres de 10,5%. Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desemprego diminuiu mais para os homens (0,6 p.p.) do que para as mulheres (0,1 p.p.). O mesmo se verificou em relação ao trimestre homólogo, com um decréscimo de 2,6 p.p. na taxa de desemprego dos homens e de 1,9 p.p. na das mulheres.

Estatísticas das Receitas Fiscais 1995-2016

Em 2016, a carga fiscal diminuiu para 34,4% do PIB (34,6% no ano anterior), verificando-se um aumento do PIB nominal (3,0%) superior ao crescimento da receita com impostos e contribuições sociais (2,5%). Este resultado foi determinado pelo crescimento da receita com os impostos indiretos e com as contribuições sociais (ambos com variações de 4,5%), uma vez que a receita com impostos diretos diminuiu (-1,9%).

Excluindo os impostos recebidos pelas Instituições da União Europeia, Portugal manteve, em 2016, uma carga fiscal inferior à média da União Europeia (34,2%, que compara com 39,2% para a UE28).

Em 2014, o GAP do IVA foi estimado em 1,2 mil milhões de euros, o que equivale a 7,8% do IVA cobrado no ano, traduzindo uma diminuição de 3,3 pontos percentuais face ao ano anterior (1,7 mil milhões de euros).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – março de 2017

Custos de construção de habitação nova aceleraram ligeiramente

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 2,1% em março, 0,1 pontos percentuais superior à registada em fevereiro. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou a mesma taxa de variação homóloga do mês anterior (2,1%).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi de 2,1% em março, traduzindo-se num acréscimo de 0,1 pontos percentuais comparativamente ao mês de fevereiro. A aceleração do índice total foi determinada pela componente *Materiais*, que registou uma variação homóloga de 2,0% em março, 0,2 p.p. superior à verificada no mês anterior. A variação da *Mão-de-obra* manteve-se em 2,1%. As variações homólogas dos índices relativos a *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se nos 2,0% e 2,2%, respetivamente. Quando comparadas com as taxas observadas em fevereiro, ambos os índices registaram acréscimos de 0,1 pontos percentuais.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de 2,1% em março, valor idêntico ao verificado no mês anterior. O índice da componente *Produtos* subiu 1,1 p.p. face a fevereiro, para uma taxa de 0,1%. A componente *Serviços* diminuiu 0,4 pontos percentuais, fixando-se em 2,7% em março. No mês em análise, todas as regiões NUTS II do Continente apresentaram taxas de variação homóloga positivas, sendo de destacar as subidas de 0,5 p.p. registadas na *Área Metropolitana de Lisboa* e no *Algarve* para 3,7% e 0,8%, respetivamente.

Índice de Preços no Consumidor – abril de 2017

Taxa de variação homóloga do IPC aumentou para 2,0%

A variação homóloga do IPC passou de 1,4% em março para 2,0% em abril de 2017. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou

uma variação homóloga de 1,7%, mais 1,1 p.p. que no mês anterior. Esta aceleração foi em larga medida determinada pelos aumentos das contribuições para a variação homóloga do IPC da classe dos *Restaurantes e Hotéis* (classe 11) e dos *Transportes* (classe 7), refletindo sobretudo o efeito associado ao feriado móvel da Páscoa, que ocorreu em abril enquanto no ano anterior ocorreu em março.

A variação mensal do IPC foi 1,0% (1,8% no mês anterior e 0,4% em abril de 2016). A variação média dos últimos doze meses registou uma taxa de 0,9%, valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 2,4%, valor superior em 1,0 p.p. ao verificado no mês anterior e superior em 0,5 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em março a taxa variação homóloga do IHPC português foi 0,1 p.p. inferior à do IHPC da área do Euro). O IHPC registou uma variação mensal de 1,5% (2,0% no mês anterior e 0,4% em abril de 2016) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi 1,0% (valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior).

Índices de Preços na Produção Industrial – março de 2017

Preços na Produção Industrial aumentaram 4,0% em termos homólogos

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou uma taxa de variação homóloga de 4,0% (4,1% em fevereiro). Excluindo o agrupamento de *Energia*, o índice passou de uma variação de 0,9% em fevereiro para 1,5% em março. A variação mensal do índice agregado situou-se em -0,3% (-0,2% em março de 2016). No 1.º trimestre de 2017, a variação homóloga foi de 3,9% (0,1% no 4.º trimestre de 2016).

Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi 4,0% em março, inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em fevereiro. O contributo do agrupamento de *Energia* (2,7 p.p.) foi determinante para a variação do índice total, em resultado de um crescimento homólogo de 15,2% (18,6% no mês anterior). Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial aumentaram 1,5% (aumento de 0,9% em fevereiro). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras*, com uma variação homóloga de 3,8% (3,5% no mês anterior), contribuiu com 3,4 p.p. para a variação do índice total.

Variação homóloga trimestral

No 1.º trimestre de 2017, o Índice de Preços na Produção Industrial aumentou 3,9% em termos homólogos (variação de 0,1% no trimestre anterior). O agrupamento de *Energia* contribuiu com 3,2 p.p. para a variação do agregado, resultante do aumento homólogo de 17,6% (2,0% no 4.º trimestre de 2016). Por secções, a secção das *Indústrias Transformadoras*, com uma taxa de variação homóloga trimestral de 3,3% (-0,2% no trimestre anterior), apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (2,9 p.p.).

Variação mensal

O IPPI registou, em março, uma variação mensal de -0,3% (-0,2% e igual mês de 2016), aumentando 0,5 p.p. face à variação verificada em fevereiro. O índice do agrupamento de *Energia* contribuiu com -0,6 p.p. para a variação agregada, em resultado da taxa de variação de -3,1% (diminuição de 0,2% em março do ano anterior). A diminuição do índice total foi determinada pela secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, com um contributo de -0,4 p.p., originado pela taxa de variação mensal de -4,5% (aumento de 0,1% em março de 2016).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – março de 2017

Produção na Construção acentuou variação positiva

O índice de produção na construção apresentou uma variação de 2,5% em termos homólogos (2,1% em fevereiro). Os índices de emprego e de remunerações cresceram 2,7% e 1,0%, respetivamente (2,5% e -0,4%, no mês anterior), pela mesma ordem.

Produção

O índice de produção na construção apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,5% em março, variação 0,4 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em fevereiro. O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,1% (4,0% em fevereiro), tendo contribuído com 2,5 pontos percentuais, (p.p.) para a variação do índice agregado. A *Engenharia Civil* aumentou 0,1% em março, taxa superior em 0,8 p.p. à observada em fevereiro.

Emprego

O Índice de emprego no setor da construção aumentou 2,7%, em termos homólogos (2,5% em fevereiro). Face ao mês anterior, o índice de emprego registou uma variação de 0,4% (variação de 0,2% em março de 2016).

Remunerações

O índice das remunerações efetivamente pagas, apresentou, em março, uma taxa de variação homóloga de 1,0% (-0,4% em fevereiro). Comparativamente com o mês anterior, o índice das remunerações cresceu 3,3% (1,7% em março de 2016).

Índices de Produção Industrial – março de 2017

Produção Industrial com abrandamento ligeiro

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 1,9% (2,0% em fevereiro). A variação homóloga da secção das *Indústrias Transformadoras* foi de 1,6% (1,4% no mês anterior). No 1º trimestre de 2017 o índice agregado aumentou 2,4% face ao mesmo trimestre de 2016 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido de 1,9%).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 1,9%, 0,1 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em fevereiro. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (1,0 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de 3,4% (0,8% no mês anterior). Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* apresentaram contributos de 0,5 p.p. e de 0,4 p.p., respetivamente, originados por variações homólogas de 3,1% e de 2,9% (9,7% e -4,5% em fevereiro), pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens Intermédios* deu o único contributo negativo para a variação do índice agregado (-0,1 p.p.), resultante de uma taxa de variação de -0,3% (2,1% no mês anterior).

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -0,6% (-0,9% em fevereiro). O contributo do agrupamento de *Bens Intermédios* (-0,9 p.p.) foi determinante para o comportamento do índice total, em resultado por uma variação mensal de -2,4% (-0,7% no mês anterior). A *Energia* apresentou igualmente um contributo negativo (-0,5 p.p.), originado por uma taxa de variação de -2,8% (-2,2% em fevereiro). Os *Bens de Investimento* tiveram o contributo positivo mais intenso (0,6 p.p.), resultante de uma variação mensal de 4,2% (-1,4% no mês anterior).

Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de 2,4% no 1º trimestre de 2017, que compara com 1,9% no trimestre anterior. O agrupamento de *Energia* apresentou a variação trimestral mais intensa (8,9%), ainda assim inferior em 5,1 p.p. à verificada no trimestre anterior. As taxas de variação dos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* situaram-se em 1,6% e 1,5%, respetivamente, recuperando face aos registos negativos (-1,3% e -1,2%) do 4º trimestre de 2016). A variação trimestral do agrupamento de *Bens de Consumo* foi de 0,4%, mais 0,1 p.p. que a observada no trimestre anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – março de 2017

Vendas no Comércio a Retalho aceleraram em termos homólogos

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 4,7% (1,6% no mês anterior). O índice de remunerações acelerou de 3,8% em fevereiro para 5,5% em março. Os índices de emprego e de número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação de 2,2% e -0,1%, respetivamente (3,1% e 4,4% em fevereiro, pela mesma ordem). No primeiro trimestre de 2017, as vendas no comércio a retalho subiram 2,8% em termos homólogos (4,2% no 4.º trimestre 2016).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho acelerou 3,1 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior, para uma taxa de variação de 4,7% em março. Ambos os agrupamentos apresentaram variações superiores às registadas em fevereiro. O de *Produtos não Alimentares* teve o maior contributo (3,7 p.p.)

para a variação do índice agregado, em resultado de uma taxa de variação de 5,5% (2,8% no mês anterior). O agrupamento de *Produtos Alimentares* registou uma variação homóloga de 3,5%, após ter diminuído 0,1% em fevereiro. Comparando com mês anterior, o índice de volume de negócios no comércio a retalho diminuiu 2,4% (variação de 2,8% no mês anterior). Em termos nominais, o índice agregado amentou 6,5%, taxa 2,3 p.p. superior à observada em fevereiro. Os agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* apresentaram comportamentos semelhantes, acelerando 3,4 p.p. e 1,4 p.p., respetivamente, para taxas de variação de 6,0% e 6,9% em março. No primeiro trimestre de 2017, as vendas no comércio a retalho subiram 2,8% em termos homólogos (aumento de 4,2% no trimestre anterior). O agrupamento de *Produtos alimentares* passou de uma variação de 3,9% no 4.º trimestre de 2016 para 1,1% no 1.º trimestre de 2017, enquanto no agrupamento de *Produtos não alimentares* as vendas aumentaram 4,1% (4,5% no trimestre anterior).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 2,2% em março (3,1% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de emprego situou-se em -0,1% em março (0,7% no mesmo período de 2016).

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho aumentou 5,5% em termos homólogos (aumento de 3,8% em fevereiro). Face ao mês anterior, o índice de remunerações aumentou 3,7% (variação de 2,1% em março de 2016).

Horas Trabalhadas

A variação homóloga do volume de trabalho no comércio a retalho, medido pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, foi -0,1% em março (4,4% no mês anterior). Face a fevereiro, o índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, não se alterou, o que compara com 4,6% no mesmo mês do ano anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – março de 2017

Volume de Negócios na Indústria acelerou

Em termos homólogos, o Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um crescimento nominal de 13,1% em março (5,5% no mês anterior). Os índices relativos aos mercados externo e nacional passaram de variações de, respetivamente, 8,8% e 2,9% em fevereiro, para 20,3% e 7,6% em março. No 1.º trimestre de 2017, as vendas na indústria apresentaram um aumento de 11,1% (3,2% no trimestre anterior). O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas¹ apresentaram crescimentos homólogos de 2,5%, 3,8% e 5,3%, respetivamente (2,3%, 3,6% e 1,9% em fevereiro, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou, em março, um aumento homólogo nominal de 13,1%, taxa superior em 7,6 pontos percentuais (p.p.) à observada em fevereiro. Esta evolução deverá estar associada à diferença no número de dias úteis no período de referência (março de 2017 teve mais três dias úteis que o mês anterior e mais um que o homólogo). Ambos os mercados apresentaram acréscimos nas respetivas taxas de variação homóloga, face às observadas em fevereiro. O índice de vendas para o mercado externo cresceu 20,3% (8,8% no mês anterior), enquanto o índice relativo ao mercado nacional aumentou 7,6% (2,9% no mês precedente). Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentaram os crescimentos homólogos mais intensos, respetivamente 16,1% e 13,5% (1,3% e 4,5% em fevereiro, pela mesma ordem), tendo contribuído em conjunto com 9,3 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de *Energia*, o único com abrandamento, registou um aumento de 11,5% em março (19,6% no mês anterior) e um contributo de 2,6 p.p. para a variação do agregado. O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma diminuição de 5,1% em fevereiro, para um aumento de 8,8% em março. As vendas na indústria apresentaram uma variação homóloga de 11,1% no 1.º trimestre de 2017 (3,2% no trimestre anterior). A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria situou-se em 15,0% (7,3% em março de 2016).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional cresceu 7,6% em março (2,9% no mês anterior). O principal contributo para a variação do índice deste mercado foi dado pelo

agrupamento de *Bens Intermédios* (3,6 p.p.), originado pelo aumento de 12,7% em março (3,7% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Consumo* cresceu 9,0% (redução de 0,8% em fevereiro) e contribuiu com 2,6 p.p. para a variação agregada. O índice da *Energia* desacelerou 3,9 p.p., fixando-se a variação homóloga em 2,7% e contribuindo com 0,9 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma diminuição de 4,3% em fevereiro para um aumento de 5,4% em março. No 1.º trimestre de 2017, as vendas na indústria com destino ao mercado nacional aumentaram 6,9% (2,7% no 4.º trimestre de 2016). As vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentaram uma variação mensal de 15,5% face a fevereiro (em março de 2016 aumentaram 10,4%).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo cresceu 20,3% em março (8,8% no mês anterior). O contributo mais expressivo (7,3 p.p.) para a variação do índice deste mercado foi dado pelo agrupamento de *Bens de Consumo*, em resultado do crescimento de 25,1% em março (3,6% em fevereiro). O segundo contributo mais relevante (5,9 p.p.) resultou do aumento de 14,2% verificado nos *Bens Intermédios* (5,1% no mês precedente). A variação homóloga da *Energia* fixou-se em 80,2% (118,1% em fevereiro). Ainda assim, este agrupamento contribuiu com 4,7 p.p. para a variação agregada. Por sua vez, o agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma redução de 5,3% em fevereiro para um crescimento de 10,2% em março (contributo de 2,4 p.p.). No 1.º trimestre de 2017, o índice de volume de negócios na indústria para o mercado externo cresceu 16,5% (3,9% no 4.º trimestre de 2016). A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo foi de 14,5% (3,5% em março de 2016).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas aumentaram, respectivamente, 2,5%, 3,8% e 5,3% face ao mês homólogo (2,3%, 3,6% e 1,9% em fevereiro, pela mesma ordem). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram variações mensais de 0,6%, 2,3% e 4,6%, respetivamente (0,5%, 2,1% e 1,3% em março de 2016).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – março de 2017

Volume de Negócios nos Serviços com crescimento mais intenso

O índice de volume de negócios nos serviços passou de um crescimento homólogo de 5,2% em fevereiro para 6,3% em março. No 1.º trimestre de 2017, o índice aumentou 5,1% (7,1% no trimestre anterior). Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 4,3%, 1,8% e 4,8%, respetivamente (3,6%, 1,6% e 1,8% em fevereiro, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 6,3%, superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) à observada em fevereiro, com todas as secções a apresentarem variações homólogas positivas. As secções que mais contribuíram para a variação do índice agregado foram a de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* e a de *Transportes e armazenagem*, com contribuições de 3,7 p.p. e 0,7 p.p., respetivamente. As variações destas secções foram 6,7% e 4,8% (4,7% e 5,2% em fevereiro, pela mesma ordem). No 1.º trimestre de 2017, a variação homóloga do índice de volume de negócios nos serviços fixou-se em 5,1% (7,1% no trimestre anterior). Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de -1,6 (5,8% em fevereiro).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou uma variação homóloga de 4,3% em março (3,6% no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego passou de 0,4% em fevereiro, para 1,5% no mês seguinte. Nos mesmos meses de 2016, estas variações situaram-se, respetivamente, em 0,2% e 0,9%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas teve uma taxa de variação de 1,8% em março, superior em 0,2 p.p. à observada no mês precedente. Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços cresceu 4,6% (variação de 4,4% em março de 2016).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, apresentou um crescimento homólogo de 4,8% (1,8% em fevereiro). A variação mensal do índice de volume de trabalho em março foi 1,9% (-1,0% em igual período do ano anterior).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – março 2017

Valor médio de avaliação bancária diminuiu ligeiramente

O valor médio de avaliação bancária¹ para o total do País fixou-se em 1107 euros/m² em março, registando uma diminuição de 2 euros/m² face ao valor observado no mês anterior (variação de -0,2%). A variação homóloga fixou-se nos 5,6% (5,7% em fevereiro).

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, passou de 1109 euros/m² em fevereiro para 1107 euros/m² em março, o que representou uma contração de 0,2%. Este decréscimo resultou, em particular, da diminuição de 0,8% registada no valor médio das Moradias, atenuado pelo ligeiro aumento do valor médio dos Apartamentos (0,1%). A maioria das regiões NUTS II apresentou diminuições em cadeia no valor médio de avaliação, destacando-se, pela intensidade da variação, o Norte com uma redução de 0,6%. Apenas as regiões Área Metropolitana de Lisboa e Algarve registaram aumentos (0,4% e 1,1%, respetivamente). Em comparação com o período homólogo, o valor médio de avaliação no total do País registou um crescimento de 5,6% em março (variação de 5,7% no mês anterior). Todas as regiões apresentaram valores médios superiores aos observados no período homólogo, sendo as variações mais expressivas observadas na Área Metropolitana de Lisboa (6,7%) e Algarve (10,2%).

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos para o total do País situou-se em 1154 euros/m², o que correspondeu a um aumento de 1 euro/m² quando comparado com o mês anterior (variação de 0,1%). As regiões Algarve e Centro apresentaram os acréscimos de maior intensidade (1,3% e 0,7%), fixando-se o valor médio de avaliação em 941 euros/m² e 1361 euros/m², respetivamente. Quando comparado com o período homólogo, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 5,2% (variação de 5,3% em fevereiro). O Algarve registou o acréscimo mais expressivo (115 euros/m² e variação de 9,2%). O valor médio de avaliação para as tipologias de apartamentos T2 e T3 situou-se em 1137 euros/m² e 1094 euros/m², respetivamente, o que se traduziu em aumentos de 5 euros/m² e de 1 euro/m² face ao mês anterior (variação de 0,4% e 0,1% respetivamente).

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias para o total do País, situou-se em 1026 euros/m² em março, valor inferior em 8 euros/m² ao observado em fevereiro (variação de -0,8%). Em termos homólogos, o valor médio das moradias aumentou 6,2%, o que compara com a variação de 5,9% observada no mês anterior. As moradias de tipologia T3 e T4 registaram valores médios de avaliação de 989 euros/m² e de 1069 euros/m² (reduções face ao mês anterior de 8 euros/m² e de 4 euros/m², respetivamente).

Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com fevereiro, e face à média do País, a análise dos índices do valor médio de avaliação bancária na habitação² por NUTS III, apresentou acréscimos em 13 das 25 regiões analisadas, tendo a região do *Alto Alentejo* registado o aumento mais acentuado (2,2%), com um índice relativo de 74%. Na região do *Douro* observou-se o maior decréscimo, 2,1%, para um índice de 74%.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – abril de 2017

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre setembro e abril, apresentando o valor mais elevado desde outubro de 1997.

O indicador de clima económico aumentou entre janeiro e abril, após ter diminuído nos três meses precedentes. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, de forma mais expressiva no caso das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou em abril, retomando a expressiva trajetória positiva iniciada em junho de 2016, após a estabilização verificada em fevereiro e março. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global e as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, de forma mais expressiva no primeiro caso, enquanto as perspetivas de produção apresentaram um ligeiro contributo negativo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos quatro últimos meses, atingindo o máximo desde junho de 2008, em resultado da evolução positiva de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou entre janeiro e abril, após ter diminuído nos três meses anteriores, em resultado no último mês do contributo positivo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos cinco meses, verificando-se uma evolução positiva em abril das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, enquanto as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente.

Procura Turística dos Residentes – 4º Trimestre de 2016

Ligeira diminuição na proporção de turistas

No 4º trimestre de 2016, 17,3% dos residentes em Portugal realizaram pelo menos uma deslocação turística (-0,1 p.p.). Esta ligeira redução decorre exclusivamente da diminuição (-0,3 p.p.) da proporção de turistas em dezembro (14,2%), já que em outubro (8,3%) e em novembro (7,2%) se verificaram aumentos na expressão dos turistas face à população residente (+0,5 p.p. e +1,1 p.p., respetivamente).

No último trimestre de 2016, os turistas do sexo feminino representaram 52,3% do número total (-0,7 p.p.).

Os turistas com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos predominaram (29,0% do total), mas perderam representatividade (-1,4 p.p.). Em contrapartida, os turistas pertencentes ao escalão dos 45 aos 64 anos (28,4%) apresentaram um aumento na sua importância relativa de 0,9 p.p., tendo igualmente havido aumento de expressão no escalão até 14 anos (+1,7 p.p.; peso de 16,4%).

Deslocações de lazer, recreio ou férias com peso acrescido

No último trimestre de 2016, as viagens realizadas pelos residentes em Portugal refletiram um aumento de 6,2%, totalizando 4,4 milhões. Face ao trimestre anterior, o crescimento foi menos intenso (9,6% no 3ºT 2016), embora ambos os trimestres se distanciem das variações menos expressivas dos dois trimestres anteriores (-1,2% no 2ºT 2016 e +0,8% no 1ºT 2016).

Na totalidade do **ano de 2016** efetuaram-se 20,05 milhões de deslocações turísticas, traduzindo um aumento de 4,7%, após acréscimos de 7,0% em 2015 e 0,2% em 2014.

Com um total de 2,6 milhões de deslocações, a “visita a familiares ou amigos” foi o principal motivo para viajar no 4º trimestre do ano, representando 59,4% do total de viagens (-1,4 p.p.).

Por motivos de “Lazer, recreio ou férias” realizaram-se 1,2 milhões de deslocações (correspondendo a 28,1% do total), o que representou um ganho de representatividade de 4,1 p.p. As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (364,1 mil) evidenciaram uma diminuição de 3,1 p.p. no seu peso relativo no 4º trimestre, representando 8,2% do total.

Em **2016** a “visita a familiares ou amigos” continuou a ser o principal motivo para viajar, resultando em 8,81 milhões de viagens (43,9%, -0,9 p.p. face a 2015), seguido de perto por “lazer, recreio ou férias”, com 8,78 milhões (43,8%, +1,6 p.p.).

Aumentos tanto nas viagens domésticas como nas internacionais

No 4º trimestre de 2016 realizaram-se 4,0 milhões de viagens domésticas (90,9% do total, sem alteração no seu peso), correspondendo-lhes um aumento de 6,2% (9,9% no 3ºT). Também as viagens com destino ao estrangeiro apresentaram crescimento (5,8%; 7,1% no 3ºT), sem alteração sensível na sua representatividade (9,1% do total de viagens).

Em **2016** as viagens em território nacional representaram 90,4% do total (+0,3 p.p. que em 2015).

Nas viagens ao estrangeiro, como é habitual, destacou-se o motivo “lazer, recreio ou férias”, com 41,4% das viagens totais, enquanto nas viagens em território nacional a “visita a familiares ou amigos” foi o principal motivo apontado, correspondendo a 61,6% do total.

Na globalidade do **ano de 2016**, “lazer, recreio ou férias” representou 54,7% das viagens realizadas ao estrangeiro (+5,0 p.p.). Nas viagens domésticas, as “visitas a familiares ou amigos” corresponderam a 46,3% das viagens (-0,9 p.p.).

Automóvel volta a reforçar a sua importância relativa

O automóvel foi utilizado na realização de 3,6 milhões de viagens do 4ºT, atingindo uma importância relativa de 82,0%, um incremento de 1,5 p.p. do seu peso no total. As deslocações através de avião representaram 9,1% do total (-1,6 p.p.), totalizando 401,4 mil viagens. Os outros modos de transporte (ferroviário, fluvial, entre outros) evidenciaram uma representatividade estável (8,9%, +0,1 p.p.).

Em **2016** realizaram-se 16,5 milhões de viagens com recurso a automóvel (+6,1%), tendo este meio de transporte assegurado 82,4% das deslocações (81,3% em 2015). As viagens por avião (9,0% do total) totalizaram 1,8 milhões (-0,2%).

Marcação antecipada em ¼ das deslocações

No 4º trimestre de 2016, 24,8% do total de viagens turísticas realizadas pelos residentes em Portugal tiveram reserva antecipada de serviços (1,1 milhões de viagens; -1,0 p.p.). Nas deslocações ao estrangeiro o recurso à marcação antecipada ascendeu a 88,2%, embora menos preponderante (-4,6 p.p.) que em igual período do ano precedente.

Em **2016** a proporção de viagens com marcação antecipada diminuiu para 29,0% (-1,3 p.p.), verificando-se que nas viagens para o estrangeiro a marcação prévia reduziu-se para 88,6% (-1,7 p.p.).

A internet foi utilizada na organização de 14,5% das viagens realizadas (-0,9 p.p.); nas deslocações para o estrangeiro a sua utilização teve um incremento de 3,4 p.p., ascendendo a 63,9% das viagens totais.

Em **2016** a utilização de internet ocorreu em 15,8% das viagens, tal como em 2015.

O recurso a agências de viagens (3,4% das viagens) continuou em declínio (-1,3 p.p.), com utilização em 1,9% das viagens domésticas (-0,3 p.p.) e 18,7% das destinadas ao estrangeiro (-11,3 p.p.).

No total do **ano de 2016**, 5,9% das viagens realizaram-se com recurso a agência de viagens (-0,4 p.p.).

Viagens de curta duração continuam a aumentar

As viagens de curta duração (até 3 noites) registaram um aumento de 11,4% no 4º trimestre de 2016, com variação aproximada à do trimestre anterior (11,8% no 3ºT), representando 80,7% das viagens totais. Em oposição, as viagens de longa duração (4 e mais noites) apresentaram um decréscimo de 11,4%, que contrasta com o desempenho do trimestre antecedente (+7,4% no 3ºT) mas que se aproxima dos trimestres anteriores (-11,3% no 2ºT e -10,8% no 1ºT 2016).

Na globalidade de **2016** as viagens de curta duração corresponderam a 70,2% do total de viagens (+1,7 p.p.).

Alojamento particular gratuito predomina nas viagens por principais motivos

A larga maioria das dormidas resultantes das viagens turísticas realizou-se em “alojamento particular gratuito” (85,7%), evidenciando um aumento de 1,5 p.p. no seu peso no total e ultrapassando a barreira de 50% no caso das deslocações “profissionais ou de negócios”. As dormidas em “hotéis e similares” equivaleram a 11,0% do total (-1,2 p.p.).

Em **2016** as dormidas em “alojamento particular privado” corresponderam a 71,3% do total (+2,5 p.p.), tendo as dormidas em “hotéis e similares” agregado 15,4% (-2,4 p.p.).

Síntese Económica de Conjuntura – abril de 2017

Em março, o indicador de confiança dos consumidores na Área Euro (AE) aumentou ligeiramente, tendo o indicador de sentimento económico estabilizado. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,4% e -6,3% (0,5% e 0,3% em fevereiro, respetivamente).

Em Portugal, o indicador de clima económico, disponível até março, aumentou. O indicador de atividade económica diminuiu em fevereiro, interrompendo o movimento ascendente observado desde agosto. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em fevereiro, refletindo um contributo positivo menos expressivo da componente de consumo corrente. O indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) acelerou devido ao comportamento das componentes de construção e de material de transporte. Refira-se que os indicadores de atividade económica, consumo privado e de FBCF correspondem a novas séries que são apresentadas na caixa no final desta publicação.

Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 13,3% e 14,7% em fevereiro, respetivamente (12,9% e 14,7% em janeiro). Considerando a atividade económica na perspetiva da produção, refira-se que os índices de volume de negócios da indústria e dos serviços registaram uma desaceleração em fevereiro. Por sua vez, o índice de produção da construção e obras públicas acelerou em fevereiro.

A estimativa provisória da taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 10,0% em fevereiro (taxa inferior em 0,1 p.p. ao valor definitivo observado em janeiro), o que compara com 10,5% há três meses e 12,2% no período homólogo de 2016. A estimativa para a população empregada (15 a 74

anos), ajustada de sazonalidade, apresentou um aumento homólogo de 2,8% em fevereiro (variação homóloga de 2,7% em janeiro) e um crescimento em cadeia de 0,1% (variação idêntica no mês anterior). A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 1,4% em março (1,6% em fevereiro), observando-se taxas de variação de 1,5% na componente de bens (1,7% no mês anterior) e de 1,2% na de serviços (1,4% em fevereiro).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – março de 2017

Taxa de juro manteve descida ligeira. Prestação média inalterada

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se em 1,016% em março, uma descida de 0,2 pontos base face ao mês de fevereiro. A prestação média vencida foi 237 euros pelo sétimo mês consecutivo. A taxa de juro implícita no crédito à habitação manteve a tendência decrescente que se verifica desde agosto de 2014, tendo-se fixado em 1,016% no mês de março, 0,2 pontos base abaixo do valor observado em fevereiro. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita passou de 1,732% em fevereiro para 1,665% em março.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

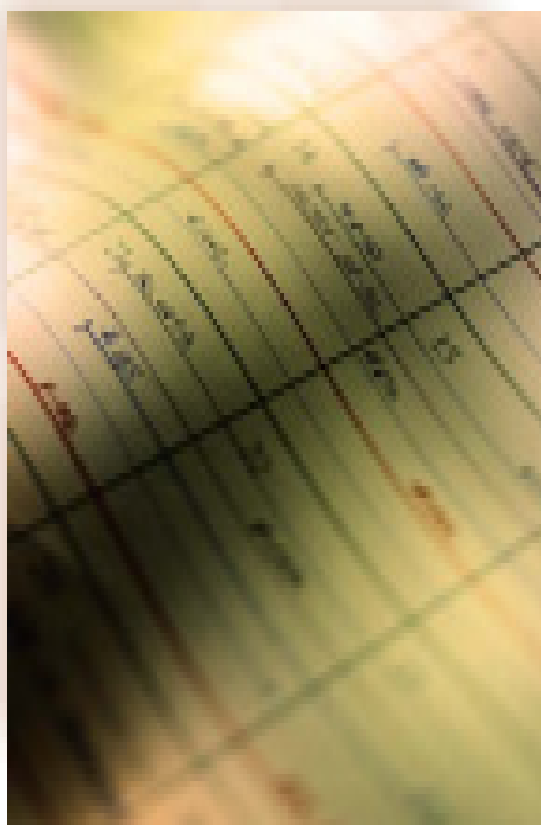
Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,031%, valor 0,2 pontos base inferior ao observado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita para este mesmo destino de financiamento passou de 1,696% em fevereiro para 1,628% em março.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação (Valores em euros)

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação situou-se, em março, em 237 euros, valor que se repete pelo sétimo mês consecutivo. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação passou de 301 euros em fevereiro para 297 euros em março.

Capital Médio em Dívida (Valores em euros)

O montante de capital médio em dívida para a totalidade dos contratos diminuiu 78 euros em março, para 51 537 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi de 91 215 euros (89 219 euros em fevereiro).



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 418,1	28 096,1	27 973,1	28 012,3	27 568,8	27 573,5	27 539,9	27 325,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	926,5	921,4	915,3	909,6	903,8	899,9	893,8	888,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 385,7	8 362,2	8 416,0	8 383,0	8 344,2	8 322,0	8 352,6	8 268,2
Formação bruta de capital	7 161,4	6 818,0	7 019,5	6 731,3	6 979,1	6 942,1	7 173,0	6 875,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 960,1	19 482,0	18 999,5	18 802,2	18 756,9	18 451,3	18 646,2	18 139,5
Importações de bens (FOB) e serviços	21 039,6	20 140,0	20 155,8	19 769,8	19 599,2	19 384,0	19 856,1	18 866,2
PIB a preços de mercado (1)	43 864,7	43 591,7	43 219,4	43 120,2	43 005,0	42 856,1	42 800,5	42 681,6

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,1	1,9	1,6	2,5	1,9	2,1	3,4	2,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,5	2,4	2,4	2,4	2,5	2,3	2,3	2,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,5	0,5	0,8	1,4	1,3	1,1	1,1	-0,2
Formação bruta de capital	2,6	-1,8	-2,1	-2,1	5,8	3,0	9,6	0,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,4	5,6	1,9	3,7	3,7	5,6	7,6	7,7
Importações de bens (FOB) e serviços	7,3	3,9	1,5	4,8	6,0	6,4	13,0	7,6
PIB a preços de mercado (1)	2,0	1,7	1,0	1,0	1,4	1,6	1,7	1,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 983,5	29 520,9	29 325,7	29 194,0	28 743,8	28 655,9	28 574,1	28 220,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	953,1	944,1	935,1	926,5	918,4	910,6	902,8	895,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 465,1	8 407,4	8 360,7	8 313,5	8 261,0	8 205,2	8 184,5	8 016,0
Formação bruta de capital	7 149,8	6 740,7	6 931,1	6 736,9	6 925,3	6 868,9	7 099,0	6 848,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 511,2	18 712,7	18 165,0	18 085,1	18 354,6	18 233,5	18 396,5	17 827,8
Importações de bens (FOB) e serviços	19 205,2	17 945,0	17 761,3	17 415,9	17 836,7	17 781,6	18 470,6	17 413,8
PIB a preços de mercado	46 857,5	46 381,0	45 956,2	45 840,0	45 366,4	45 092,5	44 686,3	44 394,6

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,3	3,0	2,6	3,4	2,9	3,0	4,3	3,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,8	3,7	3,6	3,4	3,4	3,3	3,2	3,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,5	2,5	2,2	3,7	4,5	0,6	1,2	-0,5
Formação bruta de capital	3,2	-1,9	-2,4	-1,6	5,0	1,3	13,3	0,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,3	2,6	-1,3	1,4	2,8	5,1	6,0	6,2
Importações de bens (FOB) e serviços	7,7	0,9	-3,8	0,0	1,0	1,2	9,5	2,8
PIB a preços de mercado	3,3	2,9	2,8	3,3	4,2	3,8	3,7	3,2

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	804,5	810,5	822,3	839,0	859,6	869,5	867,2	851,8
Indústria	5 394,1	5 350,9	5 176,8	5 142,4	5 318,2	5 277,2	5 220,9	5 103,6
Energia, água e saneamento	1 179,2	1 173,2	1 147,2	1 145,8	1 122,4	1 125,4	1 121,6	1 147,4
Construção	1 559,5	1 460,5	1 469,9	1 521,4	1 533,1	1 498,9	1 518,3	1 571,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 382,7	8 237,0	8 155,5	8 128,7	8 031,4	7 976,5	7 939,6	7 865,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 063,3	3 002,8	2 923,4	2 920,8	2 935,6	2 945,8	2 982,1	2 959,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 030,6	6 080,7	6 068,5	6 094,2	6 074,1	6 174,5	6 233,9	6 217,9
Outras atividades de serviços	11 957,2	11 849,1	12 001,4	11 905,0	11 871,1	11 761,5	11 789,6	11 728,9
VAB a preços de base (1)	38 371,0	37 964,6	37 764,8	37 697,2	37 745,4	37 629,4	37 673,2	37 446,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 565,2	5 474,8	5 479,4	5 392,9	5 314,1	5 227,9	5 239,5	5 115,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	-6,4	-6,8	-5,2	-1,5	4,5	8,0	8,6	6,3
Indústria	1,4	1,4	-0,8	0,8	2,4	2,3	2,6	0,4
Energia, água e saneamento	5,1	4,2	2,3	-0,1	-4,0	-3,7	-4,1	-1,2
Construção	1,7	-2,6	-3,2	-3,2	2,2	-1,4	-1,5	0,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4,4	3,3	2,7	3,3	3,0	3,1	4,1	4,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	4,4	1,9	-2,0	-1,3	-2,2	-1,1	-1,0	-1,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,7	-1,5	-2,7	-2,0	0,1	0,5	-0,8	-1,2
Outras atividades de serviços	0,7	0,7	1,8	1,5	2,0	0,7	0,4	0,5
VAB a preços de base (1)	1,7	0,9	0,2	0,7	1,5	1,2	1,1	0,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4,7	4,7	4,6	5,4	4,8	4,7	6,3	4,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	897,2	899,9	904,2	910,4	918,0	919,2	914,3	902,8
Indústria	5 662,3	5 603,4	5 554,2	5 536,3	5 561,3	5 534,9	5 578,4	5 378,5
Energia, água e saneamento	1 897,5	1 916,4	1 815,6	1 737,5	1 706,9	1 645,1	1 563,7	1 514,7
Construção	1 623,6	1 543,1	1 535,7	1 585,1	1 579,7	1 572,3	1 580,0	1 631,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 374,9	8 248,8	8 077,0	7 964,2	7 903,4	7 868,2	7 850,9	7 715,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 151,6	3 185,6	3 200,5	3 286,0	3 193,6	3 157,1	3 106,4	3 223,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 933,6	6 867,1	6 861,6	6 895,7	6 843,5	6 850,2	6 931,1	6 927,2
Outras atividades de serviços	12 170,0	11 986,0	12 027,0	11 903,4	11 820,7	11 659,1	11 611,7	11 449,3
VAB a preços de base (1)	40 710,6	40 250,6	39 975,7	39 818,6	39 527,1	39 206,1	39 136,4	38 742,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 004,2	6 100,9	6 164,3	6 085,6	5 677,8	5 845,8	5 847,7	5 672,4

Taxas de variação

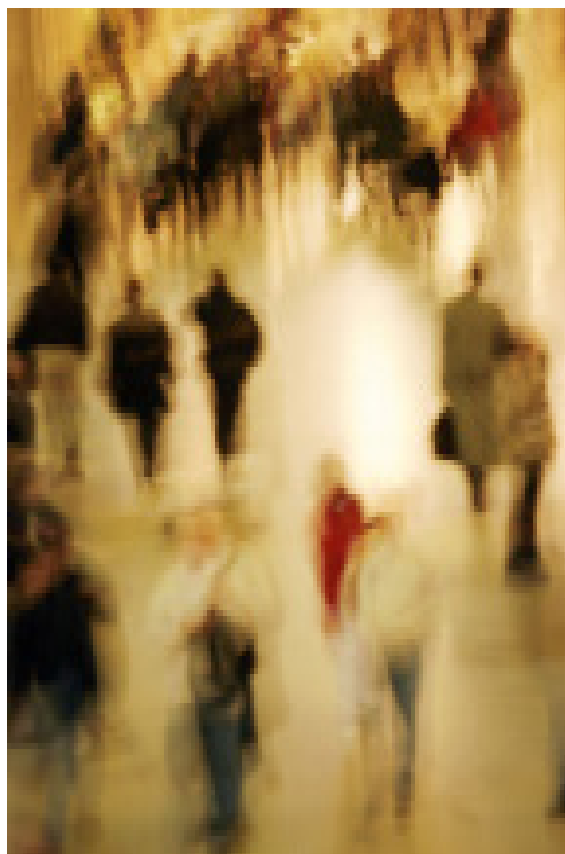
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	-2,3	-2,1	-1,1	0,8	3,7	5,1	4,7	2,8
Indústria	1,8	1,2	-0,4	2,9	5,8	5,7	5,7	3,9
Energia, água e saneamento	11,2	16,5	16,1	14,7	17,7	17,2	14,7	14,7
Construção	2,8	-1,9	-2,8	-2,9	2,8	-0,1	0,1	2,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6,0	4,8	2,9	3,2	3,8	3,8	4,5	3,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-1,3	0,9	3,0	1,9	1,8	2,9	1,7	5,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,3	0,2	-1,0	-0,5	2,8	2,3	1,7	1,7
Outras atividades de serviços	3,0	2,8	3,6	4,0	5,0	1,2	1,1	0,7
VAB a preços de base (1)	3,0	2,7	2,1	2,8	4,6	3,3	3,1	2,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,7	4,4	5,4	7,3	2,4	6,2	10,5	5,6

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Fevereiro 17 (Pe)	Janeiro 17 (Pe)	Dezembro 16	Novembro 16	Outubro 16	Acumulado Jan. fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	5 856	6 789	7 095	7 139	7 538	12 645	-10,5	-7,1
	H	3 127	3 535	3 659	3 623	3 867	6 662	-5,0	-4,6
	M	2 729	3 254	3 436	3 516	3 671	5 983	-16,1	-9,8
Portugal	H	3 103	3 509	3 643	3 610	3 851	6 612	-5,5	-5,0
	M	2 699	3 222	3 415	3 504	3 658	5 921	-16,8	-10,5
Continente	H	2 930	3 325	3 452	3 443	3 667	6 255	-6,3	-5,5
	M	2 583	3 058	3 268	3 333	3 487	5 641	-17,0	-10,8
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	9 548	13 378	11 825	9 049	8 571	22 926	-0,7	14,1
	H	4 715	6 512	5 890	4 620	4 329	11 227	-1,7	11,4
	M	4 833	6 866	5 935	4 429	4 242	11 699	0,3	16,7
Portugal	H	4 703	6 475	5 868	4 604	4 298	11 178	-1,5	11,3
	M	4 827	6 855	5 923	4 420	4 227	11 682	0,3	16,7
Continente	H	4 507	6 244	5 623	4 389	4 119	10 751	-0,7	12,4
	M	4 625	6 613	5 693	4 221	4 023	11 238	0,2	17,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	19	23	23	31	17	42	-13,6	-16,0
	H	15	11	12	16	7	26	15,4	-10,3
	M	4	12	11	15	10	16	-55,6	-23,8
Portugal	H	14	11	12	16	7	25	7,7	-13,8
	M	4	11	11	15	10	15	-55,6	-28,6
Continente	H	14	10	12	16	7	24	7,7	-17,2
	M	4	9	10	15	9	13	-50,0	-31,6
Saldo natural									
Portugal	H	-1 600	-2 966	-2 225	-994	-447	-4 566	-7,3	-48,3
	M	-2 128	-3 633	-2 508	-916	-569	-5 761	-35,6	-69,8
Continente	H	-1 577	-2 919	-2 171	-946	-452	-4 496	-11,4	-52,4
	M	-2 042	-3 555	-2 425	-888	-536	-5 597	-35,6	-72,5
Casamentos									
Portugal		936	1 114	2 074	1 277	2 720	2 050	-12,2	-6,9
Continente		861	1 033	1 918	1 195	2 584	1 894	-11,9	-6,7

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até abril de 2017.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homologa (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	
00 Todas as causas de morte	108 922	13 571	11 264	10 177	8 247	8 453	7 812	7 842	7 815	7 798	8 213	8 402	9 328	3,52
01 Doenças infecciosas e parasitárias	1 993	210	182	193	165	168	148	176	142	147	139	176	147	-10,23
02 Tuberculose	209	34	20	16	15	20	11	14	11	14	15	24	15	1,46
03 Infecção meningocócica	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0,00
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	392	53	38	35	32	38	25	25	25	26	22	39	34	-6,44
05 Hepatite viral	140	12	17	8	11	8	18	11	9	13	11	8	14	-11,39
06 Tumores	27 231	2 620	2 233	2 253	2 056	2 271	2 149	2 228	2 314	2 265	2 324	2 228	2 290	1,83
07 Tumores malignos	26 647	2 556	2 177	2 219	2 014	2 221	2 121	2 174	2 253	2 212	2 280	2 188	2 232	1,63
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	727	76	48	79	61	51	72	56	71	53	50	59	51	4,76
09 Tumor maligno do esôfago	516	46	57	36	37	48	34	41	49	40	45	41	42	-8,67
10 Tumor maligno do estômago	2 340	227	185	167	184	218	187	207	198	173	184	202	208	2,05
11 Tumor maligno do cólon	2 621	236	200	221	177	242	226	214	228	226	216	226	209	-2,57
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 226	123	91	97	89	87	91	96	115	107	126	106	98	9,66
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 134	103	87	95	74	93	90	95	93	100	105	102	97	4,04
14 Tumor maligno do pâncreas	1 423	121	114	120	98	126	121	108	120	122	122	118	133	4,48
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 326	397	349	352	354	356	309	340	377	374	406	342	370	0,58
16 Tumor maligno da pele	261	24	24	22	23	21	23	21	11	35	26	16	15	-10,00
17 Tumor maligno da mama	1 709	165	149	137	127	154	142	147	151	148	121	141	127	1,36
18 Tumor maligno do colo do útero	201	19	16	12	12	18	20	15	16	16	18	22	17	-4,29
19 Tumor maligno de outras partes do útero	406	35	34	32	32	36	41	33	35	29	43	16	40	-0,49
20 Tumor maligno do ovário	346	41	25	18	24	33	27	32	27	28	32	27	32	-9,19
21 Tumor maligno da próstata	1 723	182	165	165	122	143	142	131	133	112	122	155	151	-3,80
22 Tumor maligno do rim	412	39	34	34	34	33	29	31	30	40	37	36	35	0,73
23 Tumor maligno da bexiga	1 011	101	84	85	81	86	80	77	81	82	94	83	77	7,55
24 Tumor maligno do tecido linfático/hematopoético	2 303	242	196	195	186	170	171	191	198	188	191	195	180	3,79
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	463	64	36	43	35	36	29	28	37	30	34	46	45	-0,86
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 766	763	591	566	455	439	431	442	384	374	422	451	448	4,89
27 Diabetes mellitus	4 406	586	447	421	334	331	330	346	309	286	325	347	344	3,06
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 267	420	327	308	249	227	232	242	241	240	242	246	293	23,80
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	84	9	6	9	7	4	11	7	9	7	5	4	6	-5,62
30 Dependência de drogas, toxicomania	11	0	1	3	1	0	1	0	1	0	1	2	1	120,00
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 751	477	430	357	274	315	262	263	258	251	311	256	297	5,42
32 Meningite (excepto 03)	40	9	7	3	3	3	3	3	2	1	1	1	4	17,65
33 Doenças do aparelho circulatório	32 443	4 235	3 463	3 102	2 489	2 505	2 253	2 181	2 184	2 258	2 340	2 495	2 938	0,48
34 Doença isquémica do coração	7 328	1 019	813	733	548	542	472	434	497	494	550	571	655	-1,72

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Valor mensal (N.º)															Variação Homologa (%)
Causa de morte	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015		
35 Outras doenças cardíacas	7 089	979	799	713	553	562	466	450	427	456	494	545	645	2,69	
36 Doenças cérebro-vasculares	11 778	1 479	1 188	1 077	904	909	857	844	831	867	858	908	1 056	-0,25	
37 Doenças do aparelho respiratório	13 470	2 315	1 995	1 462	978	874	810	778	713	742	849	885	1 069	10,74	
38 Gripe	74	30	27	12	1	0	0	0	1	0	1	2	0	208,33	
39 Pneumonia	6 126	1 103	923	673	442	370	375	328	305	345	372	414	476	8,83	
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 016	511	456	359	256	199	175	162	146	147	195	181	229	9,43	
41 Com asma	117	23	16	13	8	10	4	9	4	5	9	10	6	-4,10	
42 Doenças do aparelho digestivo	4 559	524	417	382	327	373	340	346	336	359	332	392	431	-0,93	
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	208	26	27	16	16	20	17	15	10	16	16	14	15	-1,42	
44 Doença crónica do fígado	1 042	128	98	82	76	73	67	80	84	79	94	84	97	-10,94	
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	134	16	8	15	11	13	14	15	9	13	6	9	5	-6,94	
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	464	72	52	45	41	33	32	22	28	37	34	28	40	14,00	
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	127	16	8	15	13	13	10	7	10	7	10	7	11	24,51	
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 243	361	312	315	277	266	239	235	221	233	250	238	296	12,53	
49 Doenças do rim e ureter	1 719	202	190	169	151	144	119	121	103	113	135	133	139	11,70	
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	6	0	1	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0,00	
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	151	20	9	11	12	5	17	19	11	9	15	13	10	4,86	
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	197	26	14	16	21	18	10	23	11	7	17	19	15	19,39	
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	1	2	1	0	0	0	3	1	1	0	2	2	-23,53	
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	71	11	2	7	5	8	2	6	4	2	10	9	5	29,09	
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 914	978	768	679	484	503	478	421	515	460	511	519	598	6,76	
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	33,33	
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 833	375	309	310	168	200	225	157	211	213	212	199	254	-0,28	
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 870	470	426	430	372	406	367	423	411	372	387	400	406	1,08	
59 Acidentes	2 583	269	239	242	156	222	204	181	221	250	164	184	251	9,63	
60 Acidentes de transporte	810	83	57	56	61	78	70	68	65	69	60	82	61	-0,61	
61 Quedas acidentais	736	66	68	52	49	70	54	53	54	79	62	55	74	19,09	
62 Envenenamento acidental	66	8	6	11	3	2	4	6	6	7	2	5	6	-10,81	
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	1 132	106	89	115	95	90	109	103	103	78	89	72	83	-7,44	
64 Homicídio, agressão	104	15	5	13	17	9	6	7	10	3	5	4	10	-4,59	
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	789	54	75	35	85	60	25	113	57	23	110	116	36	-11,35	

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	Outubro. 16		Acumulado de Jan. a out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	754 185	50 218	7 550 556	504 843	-1,9	5,8	-2,2	3,1
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	75 941	7 164	743 853	68 818	4,9	12,0	4,8	9,4
Subsídio por educação especial (a)	4 065	1 198	54 098	14 692	-11,2	-7,7	16,2	15,3
Subsídio parental da mãe	23 479	21 502	230 225	190 872	3,1	4,7	7,2	6,6
Subsídio parental do pai	11 459	6 943	104 246	58 637	8,0	19,9	10,8	17,4
Abono de família pré-natal (a)	23 591	3 253	256 178	35 496	-4,3	1,8	1,6	6,3
DOENÇA								
Subsídio por doença	110 264	38 106	1 140 547	399 826	3,6	4,6	4,9	7,9
Subsídio por tuberculose	316	176	3 406	2 141	-17,9	-25,9	-9,4	-7,6
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	165 739	84 457	1 832 172	931 634	-16,5	-14,6	-17,7	-16,6
Nº de dias subsidiados	5 014 595	//	55 783 659	//	-15,6	//	-17,1	//
Subsídio social de desemprego	42 909	16 888	502 406	195 497	-18,8	-17,4	-13,6	-14,9
Nº de dias subsidiados	1 388 895	//	15 980 228	//	-16,2	//	-13,9	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 007 066	936 637	20 028 935	10 282 184	0,9	2,4	1,0	3,2
Pensão social de velhice	24 696	6 527	247 362	73 298	2,1	1,5	1,6	3,0
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (a)	631	135	7 223	1 551	-13,2	-13,3	-14,1	-13,9
Subsídio por morte	5 322	x	65 007	x	-1,0	x	-6,7	x
Pensão de sobrevivência	714 877	172 494	7 185 930	1 912 831	-0,2	1,1	0,0	1,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	241 327	86 717	2 453 941	1 016 188	-4,1	-3,0	-3,5	-2,1
Subsídio mensal vitalício (a)	12 751	2 598	127 621	25 992	0,2	0,2	0,4	0,4
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	212 472	25 236	2 111 547	247 323	3,2	22,1	1,2	16,3

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota - Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	1.º Trim. 16	4.º Trim. 15	3.º Trim. 15	
População Total								
Total (HM)	10 294,1	10 294,2	10 302,2	10 310,4	10 318,8	10 319,0	10 331,7	-0,2
Homens	4 870,5	4 870,4	4 876,4	4 882,1	4 887,7	4 885,9	4 894,6	-0,4
População Ativa								
Total (HM)	5 182,0	5 186,8	5 211,0	5 161,9	5 153,4	5 195,4	5 194,1	0,6
Homens	2 647,7	2 652,7	2 677,7	2 649,3	2 629,9	2 673,1	2 654,0	0,7
População Empregada								
Total (HM)	4 658,1	4 643,6	4 661,5	4 602,5	4 513,3	4 561,5	4 575,3	3,2
Homens	2 389,1	2 377,0	2 400,6	2 364,3	2 303,9	2 352,0	2 348,7	3,7
População Desempregada								
Total (HM)	523,9	543,2	549,5	559,3	640,2	633,9	618,8	-18,2
Homens	258,6	275,7	277,1	285,0	326,1	321,1	305,3	-20,7
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,3	50,4	50,6	50,1	49,9	50,3	50,3	x
Homens	54,4	54,5	54,9	54,3	53,8	54,7	54,2	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,5	58,6	58,8	58,3	58,1	58,6	58,6	x
Homens	64,0	64,2	64,7	64,0	63,5	64,6	64,1	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	10,1	10,5	10,5	10,8	12,4	12,2	11,9	x
Homens	9,8	10,4	10,3	10,8	12,4	12,0	11,5	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	
	17	16	16	16	16	15	15	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 852,8	3 837,1	3 822,9	3 775,8	3 712,9	3 734,9	3 743,1	3,8
Homens	1 881,5	1 867,3	1 866,6	1 841,9	1 799,7	1 827,0	1 827,3	4,5
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	557,1	558,2	586,6	574,4	559,4	590,3	598,0	-0,4
Homens	344,0	342,6	369,0	354,4	342,8	365,2	362,9	0,4
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	225,3	223,2	221,9	223,7	209,2	215,3	207,6	7,7
Homens	152,2	154,6	150,5	152,1	146,7	151,5	145,8	3,8
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	22,8	25,2	30,2	28,7	31,7	21,0	26,5	-28,0
Homens	11,3	12,5	14,5	15,9	§	§	12,6	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	301,0	307,3	341,8	328,8	295,6	323,7	342,7	1,8
Homens	205,7	203,5	226,1	216,0	198,1	220,6	217,1	3,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 133,1	1 159,2	1 132,2	1 116,5	1 105,2	1 113,6	1 118,8	2,5
Homens	791,5	806,0	790,1	784,7	772,8	773,5	780,4	2,4
Serviços								
Total (HM)	3 224,0	3 177,1	3 187,5	3 157,2	3 112,5	3 124,2	3 113,9	3,6
Homens	1 391,8	1 367,5	1 384,4	1 363,6	1 332,9	1 357,9	1 351,2	4,4

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

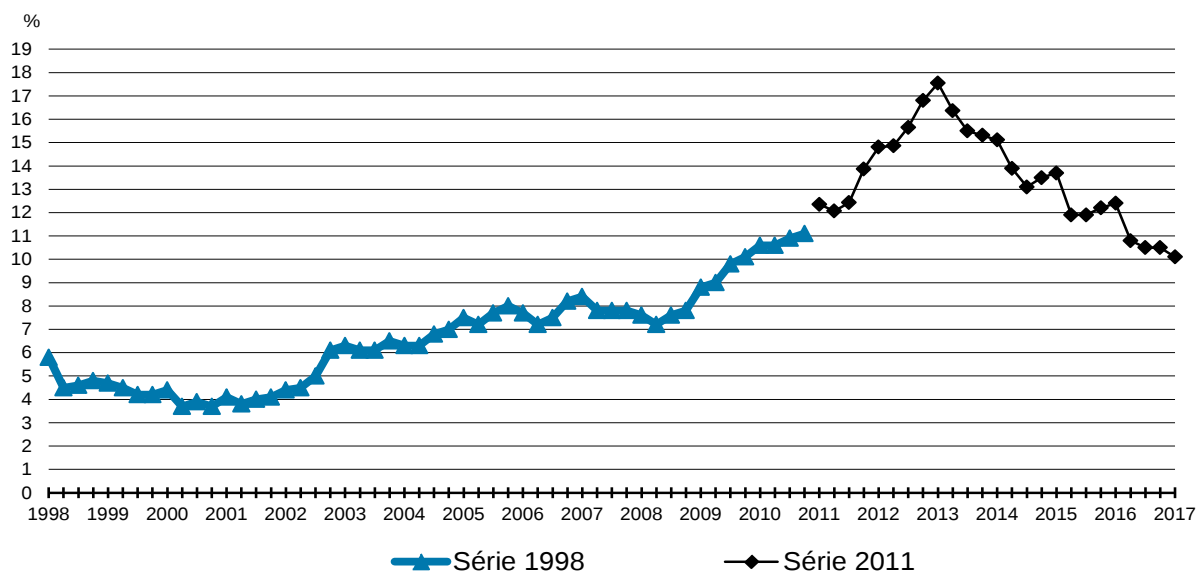
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	1.º Trim. 16	4.º Trim. 15	3.º Trim. 15	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	54,6	62,9	61,6	65,0	74,1	91,1	82,1	-26,3
Novo emprego								
Total (HM)	469,3	480,2	488,0	494,4	566,1	542,8	536,7	-17,1
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	215,4	205,7	202,4	200,7	261,0	239,1	228,1	-17,5
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	151,7	150,0	151,3	163,9	193,5	183,4	185,4	-21,6
Mais de 36 meses								
Total (HM)	156,8	187,4	195,8	194,8	185,6	211,4	205,3	-15,5
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	13,6	14,3	11,6	9,9	11,6	14,0	8,1	17,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	125,2	132,0	145,8	141,3	170,6	159,8	160,2	-26,6
Serviços								
Total (HM)	300,4	303,5	295,3	312,1	348,7	338,3	332,5	-13,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice

(BASE 100:2012)

PORTUGAL

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Abr. ⁽¹⁾ 17	Abr 17	Mar 17	Fev 17	Jan 17	Homóloga Média últimos 12 meses
TOTAL	103,393		0,95	1,75	-0,23	-0,59	1,98 0,95
Total exceto Habitação	103,230		1,00	1,82	-0,23	-0,63	2,02 0,92
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,515		0,39	0,12	-0,11	1,27	1,97 1,27
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	117,105		-0,35	1,28	-0,23	0,56	3,29 2,36
3-Vestuário e calçado	97,213		0,48	27,74	-6,65	-16,34	-2,01 -0,90
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	105,820		-0,07	0,24	-0,06	0,91	0,15 0,32
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,956		0,04	-0,51	0,27	0,47	-0,52 -0,05
6-Saúde	102,343		0,22	0,06	0,00	0,20	0,73 -0,52
7-Transportes	99,379		2,26	-0,49	1,06	0,95	4,58 1,28
8-Comunicações	112,312		0,40	0,21	-0,10	-0,04	3,07 2,70
9-Lazer, recreação e cultura	101,391		1,04	-0,46	0,05	0,99	2,70 1,11
10-Educação	103,848		0,00	0,01	0,01	0,00	0,85 0,87
11-Restaurantes e hotéis	111,897		4,35	1,82	0,44	0,07	5,70 2,77
12-Bens e serviços diversos	100,327		0,18	0,17	0,00	-0,26	0,41 0,35

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

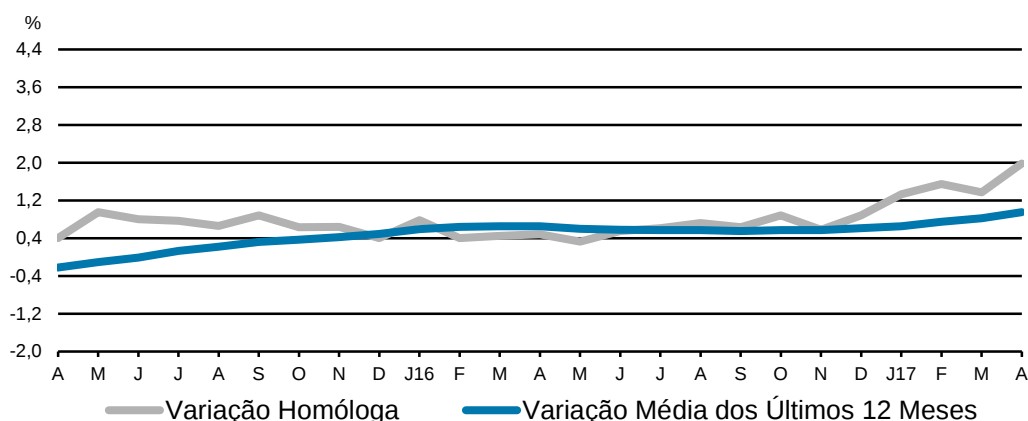
(BASE 100:2012)

CONTINENTE

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Abr. ⁽¹⁾ 17	Abr. 17	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Homóloga Média últimos 12 meses
TOTAL	103,361		0,96	1,77	-0,23	-0,60	1,97 0,96
Total exceto Habitação	103,192		1,00	1,83	-0,23	-0,63	2,01 0,93
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,536		0,44	0,13	-0,12	1,29	1,99 1,25
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	116,254		-0,48	1,26	-0,23	0,55	3,08 2,26
3-Vestuário e calçado	97,296		0,49	27,97	-6,64	-16,45	-1,98 -0,89
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	105,747		-0,07	0,23	-0,08	0,93	0,09 0,30
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,917		0,03	-0,50	0,29	0,46	-0,52 -0,07
6-Saúde	102,381		0,22	0,06	0,00	0,21	0,74 -0,57
7-Transportes	99,341		2,21	-0,53	1,06	0,98	4,53 1,42
8-Comunicações	112,273		0,40	0,21	-0,11	-0,04	3,08 2,72
9-Lazer, recreação e cultura	101,303		1,02	-0,47	0,05	1,00	2,67 1,10
10-Educação	103,817		0,00	0,01	0,01	0,00	0,84 0,87
11-Restaurantes e hotéis	112,022		4,40	1,85	0,45	0,06	5,79 2,82
12-Bens e serviços diversos	100,308		0,17	0,16	0,00	-0,25	0,41 0,35

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

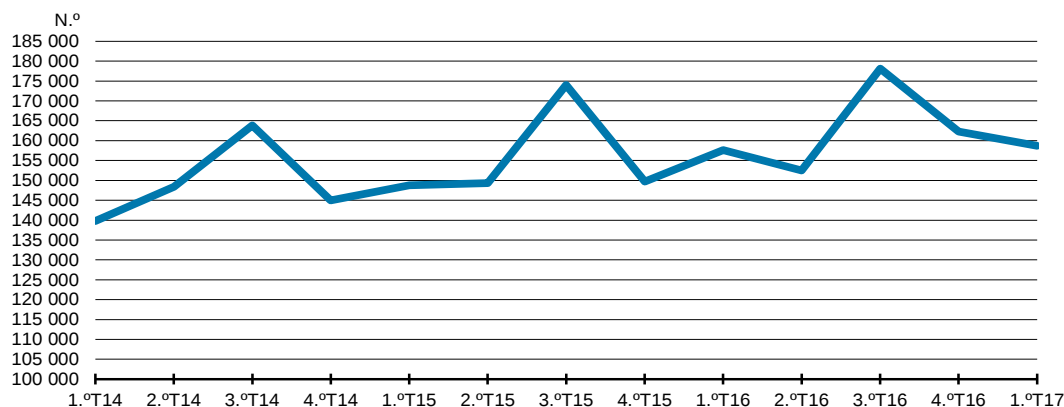


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	2.ºTrim. 16	1.ºTrim. 16	4.ºTrim. 15	Homólog	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	158 696	162 276	178 111	152 520	157 631	149 682	0,7	0,7
Continente	N.º	153 008	156 379	171 293	146 950	151 997	144 358	0,7	0,7
Norte	N.º	45 459	45 154	48 079	41 800	43 277	41 842	5,0	5,0
Centro	N.º	27 332	28 404	31 182	25 878	27 296	25 406	0,1	0,1
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	67 145	69 032	75 059	66 096	68 281	64 066	-1,7	-1,7
Alentejo	N.º	2 328	2 413	3 033	2 343	2 393	2 381	-2,7	-2,7
Algarve	N.º	10 744	11 376	13 940	10 833	10 750	10 663	-0,1	-0,1
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 416	1 483	1 643	1 376	1 418	1 384	-0,1	-0,1
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 272	4 414	5 175	4 194	4 216	3 940	1,3	1,3
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 885 847	3 840 978	4 239 480	2 832 222	4 011 586	3 642 307	-3,1	-3,1
Continente	N.º	3 781 983	3 746 338	4 120 370	2 752 001	3 916 100	3 552 701	-3,4	-3,4
Norte	N.º	1 211 403	1 171 358	1 261 594	836 616	1 235 676	1 100 814	-2,0	-2,0
Centro	N.º	528 231	548 392	615 615	393 786	557 914	531 391	-5,3	-5,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 780 545	1 758 449	1 881 266	1 317 613	1 858 662	1 667 606	-4,2	-4,2
Alentejo	N.º	56 756	51 561	61 596	42 323	57 409	54 027	-1,1	-1,1
Algarve	N.º	205 048	216 578	300 299	161 663	206 439	198 863	-0,7	-0,7
Região Autónoma dos Açores	N.º	36 835	30 197	32 765	24 246	27 200	32 627	35,4	35,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	67 029	64 443	86 345	55 975	68 286	56 979	-1,8	-1,8
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	20 615	20 059	21 774	14 362	21 044	19 190	-2,0	-2,0
Continente	10³Euros	20 103	19 599	21 202	13 995	20 575	18 760	-2,3	-2,3
Norte	10³Euros	6 165	5 896	6 301	4 145	6 254	5 591	-1,4	-1,4
Centro	10³Euros	2 784	2 784	3 112	1 914	2 880	2 736	-3,4	-3,4
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	9 854	9 605	10 037	6 982	10 149	9 179	-2,9	-2,9
Alentejo	10³Euros	233	207	258	162	234	231	-0,5	-0,5
Algarve	10³Euros	1 067	1 107	1 494	793	1 057	1 023	1,0	1,0
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	171	141	152	104	129	146	32,1	32,1
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	341	319	421	263	340	284	0,3	0,3

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



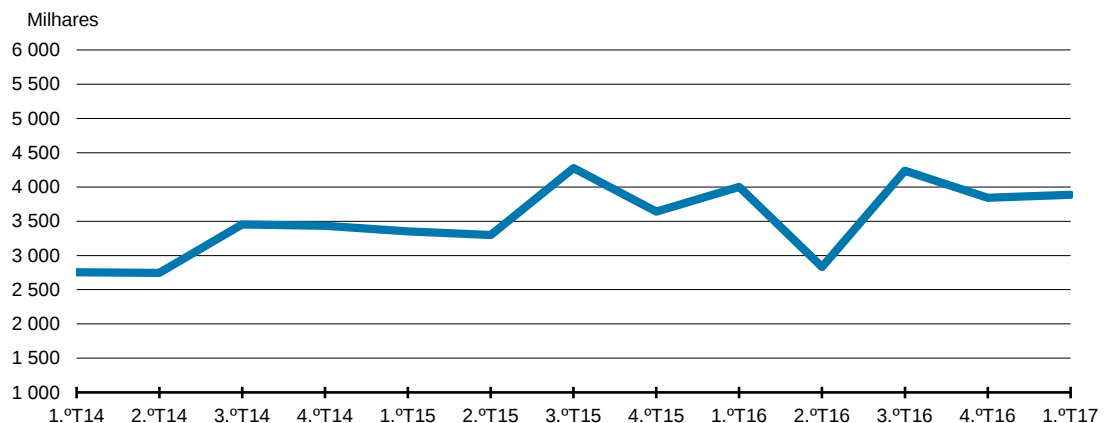
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

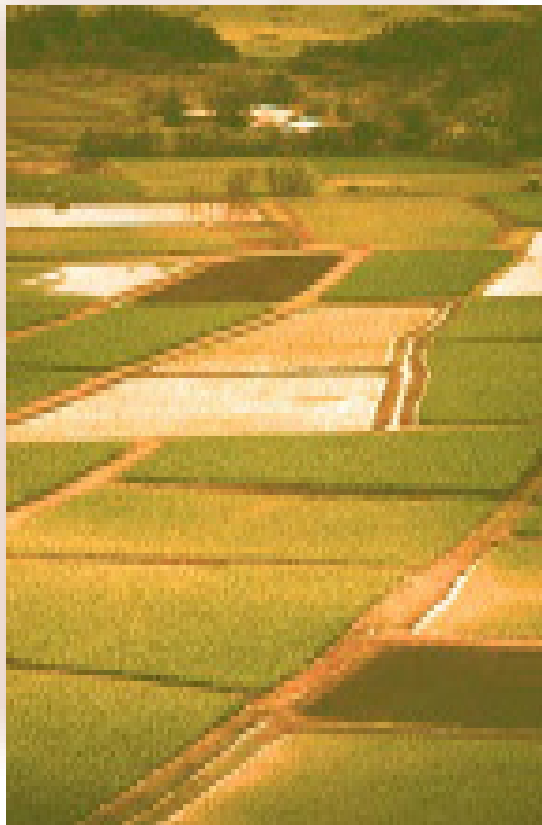
		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	2.ºTrim. 16	1.ºTrim. 16	4.ºTrim. 15	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	158 696	162 276	178 111	152 520	157 631	149 682	0,7	0,7
Europa	N.º	16 891	10 089	20 437	10 344	9 692	23 337	74,3	74,3
Portugal	N.º	4 335	2 064	10 498	1 170	5 111	8 969	-15,2	-15,2
Espanha	N.º	98	1 282	861	2 815	142	102	-31,0	-31,0
França	N.º	404	3 695	3 674	2 293	1 081	6 806	-62,6	-62,6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	10 973	1 357	3 489	2 713	2 253	6 991	387,0	387,0
Outros Países da UE	N.º	292	1 013	1 784	781	768	354	-62,0	-62,0
EUA	N.º	92 186	95 730	108 620	96 720	94 497	84 075	-2,4	-2,4
Outros Países	N.º	1 946	5 520	3 049	2 145	884	1 518	120,1	120,1
Total das Co-Produções	N.º	47 673	50 937	46 005	43 311	52 558	40 752	-9,3	-9,3
Países Europeus	N.º	3 394	3 902	5 080	7 979	3 066	9 840	10,7	10,7
Países Europeus/EUA	N.º	9 423	20 044	19 021	18 248	15 213	15 962	-38,1	-38,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 885 847	3 840 978	4 239 480	2 832 222	4 011 586	3 642 307	-3,1	-3,1
Europa	N.º	394 073	131 373	360 995	136 613	163 461	512 234	141,1	141,1
Portugal	N.º	63 835	28 344	221 594	17 230	72 560	218 384	-12,0	-12,0
Espanha	N.º	1 336	21 578	11 528	35 308	2 374	1 669	-43,7	-43,7
França	N.º	7 170	41 168	41 470	25 978	19 322	154 102	-62,9	-62,9
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	304 820	18 312	64 947	39 991	44 931	130 332	578,4	578,4
Outros Países da UE	N.º	5 141	12 488	18 865	7 843	11 909	4 617	-56,8	-56,8
EUA	N.º	2 389 608	2 454 304	2 594 547	1 915 323	2 511 743	2 170 274	-4,9	-4,9
Outros Países	N.º	43 175	80 891	42 734	28 810	21 301	33 296	102,7	102,7
Total das Co-Produções	N.º	1 058 991	1 174 410	1 241 204	751 476	1 315 081	926 503	-19,5	-19,5
Países Europeus	N.º	62 129	64 587	87 482	104 697	65 778	147 660	-5,5	-5,5
Países Europeus/EUA	N.º	192 756	506 392	413 504	377 371	370 337	530 408	-48,0	-48,0
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	20 615	20 059	21 774	14 362	21 044	19 190	-2,0	-2,0
Europa	10³ EUROS	2 097	642	1 823	637	807	2 568	159,9	159,9
Portugal	10 ³ EUROS	326	101	1 100	52	355	1 074	-8,2	-8,2
Espanha	10 ³ EUROS	5	110	59	172	11	5	-59,0	-59,0
França	10 ³ EUROS	32	206	201	115	84	725	-62,0	-62,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	1 640	104	353	218	241	717	581,6	581,6
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	27	66	103	34	50	18	-45,6	-45,6
EUA	10³ EUROS	12 734	12 788	13 534	9 824	13 274	11 601	-4,1	-4,1
Outros Países	10³ EUROS	215	398	185	127	103	166	108,1	108,1
Total das Co-Produções	10³ EUROS	5 569	6 231	6 232	3 774	6 860	4 854	-18,8	-18,8
Países Europeus	10 ³ EUROS	288	311	432	475	297	703	-2,9	-2,9
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	979	2 752	2 148	1 906	1 948	2 895	-49,7	-49,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2016/17 - Em 31 de março de 2017					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2017 f	2016 Po	2017 f	2016 Po	2017 f	2016 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	5	6	2 150	2 387	x	13
Trigo mole	32	35	2 200	2 314	x	82
Triticale	19	22	1 750	1 947	x	42
Centeio	17	18	900	899	x	16
Aveia	40	43	1 425	1 575	x	67
Cevada	20	21	x	2 622	x	56
Arroz	x	29	x	5 711	x	166
Batata de sequeiro	3	4	x	7 788	x	28
Batata de regadio	20	19	x	20 326	x	387
Milho de sequeiro	x	8	x	1 877	x	15
Milho de regadio	x	80	x	8 631	x	687
Grão-de-bico	x	2	x	854	x	2
Tomate (indústria)	x	20	x	80 455	x	1 569
Girassol	x	18	x	1 304	x	23
Feijão	x	4	x	493	x	2
Pêssego	x	4	x	9 388	x	35
Maçã	x	14	x	16 325	x	226
Pêra	x	12	x	9 318	x	113
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 31	x	(b) 5453

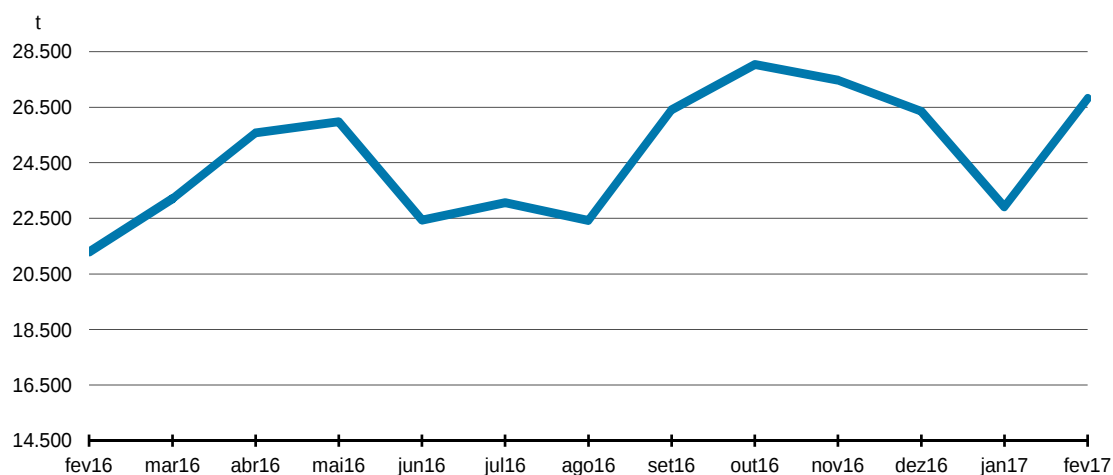
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

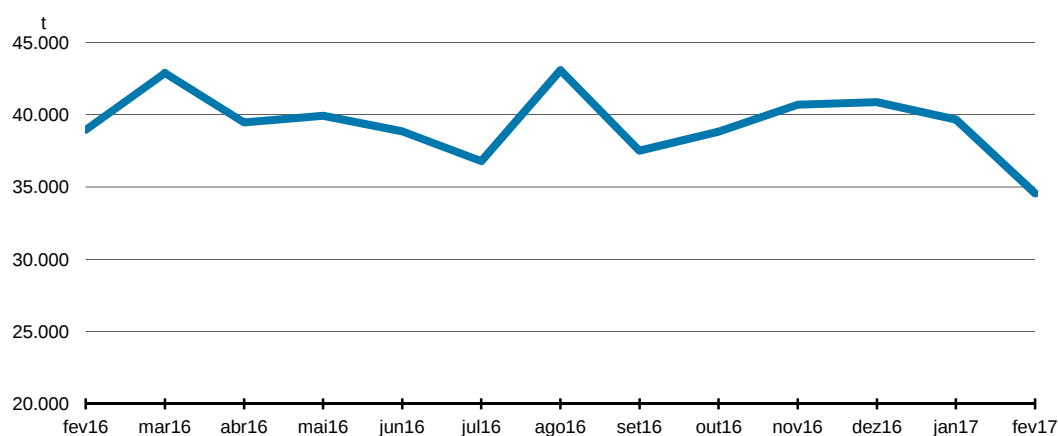
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado Jan. a fev. 17	Variação (%)	
		Unid.	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16		Out. 16	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	34 559	39 667	40 879	40 704	38 829	74 226	-11,3	-6,8
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	24 509	29 611	30 872	30 763	32 371	54 120	-16,0	-3,9
Peso limpo	(t)	5 919	7 127	7 111	7 212	7 608	13 046	-17,1	-5,7
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	44 478	43 777	159 348	49 689	51 946	88 255	-10,3	0,0
Peso limpo	(t)	511	481	1 629	578	619	992	-13,4	-2,2
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 693	2 828	28 763	4 679	3 605	7 521	-16,8	-16,1
Peso limpo	(t)	34	24	181	35	29	58	-12,8	-7,6
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	400 615	442 292	545 039	490 821	463 642	842 907	-8,3	-4,9
Peso limpo	(t)	28 078	32 020	31 952	32 853	30 553	60 098	-9,9	-7,1
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	89	73	32	144	96	162	-25,8	-16,1
Peso limpo	(t)	17	15	6	26	20	32	-37,0	-22,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	33 239	38 096	38 940	38 718	37 034	71 335	-10,7	-6,5
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	20 315	24 463	24 098	23 864	26 150	44 778	-15,2	-2,8
Peso limpo	(t)	4 992	5 986	5 666	5 689	6 235	10 978	-16,1	-4,5
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	44 463	43 747	159 252	49 659	51 922	88 210	-10,3	-0,1
Peso limpo	(t)	511	481	1 628	578	619	992	-13,2	-2,0
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 657	2 793	28 549	4 621	3 538	7 450	-17,0	-16,4
Peso limpo	(t)	34	23	179	34	28	57	-10,5	-7,2
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	395 555	436 725	538 201	484 861	458 067	832 280	-8,1	-4,8
Peso limpo	(t)	27 685	31 591	31 461	32 391	30 132	59 276	-9,6	-7,0
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	89	73	32	144	96	162	-25,8	-16,1
Peso limpo	(t)	17	15	6	26	20	32	-37,0	-22,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



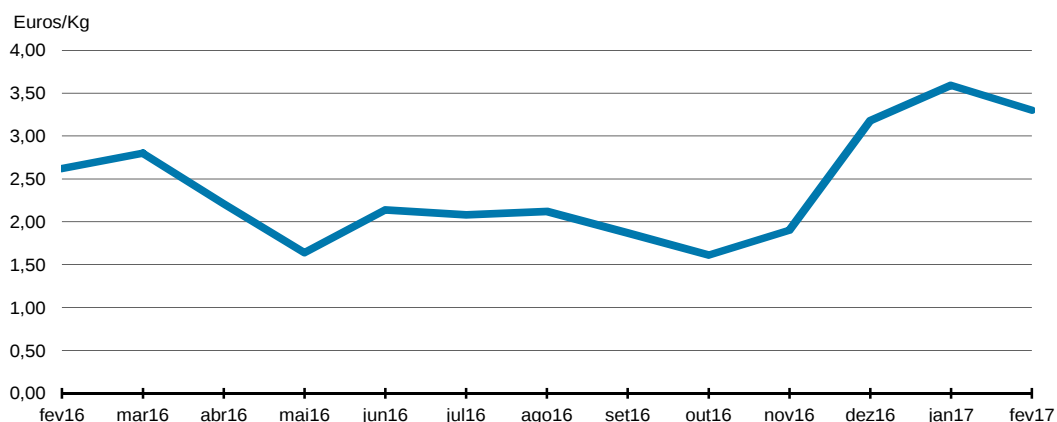
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 17	Variação (%)	
		Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	18.281	15.825	18.129	19.443	20.125	34.106	21,1	8,7
Peso limpo	(t)	26.817	22.907	26.359	27.470	28.040	49.723	26,0	12,1
Ovos									
Número	(10³)	128.980	138.929	146.508	153.809	148.885	267.910	-6,6	-6,4
Peso	(t)	7.997	8.614	9.083	9.536	9.231	16.610	-6,6	-6,4

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 17	Variação (%)	
		Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	144 227	153 012	146 317	136 112	139 544	297 238	-6,4	-5,0
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	60 305	62 093	57 512	50 232	53 745	122 398	-8,4	-6,3
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	564	601	484	343	470	1.165	-11,5	-25,2
Leite em pó magro	(t)	1 631	1 336	1 511	962	667	2.967	12,8	2,5
Manteiga	(t)	2 716	2 709	2 561	1 884	1 934	5 425	-3,5	-5,1
Queijo	(t)	4 237	5 213	4 961	5 265	5 297	9 450	-10,9	3,3
Leites acidificados	(t)	7 089	7 975	6 931	8 062	8 828	15 065	-8,6	-6,7

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan a fev. 17	Variação (%)	
		Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	5 424	5 497	5 355	10 340	12 335	10 922	-4,7	-3,2
Valor	(10³ Euros)	18 699	20 423	17 577	20 570	20 787	39 122	21,0	24,5
Peixes diádomos									
Peso	(t)	41	17	3	2	2	59	90,8	95,4
Valor	(10³ Euros)	408	332	242	126	20	740	69,2	90,5
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 127	3 932	3 625	8 420	10 784	8 059	1,7	2,8
Valor	(10³ Euros)	11 728	12 684	9 190	11 756	14 811	24 412	16,3	23,4
Crustáceos									
Peso	(t)	56	25	67	67	20	81	193,9	132,4
Valor	(10³ Euros)	875	175	1 383	1 233	169	1 050	600,9	346,8
Moluscos									
Peso	(t)	1 200	1 523	1 660	1 850	1 529	2 724	-24,7	-19,4
Valor	(10³ Euros)	5 687	7 232	6 762	7 455	5 787	12 919	13,9	17,3
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	4 856	5 011	4 954	9 669	11 711	9 867	-3,5	-3,0
Valor	(10³ Euros)	16 150	18 390	15 512	17 741	18 296	34 540	21,6	25,8
Peixes diádomos									
Peso	(t)	41	17	3	2	2	59	90,8	95,4
Valor	(10³ Euros)	408	332	242	126	20	740	69,2	90,5
Peixes marinhos									
Peso	(t)	3 565	3 457	3 236	7 766	10 175	7 022	4,6	4,0
Valor	(10³ Euros)	9 228	10 727	7 201	9 015	12 400	19 955	15,6	24,9
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 406	1 148	784	1 304	1 831	2 554	-4,0	-1,8
Valor	(10³ Euros)	1 343	1 327	705	906	1 081	2 669	-3,5	-8,5
Pescadas									
Peso	(t)	119	115	104	157	199	235	-3,7	5,3
Valor	(10³ Euros)	391	401	307	409	489	791	-3,5	2,7
Sardinha									
Peso	(t)	3	6	45	56	1 395	9	9,8	-9,0
Valor	(10³ Euros)	2	6	37	57	2 202	8	-1,1	1,1
Crustáceos									
Peso	(t)	55	25	67	65	18	80	225,3	144,7
Valor	(10³ Euros)	873	173	1 382	1 230	159	1 046	628,5	357,8
Moluscos									
Peso	(t)	1 194	1 512	1 649	1 836	1 515	2 706	-24,7	-19,3
Valor	(10³ Euros)	5 641	7 157	6 687	7 370	5 717	12 798	14,2	18,0
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	282	200	205	388	267	482	-25,8	-18,4
Valor	(10³ Euros)	1 660	1 061	1 443	2 034	1 329	2 721	18,4	8,5
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	286	287	196	283	357	573	1,4	8,8
Valor	(10³ Euros)	889	972	622	795	1 162	1 861	16,5	26,4

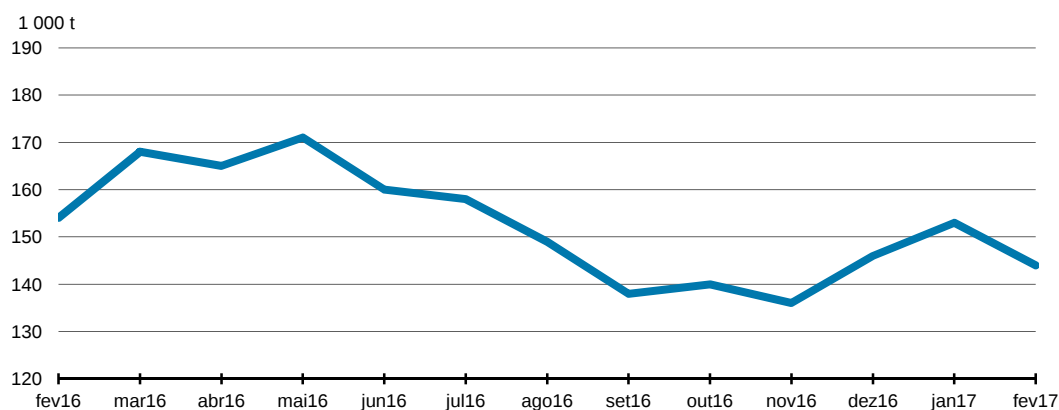
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 16	Variação Homóloga (%)
	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Set. 16		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	37,70	39,23	40,82	40,37	33,77	31,40	31,87	45,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	68,69	70,46	70,12	70,84	75,61	59,10	63,36	16,3
Pêra: conj. Variedades	96,94	92,74	92,85	97,53	113,75	125,00	93,59	22,8
Morango: todos tipos de produção	416,74	430,83	308,40	225,99	212,06	240,47	223,52	67,4
Laranja: conj. Variedades	41,93	48,96	55,74	67,50	x	x	50,48	0,0
Limão: conj. Variedades	48,68	49,01	76,15	116,04	129,69	126,76	71,64	5,6
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	107,00	108,50	110,60	100,00	96,50	93,00	89,98	15,1
Castanha	x	175,00	175,00	220,36	153,24	153,24	177,74	x
Alfarroba inteira	34,50	34,00	34,00	32,00	32,00	32,00	34,91	-6,8
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	45,02	48,18	52,84	47,75	39,00	31,25	54,28	62,2
Couve repolho	15,97	17,30	9,72	22,34	22,63	24,16	22,68	34,8
Couve lombardo	31,09	22,74	18,51	23,36	27,94	36,01	26,47	59,4
Alface	60,15	53,36	40,17	33,54	25,82	57,48	52,50	-19,4
Tomate	77,08	66,97	51,82	53,00	59,57	60,60	55,30	52,2
Cenoura	19,52	19,39	21,85	23,15	23,61	25,07	21,00	13,0
Cebolas	27,91	26,80	21,55	18,66	18,65	18,69	34,52	-66,4
Feijão verde	210,00	170,00	119,78	125,76	171,25	177,22	164,75	50,0
Espinafres	64,75	54,50	47,00	x	x	x	92,40	-28,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	213,61	217,20	223,57	209,31	210,16	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	243,37	248,87	237,63	225,06	231,68	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	36,35	36,39	35,64	35,66	36,32	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	40,92	41,30	40,80	40,95	41,33	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	260,59	257,33	252,47	256,16	256,63	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	322,93	349,76	314,09	302,12	301,84	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	434,38	407,00	400,65	389,81	371,25	361,17	368,49	19,5
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	411,00	370,62	366,26	353,33	x	346,50	345,73	15,3
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	38,97	30,39	27,15	24,81	26,93	22,46	27,26	9,8
Cravos	15,48	14,99	12,96	11,25	14,55	9,61	9,15	38,0
Gladíolos	56,30	58,50	51,58	42,22	44,16	45,77	44,70	48,9
Feto ornamental	11,44	11,16	11,07	11,08	11,37	11,37	11,75	-6,7

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 16	Variação Homóloga (%)
	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Set. 16		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	429,40	428,07	428,07	428,07	428,07	428,07	428,07	0,3
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	228,68	228,40	228,22	228,40	228,22	231,29	228,64	0,6
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	374,74	369,08	367,39	364,61	361,85	362,23	365,82	1,5
Novilhas de 12 a 18 meses	367,61	361,01	359,39	357,27	354,86	355,25	359,59	0,6
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	197,86	197,66	197,66	197,89	199,10	199,19	199,61	-1,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	282,64	304,88	261,46	251,74	252,71	251,24	235,93	37,2
Porco Categoria E	144,51	143,36	145,77	159,13	171,47	172,21	143,53	21,1
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	257,17	329,64	314,31	309,06	290,61	292,38	302,70	-12,4
Borregos com mais de 28 Kg pv	202,15	230,44	222,51	220,91	192,51	186,62	211,57	-6,0
Cabritos	344,12	437,59	388,89	386,72	389,82	398,47	398,88	-11,5
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	83,82	73,92	70,00	72,45	90,21	98,37	84,80	3,2
Galinhas	34,50	29,91	20,13	18,70	15,10	15,15	21,20	70,0
Perus	131,10	129,07	128,84	128,84	136,84	138,84	139,46	-13,9
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,00	8,03	7,02	6,89	6,25	5,84	6,37	11,6

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Fev-16	96,0	94,6	89,3	95,4	99,0	98,2	90,0	57,2	99,2	87,7	86,5
Mar-16	95,4	92,8	88,8	93,4	98,9	95,0	93,1	67,4	97,1	89,4	86,4
Abr-16	100,2	101,2	97,9	101,6	100,0	98,3	100,5	48,5	103,1	96,9	86,7
Mai-16	97,1	96,8	87,7	98,2	97,8	93,9	98,9	58,5	98,5	95,2	86,3
Jun-16	99,2	96,7	87,6	98,0	100,8	94,5	104,2	58,5	99,9	99,2	85,8
Jul-16	98,6	99,0	83,8	101,4	97,0	95,7	103,6	43,5	99,7	98,9	87,9
Ago-16	97,9	100,5	87,7	102,4	95,1	85,8	109,5	50,2	99,6	104,4	80,0
Set-16	96,6	93,4	84,4	94,8	96,5	92,2	105,6	52,0	97,2	100,6	86,3
Out-16	98,5	95,5	87,6	96,7	94,5	93,4	116,1	53,8	98,1	112,2	87,9
Nov-16	98,0	94,8	93,8	94,9	99,0	94,9	103,7	56,8	99,6	99,3	86,1
* Dez-16	98,3	94,9	94,3	94,9	98,3	98,8	103,7	47,2	100,7	96,8	80,8
* Jan-17	98,7	95,3	103,2	94,1	101,8	95,2	101,0	49,2	100,9	95,3	89,1
Fev-17	98,0	95,6	104,9	94,1	101,2	93,8	98,7	46,5	100,8	94,7	x
Variação mensal (%)											
Fev-16	0,6	-3,7	-1,2	-4,1	0,1	10,2	1,6	8,3	0,0	5,4	1,8
Mar-16	-0,5	-1,9	-0,5	-2,1	-0,1	-3,3	3,5	17,8	-2,1	1,9	-0,1
Abr-16	5,0	9,0	10,2	8,8	1,1	3,5	8,0	-28,0	6,2	8,5	0,3
Mai-16	-3,1	-4,3	-10,5	-3,4	-2,2	-4,5	-1,6	20,6	-4,5	-1,8	-0,4
Jun-16	2,2	-0,1	0,0	-0,1	3,1	0,7	5,3	0,1	1,4	4,3	-0,6
Jul-16	-0,6	2,5	-4,3	3,4	-3,7	1,2	-0,6	-25,7	-0,2	-0,3	2,4
Ago-16	-0,7	1,4	4,6	1,0	-2,0	-10,4	5,8	15,6	-0,1	5,5	-9,0
Set-16	-1,4	-7,0	-3,8	-7,4	1,5	7,5	-3,6	3,5	-2,4	-3,7	7,9
Out-16	2,0	2,2	3,9	2,0	-2,0	1,3	9,9	3,4	1,0	11,5	1,8
Nov-16	-0,5	-0,8	7,0	-1,9	4,8	1,6	-10,6	5,6	1,5	-11,5	-2,0
* Dez-16	0,3	0,1	0,5	0,0	-0,7	4,1	0,0	-16,9	1,1	-2,5	-6,1
* Jan-17	0,4	0,4	9,5	-0,9	3,6	-3,7	-2,6	4,3	0,2	-1,5	10,2
Fev-17	-0,7	0,3	1,6	0,1	-0,6	-1,4	-2,2	-5,6	-0,1	-0,6	x
Variação homóloga (%)											
Fev-16	2,0	1,0	4,2	0,6	1,4	7,3	0,7	-8,3	1,9	3,7	8,1
Mar-16	-0,3	-4,3	-6,3	-4,0	1,8	-1,8	3,7	10,7	-1,5	9,9	1,6
Abr-16	3,1	-4,9	5,2	-6,2	3,4	0,5	22,7	-28,0	0,0	35,4	4,1
Mai-16	-1,7	-5,7	2,1	-6,7	-1,8	-3,8	8,0	-9,7	-4,4	15,7	4,1
Jun-16	1,2	-3,0	-3,8	-2,9	0,1	-0,4	12,8	-4,0	-0,9	17,8	2,4
Jul-16	-1,1	-5,5	-13,0	-4,4	-2,5	-2,3	11,1	-18,9	-3,5	16,6	3,7
Ago-16	1,7	-0,9	2,0	-1,3	-1,7	-5,3	20,3	-14,9	-1,5	26,3	2,1
Set-16	0,5	-1,6	-1,1	-1,6	-1,0	-3,2	10,4	-23,1	-1,3	13,6	2,6
Out-16	-0,4	-1,0	-3,2	-0,7	-3,0	-4,5	8,2	-2,9	-2,9	10,5	1,6
Nov-16	2,0	0,2	5,4	-0,5	0,1	-4,2	14,8	-0,2	-0,3	19,4	1,7
* Dez-16	4,2	1,7	9,3	0,7	-1,1	5,3	20,2	4,6	0,8	28,1	-1,5
* Jan-17	3,4	-3,0	14,3	-5,4	2,9	6,8	14,0	-6,8	1,6	14,5	4,9
Fev-17	2,1	1,0	17,5	-1,3	2,3	-4,5	9,7	-18,7	1,6	8,1	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Fev-16	2,2	-0,9	-4,2	-0,5	2,2	3,3	7,7	-2,6	1,6	5,5	2,6
Mar-16	1,9	-1,2	-4,4	-0,7	2,0	2,7	7,1	-0,9	1,1	6,4	2,3
Abr-16	2,2	-1,4	-2,3	-1,2	2,4	2,7	8,1	-4,0	1,1	9,7	2,6
Mai-16	1,7	-1,7	-1,0	-1,8	2,0	2,0	7,5	-5,9	0,6	9,8	2,8
Jun-16	1,6	-1,8	-0,7	-2,0	1,7	1,6	7,6	-5,7	0,4	10,4	2,8
Jul-16	1,2	-2,5	-1,9	-2,6	1,4	1,3	7,7	-7,2	-0,1	10,8	2,8
Ago-16	1,3	-2,4	-1,6	-2,5	1,3	0,4	8,8	-10,2	-0,1	12,4	2,5
Set-16	1,0	-2,6	-2,0	-2,7	1,0	0,2	8,7	-13,6	-0,4	12,9	2,8
Out-16	0,6	-2,5	-2,0	-2,6	0,4	-0,6	8,1	-13,8	-0,9	12,1	2,8
Nov-16	0,7	-2,1	-1,0	-2,3	0,0	-1,4	9,3	-13,5	-1,0	13,8	2,8
* Dez-16	1,0	-1,9	0,1	-2,2	-0,4	-1,2	11,1	-10,4	-1,2	16,4	2,8
* Jan-17	1,2	-2,3	1,1	-2,8	-0,1	-0,6	12,1	-9,1	-1,0	17,2	2,9
Fev-17	1,2	-2,3	2,2	-2,9	-0,1	-1,5	12,8	-9,9	-1,1	17,5	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2010=100

BASE 2010=100								
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
mar-16	102,5	103,8	108,7	98,9	110,1	104,7	105,5	91,3
abr-16	98,2	101,1	102,9	94,9	104,1	99,7	106,3	86,3
mai-16	103,0	107,3	106,9	87,9	109,6	104,5	108,3	93,9
jun-16	105,8	110,1	113,6	92,4	116,7	106,5	110,9	93,5
jul-16	107,1	111,9	121,4	90,7	125,9	102,4	105,2	99,0
ago-16	87,4	87,0	103,2	66,6	108,5	81,5	60,1	93,3
set-16	105,3	108,3	116,1	102,1	118,1	104,7	103,7	95,2
out-16	102,0	105,5	109,8	98,1	111,5	99,7	103,8	95,6
nov-16	107,7	111,2	119,1	106,4	121,0	104,9	111,3	97,1
dez-16	104,7	104,5	115,8	94,2	119,0	94,8	98,2	109,6
* jan-17	104,5	104,6	108,6	100,0	109,8	98,7	94,8	113,0
* fev-17	100,8	102,3	103,3	94,6	104,6	99,4	97,0	102,1
mar-17	116,0	120,6	126,1	124,2	126,4	118,8	114,8	101,8
Variação mensal (%)								
mar-16	7,3	7,4	6,6	8,3	6,3	10,0	3,3	6,9
abr-16	-4,3	-2,6	-5,3	-4,0	-5,4	-4,7	0,7	-5,5
mai-16	5,0	6,1	3,8	-7,3	5,3	4,7	1,9	8,8
jun-16	2,7	2,6	6,3	5,0	6,4	1,9	2,4	-0,5
jul-16	1,3	1,7	6,8	-1,9	7,9	-3,8	-5,1	6,0
ago-16	-18,4	-22,2	-15,0	-26,5	-13,8	-20,4	-42,8	-5,8
set-16	20,5	24,4	12,5	53,3	8,9	28,5	72,3	2,0
out-16	-3,1	-2,5	-5,4	-3,9	-5,6	-4,8	0,1	0,5
nov-16	5,6	5,4	8,5	8,5	8,5	5,2	7,2	1,6
dez-16	-2,8	-6,0	-2,8	-11,4	-1,6	-9,6	-11,8	12,8
* jan-17	-0,3	0,1	-6,3	6,2	-7,7	4,1	-3,5	3,2
* fev-17	-3,5	-2,2	-4,9	-5,4	-4,8	0,7	2,3	-9,6
mar-17	15,0	17,9	22,1	31,4	20,9	19,5	18,4	-0,4
Variação homóloga (%)								
mar-16	-2,8	-4,4	0,8	-3,5	1,4	-3,3	-2,2	-6,9
abr-16	-5,0	-5,6	-1,3	-3,5	-1,0	-3,9	-4,0	-11,4
mai-16	-0,6	-0,1	3,8	-0,6	4,4	0,0	-4,0	-4,4
jun-16	-3,1	-3,2	3,0	-2,7	3,8	-1,2	-1,7	-13,3
jul-16	-5,4	-5,6	-1,9	-15,5	-0,2	-9,2	-5,9	-4,3
ago-16	3,2	4,6	13,6	6,5	14,3	3,5	-3,7	-5,0
set-16	1,0	0,1	8,8	4,7	9,3	0,1	-13,5	3,1
out-16	-3,3	-3,1	-2,5	-7,2	-1,9	-4,6	-9,3	1,5
nov-16	7,4	7,8	9,0	4,2	9,6	7,3	4,2	7,8
dez-16	6,0	5,3	3,4	4,4	3,2	1,9	9,4	12,7
* jan-17	14,8	16,5	8,9	18,1	7,8	10,7	20,7	24,4
* fev-17	5,5	5,8	1,3	3,6	1,0	4,5	-5,1	19,6
mar-17	13,1	16,1	16,1	25,7	14,8	13,5	8,8	11,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
mar-16	-0,5	-0,5	3,0	0,4	3,3	0,2	1,1	-6,0
abr-16	-1,3	-1,3	2,6	0,2	3,0	-0,3	0,3	-7,6
mai-16	-1,3	-1,3	3,1	1,1	3,4	-0,3	-0,4	-8,1
jun-16	-1,9	-1,9	3,1	0,7	3,4	-0,9	-1,1	-9,2
jul-16	-2,5	-2,5	2,6	-1,2	3,0	-2,0	-1,4	-9,4
ago-16	-2,2	-2,0	3,4	-0,9	3,9	-1,8	-2,0	-9,2
set-16	-2,2	-2,1	3,9	-0,5	4,5	-1,8	-4,1	-8,3
out-16	-2,1	-2,0	3,6	-1,2	4,3	-1,8	-4,8	-7,4
nov-16	-1,4	-1,4	3,9	-1,4	4,5	-1,2	-4,8	-5,9
dez-16	-0,8	-0,9	3,4	-1,4	4,0	-1,2	-3,8	-3,5
* jan-17	0,6	0,6	3,9	-0,1	4,4	-0,1	-1,4	-1,2
* fev-17	1,2	1,1	3,7	0,1	4,1	0,1	-2,0	1,4
mar-17	2,5	2,8	5,0	2,7	5,3	1,6	-1,1	2,9

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
mar-16	95,6	99,2	91,7	94,9	89,4	95,4	98,6	92,0	95,7	96,1	100,0	104,2	95,6	98,5	94,1	96,3	101,0	91,8	93,7	90,4
abr-16	95,7	99,1	91,9	95,2	89,3	97,4	98,9	94,1	97,0	106,7	95,8	99,7	91,9	94,8	87,6	97,7	101,1	94,0	97,5	89,7
mai-16	96,0	99,7	91,9	95,3	89,4	95,8	99,2	93,1	97,3	89,4	98,4	103,2	93,3	97,4	91,6	96,5	101,2	91,5	95,1	89,8
jun-16	96,2	99,9	92,2	95,4	89,6	103,6	103,3	99,9	111,5	103,7	97,5	102,3	92,8	96,1	87,3	97,7	102,4	92,9	96,3	87,4
jul-16	96,3	100,1	92,3	95,4	89,7	111,7	116,2	110,5	117,5	82,7	97,0	102,5	91,9	94,7	83,1	97,2	102,7	92,1	94,9	83,3
ago-16	96,2	100,1	92,0	95,2	89,7	101,2	114,4	95,2	96,1	80,9	70,1	72,4	67,8	66,9	79,4	68,7	71,0	66,5	65,4	78,0
set-16	96,8	100,9	92,6	95,3	89,6	92,8	98,8	89,9	92,4	80,1	97,3	101,7	92,0	97,5	88,1	95,3	99,8	90,2	95,2	86,5
out-16	96,8	100,7	92,7	95,4	90,0	93,7	99,4	90,7	93,8	81,0	96,3	100,4	91,6	95,7	88,9	96,4	100,6	91,7	95,9	89,1
nov-16	96,8	100,7	93,0	95,5	90,1	117,9	116,4	113,8	128,5	118,5	99,5	103,6	94,9	99,2	91,7	97,5	101,6	93,0	96,9	89,9
dez-16	96,2	100,4	92,9	95,1	90,1	120,0	130,9	117,8	118,9	82,7	87,5	92,0	83,8	83,3	82,5	87,6	92,1	83,9	83,5	82,6
* jan-17	97,1	100,6	93,5	96,1	90,8	94,5	99,0	91,9	95,8	83,1	99,8	104,8	94,2	98,8	93,7	97,8	102,8	92,3	96,5	91,9
* fev-17	97,4	100,8	93,9	96,4	90,0	96,9	98,5	92,7	98,1	106,2	94,7	98,3	90,8	94,1	86,6	96,9	100,5	92,9	96,8	88,6
mar-17	98,0	101,4	94,1	97,7	90,0	99,1	103,8	95,8	100,6	89,6	105,5	109,5	100,3	107,0	98,4	101,4	105,4	96,3	102,1	94,5
Variação mensal (%)																				
mar-16	0,5	0,5	0,5	0,3	-0,2	2,1	4,1	2,5	2,8	-9,6	5,3	5,2	5,8	4,8	5,8	1,3	1,8	1,5	-0,5	1,4
abr-16	0,1	-0,1	0,3	0,3	-0,1	2,0	0,3	2,2	1,4	10,9	-4,2	-4,3	-3,9	-3,8	-6,9	1,5	0,1	2,4	4,0	-0,8
mai-16	0,3	0,6	0,0	0,2	0,1	-1,6	0,3	-1,0	0,3	-16,2	2,7	3,4	1,5	2,7	4,6	-1,2	0,1	-2,7	-2,5	0,2
jun-16	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	8,1	4,1	7,3	14,6	16,0	-0,9	-0,9	-0,5	-1,3	-4,7	1,2	1,2	1,6	1,3	-2,7
jul-16	0,1	0,1	0,1	0,0	0,2	7,8	12,5	10,6	5,4	-20,3	-0,5	0,3	-0,9	-1,4	-4,8	-0,5	0,3	-0,9	-1,4	-4,8
ago-16	-0,1	0,1	-0,4	-0,2	0,0	-9,4	-1,5	-13,9	-18,2	-2,1	-27,7	-29,4	-26,2	-29,3	-4,5	-29,3	-30,8	-27,7	-31,1	-6,3
set-16	0,6	0,8	0,6	0,1	-0,1	-8,3	-13,7	-5,5	-3,9	-1,1	38,8	40,6	35,7	45,6	11,0	38,7	40,6	35,6	45,6	10,9
out-16	0,0	-0,2	0,2	0,1	0,4	0,9	0,7	0,8	1,5	1,2	-1,0	-1,3	-0,4	-1,8	0,9	1,1	0,8	1,7	0,8	3,0
nov-16	0,1	0,0	0,3	0,1	0,1	25,8	17,0	25,5	37,1	46,2	3,4	3,1	3,6	3,7	3,2	1,2	1,1	1,4	1,0	1,0
dez-16	-0,2	-0,2	-0,1	-0,4	0,0	1,8	12,4	3,5	-7,5	-30,2	-12,1	-11,2	-11,6	-16,0	-10,1	-10,2	-9,4	-9,8	-13,8	-8,2
* jan-17	0,5	0,2	0,6	1,0	0,8	-21,2	-24,3	-22,0	-19,4	0,4	14,1	13,9	12,3	18,6	13,7	11,7	11,6	10,0	15,5	11,3
* fev-17	0,3	0,2	0,4	0,4	-0,9	2,5	-0,5	1,0	2,4	27,9	-5,1	-6,2	-3,6	-4,7	-7,6	-0,9	-2,3	0,6	0,4	-3,7
mar-17	0,6	0,6	0,3	1,4	0,0	2,3	5,3	3,3	2,5	-15,6	11,5	11,4	10,4	13,6	13,7	4,6	4,9	3,7	5,5	6,6
Variação homóloga (%)																				
mar-16	1,6	2,1	1,7	0,6	-2,0	3,6	3,5	3,6	2,6	6,5	0,2	0,2	1,0	-1,2	-1,5	-1,6	-1,1	-1,1	-3,7	-3,6
abr-16	1,6	1,8	1,9	1,2	-1,7	4,5	5,0	4,2	4,5	4,0	-0,7	-0,1	-0,3	-2,6	-4,8	3,4	3,4	4,0	2,6	-0,6
mai-16	1,7	2,2	1,6	1,3	-1,7	2,4	3,5	0,8	3,0	3,6	3,2	3,8	2,8	2,8	2,2	-1,1	-0,4	-1,4	-2,4	-2,1
jun-16	1,6	1,9	1,6	1,3	-1,4	3,3	4,3	3,7	3,9	-3,7	0,8	1,3	0,8	-0,1	-2,1	0,8	1,3	0,8	-0,1	-2,1
jul-16	1,3	1,6	1,2	1,2	-1,0	3,4	4,0	3,3	4,1	-3,1	-3,8	-3,2	-3,8	-4,9	-7,5	0,4	0,8	0,3	0,2	-3,7
ago-16	1,6	2,2	1,3	1,4	-1,2	3,2	3,9	3,4	3,3	-2,7	4,7	5,7	3,9	4,0	0,1	2,5	3,6	1,8	1,3	-1,7
set-16	1,7	2,5	1,6	0,2	-1,4	3,0	5,2	2,9	1,3	-3,7	1,2	2,1	0,6	0,2	-1,4	1,2	2,1	0,6	0,2	-1,3
out-16	2,0	2,7	1,7	1,0	-1,1	3,2	4,8	3,4	1,8	-2,2	-3,9	-3,6	-3,8	-4,5	-6,8	-1,8	-1,7	-1,7	-1,9	-4,7
nov-16	2,1	2,8	2,0	0,9	-0,9	4,8	3,8	5,3	8,0	-0,9	1,8	2,0	1,5	2,2	-1,3	-0,4	-0,1	-0,7	-0,5	-3,4
dez-16	2,2	2,4	2,6	1,0	0,1	3,4	4,0	3,6	2,7	0,8	0,1	-0,5	0,7	1,1	-3,0	0,1	-0,5	0,7	1,1	-3,0
* jan-17	2,4	2,3	3,0	1,8	0,6	3,9	4,2	4,3	4,2	-0,7	7,1	6,4	6,4	10,8	7,2	2,6	2,1	2,0	5,2	2,7
* fev-17	2,3	2,2	2,9	1,9	0,5	3,6	4,0	3,3	5,5	-0,2	-0,3	-0,8	0,5	0,1	-2,7	1,9	1,3	2,7	2,7	-0,6
mar-17	2,5	2,2	2,7	2,9	0,7	3,8	5,2	4,1	5,1	-6,8	5,6	5,1	4,9	8,6	4,5	5,3	4,4	4,9	9,0	4,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
mar-16	1,2	1,3	1,6	0,5	0,2	3,0	3,6	3,2	1,5	2,3	1,0	1,1	1,1	0,2	2,0	0,5	0,6	0,6	-0,4	1,5
abr-16	1,3	1,3	1,7	0,6	0,1	3,0	3,9	3,3	1,8	0,7	0,6	0,8	0,8	-0,3	1,2	0,7	0,8	0,9	-0,2	1,3
mai-16	1,3	1,4	1,7	0,6	0,0	2,9	3,8	2,9	2,0	0,9	1,0	1,2	1,2	0,1	1,5	0,5	0,7	0,7	-0,5	1,0
jun-16	1,4	1,5	1,7	0,7	-0,1	3,1	3,8	3,0	2,1	2,1	0,8	1,0	0,9	-0,2	0,9	0,5	0,7	0,6	-0,5	0,6
jul-16	1,3	1,4	1,6	0,8	-0,2	3,2	3,9	3,0	2,7	2,1	0,4	0,6	0,5	-0,5	0,4	0,5	0,7	0,5	-0,4	0,4
ago-16	1,4	1,5	1,6	0,9	-0,3	3,2	3,8	3,1	2,9	1,9	0,6	0,9	0,7	-0,5	-0,1	0,6	0,9	0,7	-0,4	-0,1
set-16	1,4	1,7	1,6	0,8	-0,5	3,3	4,0	3,1	2,9	1,3	0,6	1,0	0,6	-0,5	-0,5	0,7	1,1	0,7	-0,4	-0,4
out-16	1,5	1,8	1,6	0,9	-0,7	3,3	4,0	3,2	3,0	0,7	0,4	0,9	0,4	-0,7	-1,0	0,5	0,9	0,5	-0,6	-1,0
nov-16	1,6	2,0	1,6	0,9	-0,9	3,4	4,0	3,4	3,6	0,0	0,3	0,8	0,3	-0,7	-1,6	0,4	0,8	0,4	-0,6	-1,6
dez-16	1,7	2,1	1,7	1,0	-0,9	3,5	4,1	3,5	3,4	0,2	0,3	0,7	0,3	-0,6	-1,9	0,3	0,7	0,4	-0,5	-1,9
* jan-17	1,8	2,2	1,8	1,0	-1,0	3,5	4,2	3,5	3,6	-0,2	1,0	1,3	0,9	0,6	-1,3	0,5	0,8	0,4	0,0	-1,8
* fev-17	1,9	2,2	1,9	1,2	-0,9	3,5	4,2	3,5	3,8	-0,2	0,7	0,9	0,7	0,5	-1,9	0,6	0,8	0,6	0,3	-2,0
mar-17	1,9	2,2	2,0	1,3	-0,7	3,6	4,3	3,6	4,0	-1,3	1,2	1,4	1,1	1,3	-1,3	1,2	1,3	1,1	1,4	-1,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros.

Nota: Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2017				2016							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	2,0	1,5	1,5	1,5	1,1	0,4	-0,4	-1,1	-1,1	-1,3	-1,5	-2,1
Produção atual (a)	4,9	1,1	0,8	1,1	1,3	1,4	1,9	3,4	3,7	3,4	3,0	3,0
Perspetivas de produção (a)	10,2	10,4	10,3	10,9	10,4	9,9	8,9	7,6	7,9	6,6	7,1	7,5
Procura global atual	-2,7	-4,2	-4,0	-4,8	-5,4	-6,4	-7,1	-7,0	-7,2	-7,1	-8,5	-10,0
Procura interna atual	-5,5	-6,1	-5,7	-6,6	-7,0	-7,9	-9,5	-10,2	-11,1	-10,1	-10,9	-12,0
Procura externa atual	-2,0	-3,4	-4,3	-5,3	-5,9	-5,8	-5,5	-5,1	-5,4	-5,4	-6,1	-6,4
Stocks de produtos acabados atual	1,4	1,8	1,8	1,6	1,7	2,3	3,1	3,8	4,0	3,4	3,1	3,7
Perspetivas de emprego	4,9	4,6	2,8	2,3	1,8	2,3	2,8	2,9	2,9	2,5	2,8	3,7
Perspetivas de preços (a)	2,6	2,7	2,7	3,5	3,0	1,9	0,8	0,6	0,9	0,2	-0,8	-2,5
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-0,1	-0,6	-1,0	0,9	2,8	3,6	3,5	3,6	2,7	1,5	-1,3	-1,2
Perspetivas de produção (a)	13,5	16,8	16,8	16,2	13,1	11,8	12,3	12,7	13,6	11,7	9,3	8,0
Procura global atual	-1,4	-3,8	-2,1	-2,4	-1,0	-2,5	-2,2	-4,5	-5,2	-7,8	-11,4	-14,1
Procura interna atual	-3,7	-4,4	-2,7	-2,5	-2,1	-3,6	-5,0	-7,5	-8,4	-8,7	-10,1	-12,4
Procura externa atual	2,4	-1,7	-2,6	-4,2	-3,8	-4,9	-3,9	-4,7	-7,2	-9,8	-12,3	-12,4
Stocks de produtos acabados atual	3,0	3,5	3,4	3,0	2,7	3,0	3,8	4,9	6,0	6,3	6,4	6,3
Perspetivas de emprego	3,9	5,0	3,6	2,9	3,1	3,3	5,6	5,5	5,5	4,0	3,4	4,5
Perspetivas de preços (a)	3,3	3,5	3,0	3,4	2,5	1,7	0,2	-0,1	0,7	0,3	-0,1	-0,2
Bens de Investimento												
Produção atual	8,2	7,6	8,0	5,2	1,0	-2,4	-1,7	2,1	6,5	9,5	10,8	9,6
Perspetivas de produção	19,2	13,9	9,6	7,7	5,9	4,8	5,3	5,6	7,5	8,9	13,5	15,0
Procura global atual	1,0	-0,5	-2,2	-3,1	-5,6	-5,9	-6,4	-4,5	-2,6	-0,8	0,3	-3,1
Procura interna atual	-8,0	-9,2	-9,2	-9,6	-10,5	-10,8	-12,3	-11,5	-11,2	-8,8	-8,0	-9,3
Procura externa atual	-2,0	-2,8	-4,0	-4,8	-6,1	-6,3	-4,3	-1,3	0,6	1,1	0,1	-2,6
Stocks de produtos acabados atual	-1,4	-0,7	-1,2	-1,9	-2,3	-1,1	0,0	1,2	2,0	1,9	1,9	1,6
Perspetivas de emprego	12,2	10,5	6,6	4,7	2,3	1,1	0,4	1,2	1,0	0,9	1,1	1,0
Perspetivas de preços	-0,1	0,5	1,8	-0,5	-1,2	-1,7	-1,3	-1,1	-1,9	-1,5	-3,2	-4,7
Bens Intermédios												
Produção atual	4,3	0,0	-0,4	-0,2	0,5	1,3	2,0	3,6	3,3	2,7	3,3	3,5
Perspetivas de produção (a)	5,8	6,3	6,9	8,0	8,0	8,0	6,3	4,6	4,5	3,8	4,7	6,3
Procura global atual	-4,9	-5,7	-5,8	-6,9	-8,2	-9,1	-10,4	-9,6	-10,0	-8,6	-9,5	-9,6
Procura interna atual	-5,9	-6,3	-6,6	-8,2	-9,0	-9,8	-11,5	-11,5	-13,0	-11,5	-12,4	-12,6
Procura externa atual	-4,8	-4,8	-5,5	-6,2	-7,2	-6,3	-6,9	-6,7	-6,2	-4,5	-4,0	-3,8
Stocks de produtos acabados atual	1,4	1,6	1,8	2,0	2,4	3,0	3,7	3,9	3,4	2,0	1,4	2,8
Perspetivas de emprego	3,0	2,3	1,1	1,1	0,9	2,1	1,8	1,7	1,9	2,1	2,9	4,1
Perspetivas de preços	7,4	7,4	5,9	5,4	2,9	0,5	-0,9	-0,9	-0,5	-1,4	-1,0	-1,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

	2017		2016				Unid: MM2T 2015	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,6	80,2	79,9	80,1	80,2	80,0	80,1	80,0
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,3	15,9	16,6	17,1	16,7	16,9	17,0	17,2
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	6,2	5,9	8,1	10,5	10,5	8,3	7,3	9,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	10,7	7,0	2,7	5,4	8,4	5,8	6,7	12,3
Preços das matérias-primas (sre)	14,1	8,8	4,7	4,6	2,2	0,5	4,8	10,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	25,9	26,5	26,0	26,9	28,6	28,0	28,4	28,2
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,9	79,3	79,1	78,6	79,1	79,7	79,9	79,9
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	8,3	7,9	8,4	8,8	8,9	9,5	9,3	9,5
Capacidade produtiva atual (sre)	9,2	8,5	9,3	11,9	12,5	9,4	7,5	9,6
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	11,3	9,6	6,7	7,1	6,5	6,6	8,1	12,2
Preços das matérias-primas (sre)	14,6	9,8	7,6	7,8	5,8	4,2	7,5	9,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,0	31,0	30,3	31,1	32,2	33,3	33,3	30,8
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,8	80,9	81,0	81,6	81,6	81,5	82,0	82,3
Semanas de produção assegurada (nº)	19,3	18,3	19,8	21,0	20,3	20,9	20,3	20,6
Capacidade produtiva atual (sre)	-1,4	-1,1	6,2	12,9	12,8	13,5	12,1	12,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	14,1	7,8	8,0	10,1	12,9	8,7	8,3	10,3
Preços das matérias-primas (sre)	11,9	7,8	6,8	8,7	6,5	3,3	4,7	12,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	28,5	31,8	31,9	28,7	33,5	36,6	35,4	37,7
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,5	80,6	80,4	80,5	80,3	79,8	79,8	79,3
Semanas de produção assegurada (nº)	21,3	20,6	20,4	21,0	21,1	20,7	20,4	21,0
Capacidade produtiva atual (sre)	6,7	6,6	8,0	8,9	8,4	5,9	5,7	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	5,7	7,1	2,0	0,8	4,6	6,3	9,0	11,3
Preços das matérias-primas (sre)	13,8	8,3	2,8	1,3	-2,3	-3,1	3,9	10,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	21,7	21,8	21,2	23,6	24,7	21,7	22,9	23,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Março 2017 (a)	Fevereiro 2017 (a)	Janeiro 2017 (a)	Dezembro 2016 (a)	Novembro 2016 (a)	Outubro 2016 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 717	1 569	1 575	1 219	1 590	1 567	19,9
dos quais: de Construções novas	1 171	1 090	1 032	810	1 036	1 007	21,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 135	916	967	756	963	987	26,4
dos quais: de Construções novas	838	655	716	545	693	709	30,2
Fogos	1 198	935	1 216	1 012	989	985	45,0
NORTE							
Edifícios licenciados	661	609	663	513	673	611	20,4
dos quais: de Construções novas	485	416	446	331	454	417	19,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	456	393	424	320	419	396	27,4
dos quais: de Construções novas	350	285	320	216	304	296	30,1
Fogos	456	420	506	346	433	402	43,6
CENTRO							
Edifícios licenciados	524	384	467	372	471	500	12,9
dos quais: de Construções novas	339	248	312	261	303	306	11,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	307	221	259	231	259	284	19,0
dos quais: de Construções novas	224	156	195	182	195	198	20,1
Fogos	305	215	266	359	254	322	31,7
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	222	324	179	133	180	170	52,7
dos quais: de Construções novas	162	261	103	88	129	106	78,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	167	143	121	90	135	122	51,7
dos quais: de Construções novas	135	109	85	67	108	87	66,7
Fogos	263	160	243	191	197	122	66,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	124	94	132	79	129	120	13,5
dos quais: de Construções novas	81	67	91	51	82	84	12,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	70	57	70	43	61	71	19,6
dos quais: de Construções novas	45	41	54	30	41	52	19,0
Fogos	47	48	54	48	50	52	14,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	90	69	65	67	75	82	18,6
dos quais: de Construções novas	38	39	36	40	31	37	31,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	64	53	50	48	53	59	32,4
dos quais: de Construções novas	32	35	33	34	26	32	48,9
Fogos	73	62	117	51	32	37	115,3
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	64	65	51	43	33	63	3,0
dos quais: de Construções novas	43	46	32	33	23	40	13,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	42	30	30	15	16	35	0,9
dos quais: de Construções novas	29	18	21	12	9	27	9,5
Fogos	29	19	21	13	9	28	-2,9
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	32	24	18	12	29	21	21,0
dos quais: de Construções novas	23	13	12	6	14	17	15,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	29	19	13	9	20	20	30,4
dos quais: de Construções novas	23	11	8	4	10	17	29,7
Fogos	25	11	9	4	14	22	27,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4.º Trim. 2016 (a)	3.º Trim. 2016 (a)	2.º Trim. 2016 (a)	1.º Trim. 2016 (a)	4.º Trim. 2015 (b)	3.º Trim. 2015 (b)	2.º Trim. 2015 (b)	4.º Trim. 2014 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	2652	2652	2456	2 491	2 610	2 723	2 749	3 198
dos quais: de Construções novas	1811	1810	1670	1 686	1 737	1 832	1 822	2 126
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1667	1699	1522	1 590	1 581	1 688	1 597	1 842
dos quais: de Construções novas	1157	1178	1047	1 092	1 086	1 155	1 087	1 286
Fogos	1801	1717	1518	1 668	1 358	1 523	1 826	1 862
NORTE								
Edifícios concluídos	1001	1007	980	1 007	1 022	1 076	1 059	1 273
dos quais: de Construções novas	689	701	682	697	699	750	732	904
Edifícios concluídos para Habitação familiar	661	688	644	680	667	717	653	799
dos quais: de Construções novas	461	474	447	478	461	504	458	587
Fogos	705	583	621	627	571	641	693	795
CENTRO								
Edifícios concluídos	825	887	798	793	872	873	937	1 109
dos quais: de Construções novas	570	598	530	536	573	574	600	700
Edifícios concluídos para Habitação familiar	483	516	470	460	469	482	501	552
dos quais: de Construções novas	351	370	332	329	332	323	332	372
Fogos	581	544	492	501	365	407	475	474
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	261	229	169	181	193	202	228	208
dos quais: de Construções novas	190	170	115	133	137	137	148	134
Edifícios concluídos para Habitação familiar	187	163	125	131	137	146	159	146
dos quais: de Construções novas	139	122	87	99	103	107	117	103
Fogos	275	206	149	166	165	184	232	200
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	269	251	246	247	241	293	268	341
dos quais: de Construções novas	186	175	177	170	166	206	198	232
Edifícios concluídos para Habitação familiar	134	138	106	146	125	153	125	174
dos quais: de Construções novas	91	103	69	93	82	104	91	132
Fogos	92	132	101	120	91	124	101	155
ALGARVE								
Edifícios concluídos	110	106	94	99	105	127	108	116
dos quais: de Construções novas	52	61	52	55	50	66	46	65
Edifícios concluídos para Habitação familiar	81	80	70	71	76	98	76	87
dos quais: de Construções novas	38	44	38	37	38	54	32	45
Fogos	55	180	63	153	93	99	202	184
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	130	131	121	119	121	119	108	102
dos quais: de Construções novas	91	87	80	70	75	78	72	65
Edifícios concluídos para Habitação familiar	80	83	69	67	62	67	56	47
dos quais: de Construções novas	52	51	45	38	37	46	39	27
Fogos	61	58	60	39	38	48	101	27
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	56	41	48	45	56	33	41	49
dos quais: de Construções novas	33	18	34	25	37	21	26	26
Edifícios concluídos para Habitação familiar	41	31	38	35	45	25	27	37
dos quais: de Construções novas	25	14	29	18	33	17	18	20
Fogos	32	14	32	62	35	20	22	27

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2017				2016							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-23,7	-25,4	-27,3	-29,6	-30,2	-29,7	-29,2	-29,6	-31,0	-32,1	-32,7	-32,6
Atividade da empresa (sre)	-14,1	-12,3	-12,1	-13,7	-14,4	-16,5	-16,1	-18,6	-20,5	-24,0	-24,9	-23,8
Carteira de encomendas (sre)	-35,5	-36,4	-37,6	-39,1	-39,6	-39,5	-39,4	-40,3	-42,4	-45,5	-47,2	-47,0
Perspetivas de emprego (sre)	-12,0	-14,4	-17,0	-20,1	-20,8	-19,9	-18,9	-18,9	-19,6	-18,6	-18,3	-18,2
Perspetivas de preços (sre)	-7,7	-8,4	-9,3	-10,0	-10,4	-10,4	-11,0	-10,7	-11,4	-12,1	-13,2	-12,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	50,0	50,3	51,7	52,4	53,4	52,2	51,7	50,8	52,0	53,8	54,5	54,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-7,6	-6,9	-4,8	-6,5	-8,7	-12,7	-12,6	-13,5	-14,2	-16,4	-17,8	-18,3
Carteira de encomendas (sre)	-27,7	-27,7	-26,1	-25,7	-25,4	-27,1	-30,0	-31,9	-33,8	-34,9	-36,5	-36,9
Perspetivas de emprego (sre)	-11,5	-13,2	-14,1	-15,0	-13,6	-12,6	-13,1	-15,1	-18,3	-19,2	-19,4	-19,2
Perspetivas de preços (sre)	-8,6	-8,6	-7,9	-8,7	-8,8	-9,0	-9,5	-9,1	-10,2	-11,4	-12,2	-11,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	44,2	45,1	45,1	45,9	46,1	46,6	47,0	47,3	47,5	48,5	48,8	49,6
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-24,8	-19,3	-21,3	-25,9	-26,5	-27,8	-25,4	-31,1	-34,9	-41,7	-42,5	-38,6
Carteira de encomendas (sre)	-58,8	-60,8	-65,7	-69,8	-70,0	-68,5	-65,2	-65,2	-65,1	-70,3	-72,5	-72,1
Perspetivas de emprego (sre)	-18,8	-21,5	-27,1	-34,1	-38,1	-37,7	-34,6	-32,6	-30,1	-26,1	-24,3	-24,8
Perspetivas de preços (sre)	-10,2	-11,3	-14,0	-15,0	-16,5	-16,3	-16,9	-16,5	-16,1	-16,1	-17,6	-18,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,5	70,5	74,0	74,4	76,4	73,5	72,4	68,8	69,5	71,0	71,8	71,0
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-11,2	-12,4	-12,9	-10,3	-8,6	-8,3	-10,1	-11,2	-12,4	-14,1	-14,2	-14,0
Carteira de encomendas (sre)	-18,6	-19,5	-20,9	-22,4	-24,6	-23,1	-22,1	-22,5	-27,6	-31,5	-32,6	-31,6
Perspetivas de emprego (sre)	-3,9	-7,2	-8,8	-10,7	-10,7	-9,3	-8,5	-7,6	-8,2	-7,9	-8,7	-7,7
Perspetivas de preços (sre)	-2,9	-4,1	-5,8	-5,5	-5,2	-5,1	-5,8	-6,0	-7,4	-8,0	-9,1	-7,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	31,9	33,2	33,8	34,9	35,8	33,9	32,7	33,3	36,8	40,3	41,9	42,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

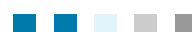
Unid: MM2T

	2017		2016				2015	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,6	9,4	9,2	9,0	9,2	9,3	9,2	9,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,9	69,1	69,0	68,4	68,8	67,8	66,8	65,6
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-2,9	-3,0	-8,0	-13,3	-15,9	-19,0	-16,9	-15,4
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,5	8,1	8,0	6,9	6,7	6,8	6,5	6,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	67,2	66,2	65,9	65,3	65,5	62,5	59,0	57,6
Perspetivas de atividade (sre)	-2,4	-2,7	-8,4	-12,1	-13,2	-16,9	-17,4	-14,3
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	14,9	13,8	13,2	14,2	15,1	15,3	15,0	15,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	64,3	66,8	66,9	65,9	67,2	67,9	68,5	67,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-5,5	-8,5	-17,6	-19,6	-22,5	-32,4	-26,4	-20,6
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,3	6,0	5,9	5,8	5,7	5,8	6,2	6,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	77,8	76,9	77,0	77,2	76,5	77,0	77,9	76,9
Perspetivas de atividade (sre)	4,5	-5,7	0,4	2,4	-7,6	-14,3	-8,0	-1,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2015)			Mar. 17	Mar. 17	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL		99,8	-0,3	-0,8	2,0	0,8	0,1	4,0	-1,1
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,4	0,4	0,1	0,0	0,2	-0,1	1,0	0,5
-	Bens de consumo duradouro	3,90	101,6	0,0	-0,4	0,8	-0,1	0,0	-0,5	1,0
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,3	0,4	0,2	-0,1	0,2	-0,2	1,2	0,5
-	Bens Intermédios	32,72	100,3	0,7	0,4	0,4	0,5	0,3	2,5	-1,0
-	Bens de Investimento	10,45	99,5	0,2	-0,1	0,3	0,0	-0,1	0,4	-0,6
-	Energia	24,47	96,5	-3,1	-4,3	9,2	2,7	0,1	15,2	-4,2
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	4,2	-2,4	3,6	6,1	3,2	21,4	1,4
C	Indústrias Transformadoras	86,90	100,0	0,1	0,4	1,0	0,6	0,1	3,8	-1,2
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	95,8	-4,5	-11,0	12,5	1,7	-0,1	5,0	-0,4
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	0,2	0,0	0,5	0,0	0,0	0,9	1,9



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2017				2016							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	8,4	7,3	6,9	6,5	6,2	6,4	6,8	6,9	6,4	5,0	3,4	1,8
Perspetivas atividade da empresa (a)	13,1	9,9	7,1	6,6	7,5	8,5	8,3	8,3	8,5	8,9	7,6	5,1
Volume de vendas (a)	16,4	17,2	18,8	17,5	15,1	14,5	15,8	16,3	14,8	10,7	7,3	5,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,6	-3,3	-3,7	-3,1	-2,9	-2,1	-2,8	-1,6	-1,9	-0,5	-0,8	-0,8
Nível de existências	4,4	5,3	5,1	4,8	4,1	3,8	3,7	3,9	4,1	4,5	4,7	5,0
Perspetivas de emprego	3,4	2,9	2,5	2,5	1,6	0,9	-0,3	0,8	1,7	3,1	3,1	3,0
Preços (a)	5,2	8,4	8,2	4,3	0,2	-1,6	-2,4	-2,8	-1,7	0,8	1,3	0,8
Perspetivas de preços (a)	8,4	10,0	10,7	7,9	5,3	3,5	3,1	2,7	2,5	3,6	3,4	2,8
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	14,4	11,7	10,2	9,3	8,5	8,3	8,6	10,0	9,9	10,6	9,7	6,9
Volume de vendas (a)	16,8	16,9	18,5	16,4	13,3	12,3	12,9	14,6	12,7	8,3	4,6	2,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,8	-0,3	-1,6	-1,6	-2,8	-1,7	-3,0	-2,9	-3,4	-2,6	-1,9	-2,1
Nível de existências	3,2	5,0	5,0	4,5	3,7	3,6	4,4	4,8	4,9	5,0	5,3	5,6
Perspetivas de emprego	3,6	3,7	3,2	2,3	0,7	-0,6	-1,1	0,6	1,8	3,7	3,7	3,5
Preços (a)	6,5	9,0	9,2	4,4	-0,1	-2,8	-3,5	-3,5	-2,1	1,4	1,3	0,0
Perspetivas de preços (a)	13,8	14,3	13,4	9,2	6,8	5,6	5,2	4,9	4,9	6,2	4,9	3,3
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	9,4	6,4	3,3	3,6	6,4	7,7	6,7	4,8	5,1	5,0	3,9	2,0
Volume de vendas (a)	5,4	9,1	11,6	11,7	9,2	8,8	10,7	10,7	10,2	7,6	6,3	6,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	2,7	0,4	-1,2	-1,2	0,7	1,7	1,3	0,3	-0,7	-1,5	-2,0	-1,0
Nível de existências	5,7	5,6	5,2	5,1	4,6	4,0	2,9	2,9	3,1	3,9	4,0	4,3
Perspetivas de emprego	3,1	2,1	1,7	2,6	2,8	2,5	0,7	0,9	1,5	2,4	2,3	2,3
Preços (a)	3,2	7,3	7,2	4,0	0,2	-0,2	-0,3	-2,1	-2,5	-1,6	0,1	0,6
Perspetivas de preços (a)	4,4	5,6	6,5	4,8	3,7	2,8	3,3	2,4	1,8	2,1	2,3	2,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2017		2016				2015	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-7,2	-4,9	-2,3	-3,5	-2,9	1,5	4,1	2,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-7,1	-6,2	-6,3	-5,6	-4,2	-2,0	-1,4	-2,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	10,6	12,0	12,0	12,4	13,1	13,6	15,4	17,8
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	3,5	-0,8	0,6	1,0	-1,2	2,4	5,6	4,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,9	-5,0	-4,9	-5,8	-4,9	-2,7	-2,8	-3,9
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	11,6	13,1	12,6	13,1	13,7	13,1	14,9	17,5
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-4,4	-4,7	-4,1	-3,5	-5,2	-0,2	2,5	-1,7
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-9,5	-7,6	-5,7	-4,6	-2,8	-1,2	-0,2	-1,0
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	9,4	10,7	11,2	11,6	12,3	14,2	16,1	18,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
mar-16	88,00	89,00	95,00	83,40	84,00	85,80	86,60	98,10	77,70	77,10
abr-16	89,30	90,30	97,20	84,20	84,60	87,70	88,30	101,20	78,80	77,60
mai-16	87,80	88,90	94,60	83,40	84,10	86,20	86,70	98,70	78,00	76,70
jun-16	91,00	92,30	97,80	86,60	87,80	89,80	90,40	103,10	81,10	79,90
jul-16	92,10	93,70	101,10	86,20	87,60	89,50	90,40	106,60	78,30	76,90
ago-16	92,60	94,10	96,70	89,90	91,90	88,80	89,60	101,90	80,30	79,30
set-16	90,40	91,30	99,50	84,50	84,60	88,90	89,30	104,50	78,70	76,60
out-16	91,90	93,20	99,60	86,90	87,90	90,60	91,20	104,60	81,50	80,00
nov-16	91,50	92,20	96,20	88,30	88,90	89,90	90,00	100,60	83,00	81,20
dez-16	89,10	89,70	96,40	84,30	84,10	88,00	87,60	100,90	79,60	76,60
*jan-17	91,80	92,60	96,00	89,10	89,90	89,60	88,80	101,60	81,80	78,10
*fev-17	94,30	95,90	97,60	92,20	94,60	91,00	90,80	103,00	83,20	80,70
mar-17	92,10	93,40	98,40	88,00	89,30	91,30	91,40	104,00	83,10	80,90
Variação mensal (%)										
mar-16	-5,30	-5,60	-2,70	-7,10	-8,20	-1,80	-2,40	-2,30	-1,50	-2,50
abr-16	1,50	1,50	2,30	0,90	0,70	2,20	2,00	3,10	1,40	0,70
mai-16	-1,70	-1,60	-2,70	-1,00	-0,60	-1,70	-1,80	-2,40	-1,10	-1,10
jun-16	3,60	3,90	3,40	3,80	4,40	4,20	4,30	4,50	4,00	4,10
jul-16	1,20	1,50	3,30	-0,40	-0,20	-0,40	-0,10	3,40	-3,50	-3,70
ago-16	0,60	0,40	-4,30	4,30	4,90	-0,70	-0,90	-4,40	2,60	3,10
set-16	-2,30	-2,90	2,80	-6,00	-8,00	0,10	-0,30	2,50	-1,90	-3,40
out-16	1,60	2,00	0,10	2,80	3,90	1,90	2,10	0,10	3,50	4,50
nov-16	-0,50	-1,10	-3,30	1,70	1,10	-0,80	-1,30	-3,90	1,80	1,40
dez-16	-2,60	-2,80	0,20	-4,60	-5,40	-2,10	-2,60	0,30	-4,10	-5,70
*jan-17	3,10	3,30	-0,50	5,70	6,90	1,80	1,30	0,70	2,80	2,00
*fev-17	2,80	3,60	1,70	3,50	5,30	1,60	2,30	1,40	1,70	3,40
mar-17	-2,40	-2,60	0,80	-4,60	-5,60	0,30	0,60	1,00	-0,20	0,20
Variação homóloga (%)										
mar-16	1,50	2,00	3,50	0,10	0,60	0,40	1,40	2,60	-1,40	0,20
abr-16	2,30	2,80	4,60	0,70	1,20	1,30	2,30	4,20	-1,00	0,30
mai-16	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	-1,10	-0,50	-0,30	-1,80	-0,70
jun-16	3,90	4,10	5,40	2,80	2,90	3,00	3,70	5,50	1,00	1,90
jul-16	4,00	4,20	7,00	1,80	1,70	3,30	4,20	7,60	-0,20	0,60
ago-16	3,00	2,80	3,70	2,60	2,00	2,80	2,90	4,70	1,20	1,00
set-16	2,90	3,10	4,70	1,60	1,50	3,00	3,00	5,40	1,10	0,40
out-16	3,80	4,10	3,70	3,90	4,60	3,90	3,60	4,20	3,70	3,00
nov-16	5,00	5,40	4,80	5,20	6,00	5,50	5,10	5,50	5,50	4,60
dez-16	3,90	3,90	3,20	4,50	4,70	4,90	3,70	4,20	5,60	3,20
*jan-17	2,20	1,80	-0,10	4,00	3,60	4,70	2,20	2,00	7,00	2,50
*fev-17	1,60	1,70	-0,10	2,80	3,30	4,20	2,40	2,60	5,50	2,20
mar-17	4,70	5,00	3,50	5,50	6,30	6,50	5,50	6,00	6,90	5,00
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
mar-16	1,70	1,90	1,60	1,80	2,20	0,60	1,30	1,90	-0,50	0,70
abr-16	1,60	1,80	1,90	1,40	1,80	0,50	1,30	2,10	-0,70	0,50
mai-16	1,50	1,70	2,00	1,20	1,50	0,40	1,20	2,00	-1,00	0,30
jun-16	1,60	1,80	2,30	1,10	1,40	0,50	1,30	2,30	-1,00	0,20
jul-16	1,80	2,00	2,70	1,10	1,40	0,70	1,50	2,70	-0,90	0,30
ago-16	2,00	2,20	3,10	1,20	1,40	1,00	1,70	3,10	-0,70	0,40
set-16	2,20	2,40	3,30	1,30	1,60	1,20	1,90	3,20	-0,40	0,60
out-16	2,20	2,40	3,30	1,40	1,60	1,40	2,00	3,30	-0,10	0,60
nov-16	2,60	2,90	3,80	1,60	2,00	1,90	2,50	3,90	0,40	1,00
dez-16	2,90	3,20	4,00	2,20	2,40	2,40	2,80	4,10	1,10	1,40
*jan-17	3,10	3,30	3,80	2,60	2,80	2,80	2,90	4,10	1,80	1,70
*fev-17	2,90	3,00	3,40	2,50	2,70	3,00	2,80	4,00	2,10	1,60
mar-17	3,10	3,30	3,40	3,00	3,20	3,50	3,20	4,30	2,80	2,00

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 17 (Po)	Mar. 17 (Re)	Fev. 17 (Re)	Jan. 17 (Re)	Dez. 16 (Re)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	21 951	29 552	21 386	17 600	21 556	90 489	18,2	6,4
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	18 829	25 980	18 861	15 028	16 988	78 698	17,8	5,8
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 122	3 572	2 525	2 572	4 568	11 791	20,4	10,6

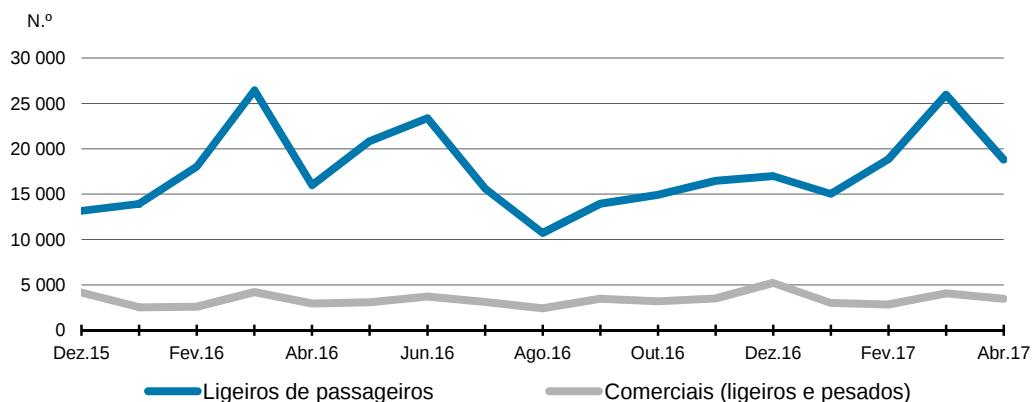
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 17 (Po)	Mar. 17 (Re)	Fev. 17 (Re)	Jan. 17 (Re)	Dez. 16 (Re)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	342	488	331	450	662	1 611	0,9	-1,6
Pesados de mercadorias	(N.º)	316	449	286	372	642	1 423	6,0	-0,3
Pesados de passageiros	(N.º)	26	39	45	78	20	188	-36,6	-10,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação (%)	
	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	Jan. 17 (a)	Dez. 16 (a)	Acumulado Abr. 16 a Mar. 17	Acumulado Abr. 15 a Mar. 16	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 262 109	4 369 652	4 360 065	4 081 562	52 355 298	49 631 622	23,9	5,5
Importações (CIF)	6 083 347	5 159 816	5 341 928	5 495 107	63 329 263	60 478 293	14,6	4,7
Saldo	-821 238	-790 164	-981 863	-1 413 545	-10 973 964	-10 846 671	//	//
Taxa de cobertura (%)	87	85	82	74	83	82	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 849 945	3 263 861	3 307 704	2 887 920	39 008 137	36 619 315	19,9	6,5
Importações (CIF)	4 734 421	3 965 341	3 953 896	4 130 721	48 927 589	46 331 513	15,1	5,6
Saldo	-884 475	-701 480	-646 192	-1 242 801	-9 919 452	-9 712 198	//	//
Taxa de cobertura (%)	81	82	84	70	80	79	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 251 765	2 723 779	2 783 809	2 394 192	32 643 617	30 717 154	21,5	6,3
Importações (CIF)	4 268 470	3 586 059	3 578 005	3 692 614	44 162 325	41 900 603	15,1	5,4
Saldo	-1 016 705	-862 280	-794 195	-1 298 422	-11 518 708	-11 183 449	//	//
Taxa de cobertura (%)	76	76	78	65	74	73	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 412 164	1 105 791	1 052 361	1 193 642	13 347 161	13 012 307	36,2	2,6
Importações (CIF)	1 348 926	1 194 475	1 388 033	1 364 386	14 401 674	14 146 781	12,6	1,8
Saldo	63 237	-88 684	-335 671	-170 744	-1 054 513	-1 134 474	//	//
Taxa de cobertura (%)	105	93	76	87	93	92	//	//

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							
	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 685 085	4 363 156	4 426 656	3 485 805	4 483 753	4 469 416	4 223 459	4 144 580
Importações (CIF)	5 496 826	5 238 112	5 367 031	4 656 348	5 065 073	5 393 401	5 158 006	4 874 267
Saldo	- 811 741	- 874 956	- 729 687	-1 062 239	- 688 459	- 669 857	-1 192 959	- 700 010
Taxa de cobertura (%)	85	83	85	80	85	85	75	86
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 429 270	3 172 442	3 377 952	2 512 518	3 406 864	3 383 745	3 205 453	3 210 464
Importações (CIF)	4 391 386	4 122 330	4 181 060	3 384 865	4 018 834	4 159 519	3 983 008	3 902 209
Saldo	- 962 116	- 949 888	- 691 745	- 901 179	- 583 681	- 479 774	-1 195 112	- 646 678
Taxa de cobertura (%)	78	77	82	78	84	86	68	83
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 879 734	2 634 289	2 771 819	2 100 568	2 856 506	2 844 392	2 709 250	2 693 513
Importações (CIF)	3 984 309	3 733 078	3 757 305	3 079 902	3 642 076	3 742 915	3 591 585	3 506 008
Saldo	-1 104 575	-1 098 789	- 812 494	-1 032 323	- 697 731	- 656 973	-1 274 259	- 805 477
Taxa de cobertura (%)	72	71	77	72	79	79	63	77
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 255 815	1 190 714	1 048 705	973 287	1 076 889	1 085 671	1 018 006	934 116
Importações (CIF)	1 105 440	1 115 781	1 185 972	1 271 483	1 046 239	1 233 882	1 174 999	972 058
Saldo	150 375	74 932	- 37 942	- 161 060	- 104 778	- 190 083	2 153	- 53 332
Taxa de cobertura (%)	114	107	96	87	89	81	100	95

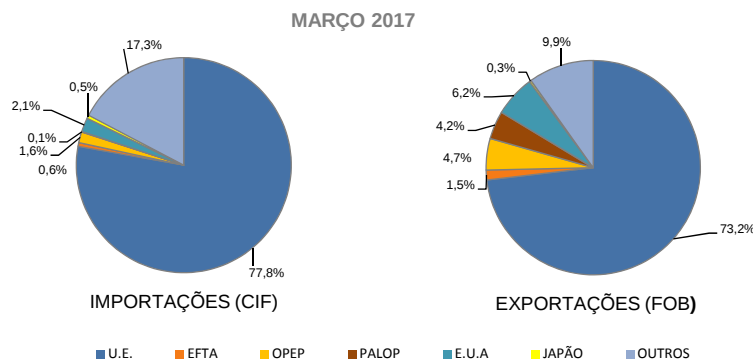
(a) Os dados de abril de 2016 a março de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	
TOTAL	6 083 347	5 159 816	5 341 928	5 495 107	5 496 826	5 238 112	5 367 031	14,6
UNIÃO EUROPEIA	4 734 421	3 965 341	3 953 896	4 130 721	4 391 386	4 122 330	4 181 060	15,1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	858 261	722 140	731 742	712 351	788 562	677 862	747 585	22,0
Áustria	32 131	26 241	24 796	33 549	27 298	30 206	24 838	14,2
Bélgica	178 595	139 104	141 737	159 317	152 574	150 980	151 330	12,0
Bulgária	6 710	11 264	4 693	6 962	5 080	7 792	5 885	-31,0
Chipre	428	1 212	363	450	224	580	414	69,2
Croácia	4 861	4 634	3 690	5 226	6 035	4 527	3 391	26,1
Dinamarca	25 384	22 267	22 107	26 364	28 522	25 644	33 531	14,5
Eslováquia	19 656	24 816	20 362	14 777	22 720	20 599	17 240	13,7
Eslovénia	5 968	4 963	4 607	5 432	4 383	4 680	5 904	22,3
Espanha	1 947 365	1 634 233	1 640 422	1 722 105	1 833 763	1 776 063	1 765 554	13,9
Estónia	1 515	3 371	1 282	3 811	1 681	1 519	2 049	-29,4
Finlândia	12 165	10 677	12 677	16 011	13 595	16 030	11 066	14,7
França	475 673	410 848	404 057	395 003	448 523	427 762	404 713	16,1
Grécia	12 548	10 828	10 125	12 017	11 091	10 949	15 700	-33,5
Hungria	33 869	30 061	27 092	33 780	31 142	27 483	25 851	55,6
Irlanda	46 293	34 425	28 758	46 007	41 481	51 149	38 459	5,7
Itália	344 431	267 136	268 004	284 446	327 709	292 798	290 881	13,2
Letónia	1 148	332	1 370	1 003	780	3 111	1 167	91,1
Lituânia	8 496	3 482	3 371	3 869	8 042	3 753	7 741	56,8
Luxemburgo	8 369	5 636	8 590	7 064	8 414	7 598	5 793	31,0
Malta	1 176	976	1 105	913	1 250	894	1 044	-24,2
Países Baixos	314 253	285 639	274 638	274 490	292 218	256 543	265 826	11,3
Países e territórios ND da UE	37	x	x	x	x	x	x	221,8
Polónia	83 935	72 428	62 513	63 040	65 441	65 308	65 638	27,7
Reino Unido	170 159	145 946	162 329	175 836	157 397	151 642	178 982	3,5
República Checa	41 362	35 896	37 925	32 916	37 712	40 317	37 051	-5,8
Roménia	18 301	9 751	12 048	27 358	16 474	13 384	10 945	178,6
Suécia	81 332	47 035	43 495	66 619	59 275	53 156	62 481	25,0
EFTA	33 797	29 224	33 432	25 823	32 420	29 757	23 628	10,6
Islândia	2 142	1 584	8	227	219	91	114	60,7
Liechtenstein	19	4	6	14	8	3	1	49,2
Noruega	7 412	6 301	6 746	4 976	9 576	5 509	2 832	22,4
Suiça	24 223	21 336	26 672	20 607	22 617	24 154	20 682	4,5
OPEP	98 711	44 823	190 861	235 652	175 973	206 364	99 403	-61,7
PALOP	4 351	3 976	60 822	7 657	88 178	132 425	48 972	-96,7
Estados Unidos da América	127 748	81 500	85 078	96 538	78 831	84 589	74 078	102,2
Japão	32 116	25 151	28 115	25 440	24 096	25 266	23 222	15,1
Outros	1 052 204	1 009 801	989 724	973 276	705 943	637 381	916 668	53,0

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2016 e janeiro a março 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	
TOTAL	5 262 109	4 369 652	4 360 065	4 081 562	4 685 085	4 363 156	4 426 656	23,9
UNIÃO EUROPEIA	3 849 945	3 263 861	3 307 704	2 887 920	3 429 270	3 172 442	3 377 952	19,9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	34 866	21 742	27 862	31 977	24 261	26 829	29 297	154,4
Alemanha	577 652	483 391	519 978	400 243	541 968	491 329	497 757	22,3
Áustria	27 626	21 814	21 628	20 811	27 155	23 104	24 235	-4,2
Bélgica	121 940	100 776	120 130	84 562	96 339	110 607	109 303	13,6
Bulgária	14 136	5 595	4 227	8 826	11 458	6 705	8 888	176,1
Chipre	4 595	3 818	2 967	2 788	3 971	3 573	2 669	27,9
Croácia	2 715	1 870	2 100	945	1 864	1 547	1 987	39,4
Dinamarca	33 308	27 788	31 650	30 651	28 828	27 933	26 825	20,7
Eslováquia	24 471	13 912	20 155	14 651	23 638	24 753	22 531	39,5
Eslovénia	4 125	2 555	2 615	2 935	2 199	2 928	2 455	50,3
Espanha	1 308 340	1 172 769	1 142 639	998 919	1 189 551	1 095 257	1 186 723	16,3
Estónia	3 878	1 842	2 145	1 816	2 205	1 743	2 192	97,8
Finlândia	18 737	18 187	18 996	31 872	25 987	14 221	13 210	24,1
França	658 010	547 433	551 196	472 552	573 849	505 287	556 622	19,0
Grécia	11 918	9 006	8 487	9 764	8 995	13 791	10 539	-10,9
Hungria	18 786	16 342	16 303	12 304	18 824	18 674	21 841	6,7
Irlanda	54 082	16 034	31 076	25 667	20 156	28 209	26 841	109,6
Itália	207 350	153 694	149 617	149 432	183 398	154 758	143 152	44,2
Letónia	1 601	1 453	1 355	1 247	1 288	1 264	1 852	-18,9
Lituânia	3 925	2 779	3 049	2 330	3 174	3 049	2 492	17,9
Luxemburgo	11 883	11 105	12 426	13 597	9 539	11 176	10 002	54,7
Malta	1 458	1 444	1 422	1 810	1 833	1 586	1 735	5,4
Países Baixos	210 175	161 766	173 929	159 195	164 488	147 655	157 507	37,8
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	61 854	46 729	46 990	48 617	48 752	49 236	51 851	17,7
Reino Unido	323 694	314 166	295 687	252 026	326 575	317 268	301 236	3,6
República Checa	30 919	22 853	29 975	16 706	25 384	22 096	26 424	9,4
Roménia	33 038	42 574	25 996	55 002	25 278	25 770	98 597	31,2
Suécia	44 864	40 424	43 105	36 672	38 313	42 093	39 187	-10,2
EFTA	78 602	59 711	55 980	50 507	66 777	65 023	58 332	28,7
Islândia	1 488	785	946	442	1 572	2 103	1 311	9,9
Liechtenstein	11	17	e	0	32	31	24	-60,8
Noruega	14 514	13 419	14 727	12 494	15 865	16 159	16 020	-0,7
Suiça	62 589	45 490	40 308	37 571	49 308	46 730	40 978	38,8
OPEP	249 387	207 333	201 779	268 084	337 215	255 641	210 566	24,2
PALOP	222 156	196 694	174 203	214 409	254 038	214 548	193 554	31,4
Estados Unidos da América	328 154	217 429	223 181	226 331	206 038	255 404	209 642	64,7
Japão	15 291	11 629	10 317	12 077	13 573	12 351	10 718	27,5
Outros	518 572	412 995	386 901	422 235	378 174	387 747	365 893	31,3

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2016 e janeiro a março 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	
TOTAL GERAL	6 083 347	5 159 816	5 341 928	5 495 107	5 496 826	5 238 112	5 367 031	14,6
1. Agrícolas	659 066	517 315	539 648	588 931	569 143	540 912	606 480	12,9
2. Alimentares	244 786	208 386	210 753	218 652	241 113	252 053	242 334	12,8
3. Combustíveis minerais	562 526	641 381	745 082	766 469	532 904	583 008	555 177	15,2
4. Químicos	665 236	550 367	537 404	507 795	594 786	528 156	578 192	13,7
5. Plásticos e borrachas	400 358	320 806	325 747	276 129	319 596	312 024	318 665	17,2
6. Peles e couros	67 588	58 570	61 886	58 444	73 612	68 887	69 887	-5,2
7. Madeira e cortiça	81 101	68 269	72 513	69 330	67 477	66 175	71 342	-5,2
8. Pastas celulósicas e papel	116 433	92 005	99 325	93 757	107 674	109 590	108 597	12,5
9. Matérias têxteis	196 888	144 790	153 895	140 329	168 753	166 886	180 812	15,9
10. Vestuário	172 630	153 575	162 034	199 027	178 678	179 850	182 195	2,2
11. Calçado	76 263	67 101	69 860	56 666	55 761	58 555	66 195	2,4
12. Minerais e minérios	80 986	68 393	71 704	67 698	71 976	74 790	74 011	12,2
13. Metais comuns	531 549	403 610	425 499	381 980	415 425	376 039	409 720	36,7
14. Máquinas e aparelhos	1 019 148	842 548	879 528	1 037 460	1 009 419	888 650	919 253	21,7
15. Veículos e outro material de transporte	857 961	739 311	698 631	709 976	747 253	703 119	666 721	5,3
16. Ótica e precisão	147 840	117 569	117 816	143 744	138 388	130 934	124 058	14,7
17. Outros produtos	202 987	165 818	170 605	178 718	204 868	198 483	193 392	13,1

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2016 e janeiro a março 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	
TOTAL GERAL	5 262 109	4 369 652	4 360 065	4 081 562	4 685 085	4 363 156	4 426 656	23,9
1. Agrícolas	354 576	273 460	268 196	309 556	384 991	334 714	346 004	38,4
2. Alimentares	236 333	185 436	189 975	196 601	264 235	233 278	232 276	17,8
3. Combustíveis minerais	352 361	365 601	354 040	364 713	299 918	319 115	256 155	82,2
4. Químicos	347 057	216 771	219 485	236 838	242 287	222 052	232 547	40,4
5. Plásticos e borrachas	393 617	332 555	328 342	269 858	343 388	326 303	344 562	20,0
6. Peles e couros	26 163	21 529	21 837	24 722	24 800	23 121	24 232	4,3
7. Madeira e cortiça	160 824	128 271	124 359	115 192	134 057	125 874	122 928	9,1
8. Pastas celulósicas e papel	241 519	198 359	189 079	218 665	207 357	196 873	217 505	12,0
9. Matérias têxteis	205 399	159 297	162 087	139 932	174 131	164 940	163 711	21,1
10. Vestuário	292 191	264 577	280 201	252 182	267 306	259 738	227 295	15,3
11. Calçado	175 997	184 451	187 214	137 740	144 398	139 512	168 005	14,5
12. Minerais e minérios	238 733	207 192	185 916	185 295	210 421	197 065	192 545	3,5
13. Metais comuns	419 039	327 715	345 793	311 134	357 135	302 107	313 971	31,1
14. Máquinas e aparelhos	805 817	658 957	687 024	615 098	771 966	704 361	692 129	25,4
15. Veículos e outro material de transporte	599 017	496 283	481 892	408 680	505 087	482 030	541 316	17,6
16. Ótica e precisão	104 546	82 562	75 842	66 394	76 962	66 730	71 016	47,8
17. Outros produtos	308 921	266 635	258 783	228 960	276 648	265 342	280 460	8,5

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2016 e janeiro a março 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	
TOTAL GERAL	4 734 421	3 965 341	3 953 896	4 130 721	4 391 386	4 122 330	4 181 060	15,1
1. Agrícolas	497 846	398 567	389 948	439 881	451 454	445 731	445 810	13,6
2. Alimentares	209 363	182 460	180 961	196 426	204 644	215 015	210 612	10,1
3. Combustíveis minerais	150 331	131 726	155 764	144 797	156 681	154 277	138 925	41,3
4. Químicos	592 472	492 954	471 080	453 927	531 203	472 282	515 289	12,6
5. Plásticos e borrachas	330 652	277 865	269 580	238 745	275 990	270 942	268 709	16,9
6. Peles e couros	53 021	43 957	45 978	44 753	55 227	56 026	54 680	-3,9
7. Madeira e cortiça	58 727	49 864	47 024	49 047	56 423	51 831	55 565	10,7
8. Pastas celulósicas e papel	109 596	87 422	93 671	87 860	100 025	99 531	101 209	13,1
9. Matérias têxteis	122 715	97 195	99 526	95 542	111 394	117 682	117 695	6,7
10. Vestuário	153 081	134 907	142 029	177 251	162 287	164 362	163 557	0,7
11. Calçado	57 183	50 549	54 570	43 407	43 841	47 662	52 501	-2,1
12. Minerais e minérios	72 429	61 645	65 286	60 528	65 708	67 131	66 412	10,9
13. Metais comuns	417 426	338 870	343 625	318 021	342 147	315 104	337 678	25,9
14. Máquinas e aparelhos	841 416	693 272	712 574	880 501	851 587	742 715	774 700	20,0
15. Veículos e outro material de transporte	758 254	672 188	634 218	614 135	673 696	612 467	606 328	11,8
16. Ótica e precisão	131 184	105 085	100 592	128 094	122 168	115 316	108 277	15,6
17. Outros produtos	178 723	146 814	147 469	157 806	186 911	174 256	163 114	20,1

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2016 e janeiro a março 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	
TOTAL GERAL	3 849 945	3 263 861	3 307 704	2 887 920	3 429 270	3 172 442	3 377 952	19,9
1. Agrícolas	255 909	184 166	188 528	233 764	250 427	221 734	253 103	30,0
2. Alimentares	152 416	120 822	127 644	129 438	166 933	150 397	151 929	6,0
3. Combustíveis minerais	183 494	221 132	176 140	176 464	172 317	110 646	134 118	109,0
4. Químicos	208 016	148 690	153 665	142 118	152 449	153 099	153 897	24,9
5. Plásticos e borrachas	316 349	269 234	264 636	204 547	267 806	262 517	279 698	18,0
6. Peles e couros	20 110	16 253	16 638	17 939	17 525	15 770	17 650	9,1
7. Madeira e cortiça	108 633	88 811	87 024	71 002	88 855	84 353	86 635	10,8
8. Pastas celulósicas e papel	165 201	133 733	137 203	139 005	140 165	134 811	137 959	10,0
9. Matérias têxteis	149 598	113 332	117 441	93 653	130 874	121 864	118 455	21,2
10. Vestuário	266 053	240 682	256 897	230 649	247 219	236 968	211 315	14,7
11. Calçado	151 543	160 510	161 053	115 333	125 349	117 015	148 850	13,3
12. Minerais e minérios	167 323	152 271	130 858	128 539	145 017	122 938	140 088	13,6
13. Metais comuns	304 662	248 352	272 465	220 818	270 076	237 056	241 665	27,2
14. Máquinas e aparelhos	588 201	487 235	503 450	426 064	533 633	531 121	534 195	22,4
15. Veículos e outro material de transporte	479 907	393 843	435 819	333 293	441 675	411 397	478 037	10,9
16. Ótica e precisão	79 727	59 665	58 802	43 118	55 896	50 450	52 853	49,7
17. Outros produtos	252 804	225 128	219 441	182 176	223 054	210 306	237 506	5,7

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2016 e janeiro a março 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

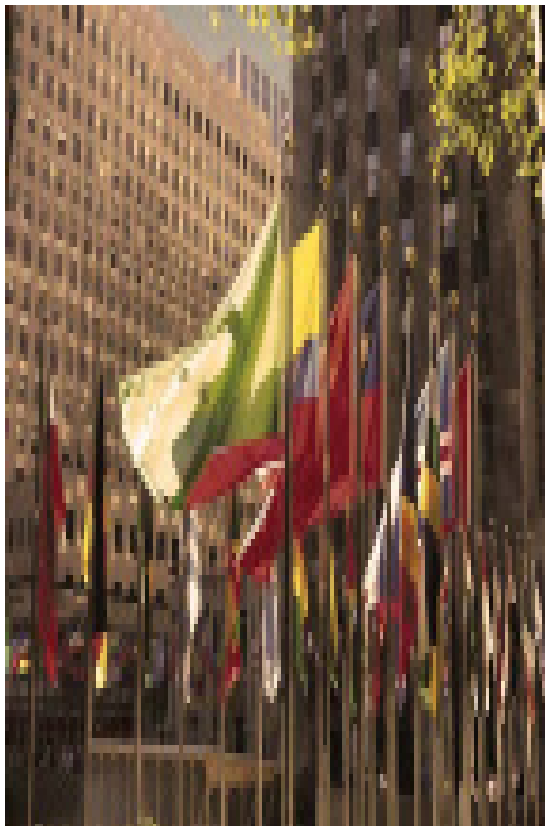
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	
TOTAL GERAL	1 348 926	1 194 475	1 388 033	1 364 386	1 105 440	1 115 781	1 185 972	12,6
1. Agrícolas	161 220	118 748	149 701	149 050	117 689	95 180	160 670	10,6
2. Alimentares	35 423	25 926	29 792	22 226	36 469	37 038	31 722	32,0
3. Combustíveis minerais	412 195	509 655	589 318	621 672	376 223	428 731	416 253	7,9
4. Químicos	72 763	57 413	66 323	53 868	63 583	55 874	62 903	23,5
5. Plásticos e borrachas	69 706	42 941	56 167	37 384	43 605	41 081	49 956	18,8
6. Peles e couros	14 566	14 613	15 908	13 691	18 386	12 861	15 206	-9,6
7. Madeira e cortiça	22 374	18 406	25 489	20 283	11 054	14 344	15 777	-31,2
8. Pastas celulósicas e papel	6 837	4 583	5 654	5 897	7 649	10 058	7 388	2,5
9. Matérias têxteis	74 173	47 595	54 368	44 787	57 359	49 205	63 117	35,2
10. Vestuário	19 549	18 667	20 005	21 777	16 390	15 489	18 638	15,4
11. Calçado	19 080	16 552	15 290	13 259	11 920	10 893	13 694	18,9
12. Minerais e minérios	8 556	6 748	6 418	7 171	6 269	7 659	7 599	25,0
13. Metais comuns	114 123	64 740	81 873	63 960	73 278	60 935	72 041	99,1
14. Máquinas e aparelhos	177 731	149 276	166 954	156 959	157 831	145 935	144 553	30,4
15. Veículos e outro material de transporte	99 707	67 123	64 412	95 840	73 557	90 652	60 394	-26,9
16. Ótica e precisão	16 656	12 485	17 224	15 649	16 220	15 618	15 781	8,2
17. Outros produtos	24 265	19 004	23 136	20 912	17 958	24 227	30 277	-21,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 17 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	
TOTAL GERAL	1 412 164	1 105 791	1 052 361	1 193 642	1 255 815	1 190 714	1 048 705	36,2
1. Agrícolas	98 667	89 294	79 668	75 792	134 565	112 981	92 901	66,4
2. Alimentares	83 916	64 614	62 332	67 163	97 303	82 882	80 347	47,8
3. Combustíveis minerais	168 867	144 470	177 900	188 249	127 600	208 469	122 037	59,9
4. Químicos	139 041	68 081	65 820	94 719	89 838	68 953	78 650	72,4
5. Plásticos e borrachas	77 269	63 321	63 705	65 311	75 581	63 786	64 865	28,8
6. Peles e couros	6 053	5 276	5 199	6 783	7 275	7 351	6 582	-9,1
7. Madeira e cortiça	52 192	39 460	37 335	44 189	45 202	41 521	36 293	5,8
8. Pastas celulósicas e papel	76 318	64 626	51 876	79 660	67 192	62 062	79 545	16,5
9. Matérias têxteis	55 801	45 965	44 647	46 279	43 256	43 076	45 256	20,7
10. Vestuário	26 138	23 896	23 304	21 533	20 088	22 771	15 980	21,0
11. Calçado	24 453	23 941	26 161	22 408	19 049	22 497	19 155	22,7
12. Minerais e minérios	71 410	54 920	55 058	56 756	65 404	74 127	52 457	-14,3
13. Metais comuns	114 377	79 363	73 328	90 316	87 059	65 051	72 306	42,7
14. Máquinas e aparelhos	217 616	171 722	183 574	189 034	238 333	173 240	157 934	34,1
15. Veículos e outro material de transporte	119 110	102 440	46 073	75 388	63 412	70 633	63 279	55,0
16. Ótica e precisão	24 819	22 897	17 040	23 277	21 066	16 280	18 163	42,0
17. Outros produtos	56 117	41 507	39 342	46 784	53 594	55 035	42 955	23,3

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Set. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	10 594	11 872	12 078	12 215	10 316	133 893	6,4	2,7
Tráfego suburbano	(10³)	9 375	10 539	10 676	10 775	8 875	118 075	6,0	2,5
Passageiros-Km transportados	(10³)	320 749	348 822	365 824	378 406	357 098	4 146 116	7,1	4,8
Tráfego suburbano	(10³)	171 462	194 407	199 064	199 400	163 124	2 173 870	6,2	2,7

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Set. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	-0,6	//
Passageiros transportados (a)	(10³)	12 384	14 339	14 550	13 185	10 449	153 304	4,8	7,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	59 883	68 897	69 571	63 290	50 447	735 695	5,0	7,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	256 735	263 038	258 610	255 355	248 846	3 024 845	1,2	5,6
Carruagens-Km	(10³)	2 005	2 055	2 020	1 995	1 944	23 632	1,2	5,6
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	5 320	5 267	5 320	4 974	3 895	58 444	12,4	1,2
Passageiros-Km transportados	(10³)	24 972	26 870	27 289	25 411	20 924	296 070	5,8	0,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	131 817	134 385	134 677	133 735	130 706	1 594 838	0,1	-2,2
Carruagens-Km	(10³)	575	587	590	584	568	6 957	0,0	-2,3

(a) A partir de janeiro de 2015, nova metodologia de apuramento de passageiros transportados.

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	4 374	3 280	8 185	12 791	24 295	95 354	24,8	2,3
Rio Douro	(N.º)	2 892	3 595	7 832	x	x	x	x	x
Ria de Aveiro	(N.º)	11 941	15 352	17 361	19 703	28 493	199 093	-18,5	7,0
Rio Tejo	(N.º)	1 291 971	1 387 745	1 442 358	1 410 313	1 253 271	16 050 543	6,9	3,3
Rio Sado (a)	(N.º)	16 214	13 018	29 884	63 784	164 070	571 242	-	-
Ria Formosa	(N.º)	9 659	17 524	51 690	323 178	876 538	2 290 049	16,0	17,3
Rio Guadiana	(N.º)	4 705	6 083	14 016	16 160	25 255	129 416	7,3	3,1
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	1 383	1 002	2 272	3 554	6 450	26 937	29,6	12,0
Ria de Aveiro (b)	(N.º)	1 481	1 769	1 822	3 858	6 142	26 340	-12,6	-0,4
Rio Tejo	(N.º)	2 098	2 637	3 678	4 849	5 631	41 778	-21,7	-15,9
Rio Sado	(N.º)	7 722	7 065	13 985	27 757	56 659	237 590	5,2	2,2
Rio Guadiana	(N.º)	309	565	748	675	523	6 999	-5,5	-22,1

(a) Dados relativos a esta travessia reportados de acordo com novo método de cálculo baseado na bilhética.

(b) Embarcação parada de meados de maio a a início de julho de 2016.

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	899	868	944	925	875	10 784	8,2	-0,2
Arqueação bruta (GT)	16 482 939	17 680 581	19 100 430	19 838 248	17 492 464	204 708 311	8,3	3,5
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	18 831 925	19 586 324	19 098 983	20 147 908	19 439 010	225 651 943	6,6	3,2
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	634	610	664	642	629	7 603	5,1	-0,5
Arqueação bruta (GT)	13 961 981	15 254 219	15 820 793	16 451 877	14 600 642	170 662 108	8,5	5,6
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	15 805 010	16 597 328	15 747 219	16 170 809	16 063 064	186 505 643	5,0	5,0
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	4 522 113	4 393 618	4 221 901	4 641 373	4 546 919	51 248 831	12,6	5,6
Carga Geral (ton)	207 653	215 757	199 033	229 261	156 458	2 339 407	-2,4	3,1
Contentores (ton)	1 106 152	1 167 308	1 001 632	963 838	1 018 859	11 706 571	37,8	20,5
Granéis Sólidos (ton)	1 386 400	1 023 037	1 109 941	1 185 668	1 037 265	14 179 713	21,9	-2,9
Granéis Líquidos (ton)	1 821 908	1 987 516	1 911 295	2 262 606	2 334 337	23 023 140	-2,2	4,9
Carregadas (ton)	3 341 320	3 163 170	3 007 253	3 124 995	3 091 486	36 808 111	17,2	4,2
Carga Geral (ton)	482 866	306 264	370 092	328 941	394 423	5 075 908	-8,3	-19,4
Contentores (ton)	1 527 805	1 537 374	1 324 389	1 289 738	1 306 260	15 508 372	37,8	12,0
Granéis Sólidos (ton)	418 018	406 980	361 160	273 344	245 991	4 186 659	8,0	-5,5
Granéis Líquidos (ton)	912 631	912 552	951 612	1 232 972	1 144 812	12 037 172	10,2	12,0
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	2 365 782	2 739 431	2 435 374	2 481 729	2 709 975	28 720 691	10,4	12,1
Carga Geral (ton)	375	0	0	0	0	3 007	-	1945,6
Contentores (ton)	837 806	876 927	731 885	660 667	733 740	8 250 128	48,5	29,9
Granéis Sólidos (ton)	488 545	468 937	519 814	411 555	343 245	5 261 530	31,0	-5,6
Granéis Líquidos (ton)	1 039 056	1 393 567	1 183 675	1 409 507	1 632 990	15 206 026	-13,9	11,1
Carregadas (ton)	1 699 502	1 647 655	1 506 221	1 811 057	1 704 633	19 335 256	29,7	23,9
Carga Geral (ton)	11 101	5 100	18 885	11 187	516	118 692	3,7	-0,2
Contentores (ton)	964 607	926 180	780 753	732 354	780 045	9 215 723	47,5	25,2
Granéis Sólidos (ton)	66 171	15 499	84 919	51 898	11 927	601 257	232,4	118,2
Granéis Líquidos (ton)	657 623	700 876	621 664	1 015 618	912 145	9 399 584	5,1	19,8
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	916 036	808 354	876 069	1 037 332	861 592	10 382 261	3,1	-4,2
Carga Geral (ton)	44 839	80 232	66 660	62 516	49 188	752 975	-41,6	20,1
Contentores (ton)	165 901	187 710	166 399	191 316	165 668	2 257 237	1,2	8,1
Granéis Sólidos (ton)	174 236	120 444	193 032	147 543	134 672	2 139 258	-17,1	-5,9
Granéis Líquidos (ton)	531 060	419 968	449 978	635 957	512 064	5 232 791	21,4	-10,5
Carregadas (ton)	615 532	534 460	593 482	525 136	514 403	6 483 167	22,8	-2,1
Carga Geral (ton)	122 023	101 215	76 552	86 554	87 726	1 160 282	37,5	5,3
Contentores (ton)	246 480	240 032	224 791	231 615	218 622	2 863 841	11,4	5,3
Granéis Sólidos (ton)	31 453	14 245	10 169	19 234	16 205	241 944	56,9	-18,1
Granéis Líquidos (ton)	215 576	178 968	281 970	187 733	191 850	2 217 100	26,0	-11,5
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	679 298	412 550	392 341	613 311	513 495	5 912 101	39,6	-7,8
Carga Geral (ton)	1 049	4 445	3 252	579	591	14 774	40,6	-43,5
Contentores (ton)	76 136	76 928	82 403	91 072	96 089	885 208	28,0	-17,2
Granéis Sólidos (ton)	458 982	254 049	156 173	412 610	331 202	3 708 888	38,5	-7,1
Granéis Líquidos (ton)	143 131	77 128	150 513	109 050	85 613	1 303 231	50,8	-1,4
Carregadas (ton)	359 853	430 276	313 115	277 142	300 661	3 451 473	13,3	-16,2
Carga Geral (ton)	15 007	7 107	6 493	17 642	13 484	222 822	-37,5	-6,4
Contentores (ton)	233 837	266 414	221 999	226 956	226 508	2 271 530	58,7	-18,7
Granéis Sólidos (ton)	103 159	148 952	68 648	27 994	50 200	838 192	-26,8	-14,9
Granéis Líquidos (ton)	7 850	7 803	15 975	4 550	10 469	118 929	46,3	19,2

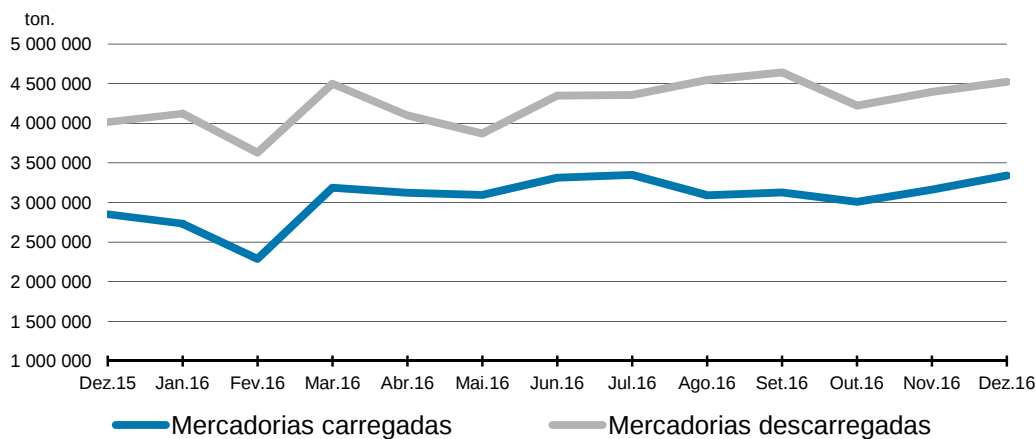
(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (N.º)	79 225	83 373	76 375	66 335	75 280	846 422	29,0	4,0
Número (TEU)	126 258	130 908	120 509	106 146	119 126	1 342 389	30,9	6,0
Carregados								
Número (N.º)	82 402	82 153	74 735	70 248	72 097	849 227	36,6	5,5
Número (TEU)	130 194	129 256	118 084	111 952	113 548	1 341 445	39,3	6,7
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (N.º)	12 348	13 295	13 067	10 994	14 029	126 200	35,4	-23,0
Número (TEU)	19 386	20 297	19 876	17 431	21 998	195 302	37,6	-20,4
Carregados								
Número (N.º)	12 961	14 581	12 537	12 599	13 078	128 155	62,6	-18,2
Número (TEU)	19 954	22 244	19 614	19 418	20 092	195 594	69,6	-16,9
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (N.º)	15 368	15 688	14 666	13 916	16 050	188 633	6,3	3,3
Número (TEU)	24 741	26 475	24 137	22 755	26 443	308 855	7,8	6,2
Carregados								
Número (N.º)	14 610	14 583	14 119	14 437	13 972	179 399	3,1	3,7
Número (TEU)	23 782	23 831	22 954	23 822	22 588	293 633	2,6	5,8
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (N.º)	48 120	50 394	45 845	38 303	41 641	486 258	38,8	12,1
Número (TEU)	75 783	76 770	71 281	60 169	64 223	755 466	41,4	13,1
Carregados								
Número (N.º)	50 874	48 393	43 705	38 762	41 447	488 158	48,5	13,2
Número (TEU)	79 352	74 950	67 798	60 749	64 587	757 645	54,2	14,1

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Tráfego comercial

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Fev. 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (N.º)	8 789	9 267	9 659	9 376	12 477	18 056	5,9	7,2
Trafégo regular (N.º)	8 363	8 865	9 247	8 939	11 787	17 228	6,2	7,2
Passageiros embarcados (10³)	1 134	1 224	1 124	1 287	1 833	2 359	18,5	19,4
Trafégo regular (10³)	1 111	1 201	1 105	1 263	1 766	2 312	18,4	19,2
Passageiros desembarcados (10³)	1 177	1 078	1 304	1 144	1 723	2 255	17,7	19,1
Trafégo regular (10³)	1 153	1 055	1 279	1 122	1 665	2 208	17,8	18,9
Mercadorias carregadas (ton)	5 420	5 626	6 117	5 996	5 596	11 046	24,7	28,3
Trafégo regular (ton)	5 111	4 761	5 904	5 702	5 155	9 872	39,8	34,2
Mercadorias descarregadas (ton)	4 826	5 144	5 240	4 998	4 938	9 969	12,7	16,5
Trafégo regular (ton)	4 361	4 829	5 018	4 845	4 515	9 190	15,1	20,9
Correio carregado (ton)	276	296	414	338	301	573	5,7	3,8
Trafégo regular (ton)	276	296	414	338	301	573	5,7	3,8
Correio descarregado (ton)	264	275	344	293	296	540	4,5	2,2
Trafégo regular (ton)	264	275	344	293	296	540	4,5	2,2

Tráfego Territorial

Aviões (N.º)	1 282	1 533	1 534	1 350	1 468	2 815	17,2	17,0
Passageiros embarcados (10³)	147	156	170	155	194	303	12,9	12,6
Passageiros desembarcados (10³)	146	156	170	154	194	302	12,9	13,1
Mercadorias carregadas (ton)	478	453	550	580	540	931	4,2	-1,4
Mercadorias descarregadas (ton)	466	435	538	576	513	901	7,1	1,5
Correio carregado (ton)	242	255	299	291	273	497	0,8	2,1
Correio descarregado (ton)	215	226	274	263	235	441	0,2	2,9

Tráfego Interior

Aviões (N.º)	2 008	2 258	2 126	2 082	2 412	4 266	43,0	45,3
Passageiros embarcados (10³)	129	141	141	145	166	269	39,2	45,6
Passageiros desembarcados (10³)	128	140	142	145	166	268	38,4	45,4
Mercadorias carregadas (ton)	144	125	197	164	160	269	4,1	-0,2
Mercadorias descarregadas (ton)	152	126	186	161	177	278	-2,8	-4,5
Correio carregado (ton)	42	42	58	51	36	84	18,0	6,9
Correio descarregado (ton)	25	25	32	26	24	50	-3,6	-10,5

7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal						
	Mar. 17 (Pe)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Nov. 16 (Rv)	Out. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)
PORTUGAL	31,8	26,9	22,5	23,3	28,1	43,9	78,0
Continente	30,1	25,7	21,2	22,2	27,5	43,8	79,9
Norte	28,3	25,3	21,8	24,4	27,2	39,6	54,2
Centro	16,4	15,9	12,8	15,7	13,7	21,3	41,6
A. M. Lisboa	54,1	42,9	36,8	35,3	52,0	74,6	80,4
Alentejo	17,0	16,7	13,5	15,2	14,8	24,8	59,6
Algarve	20,9	17,2	11,7	11,9	15,2	37,8	112,8
R.A. Açores	21,7	16,2	12,7	11,5	16,5	29,8	60,8
R.A. Madeira	49,1	40,6	35,7	36,2	37,4	48,9	66,9

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 17 (Pe)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Nov. 16 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 670	2 774	2 396	2 488	2 892	8 840	-0,2	5,6
Residentes em Portugal	961	829	715	903	808	2 506	-9,9	-2,0
Residentes no Estrangeiro	2 708	1 945	1 681	1 585	2 084	6 334	3,7	9,0
Europa	2 243	1 601	1 304	1 276	1 697	5 148	-0,7	4,4
Alemanha	475	291	235	208	353	1 001	4,9	5,6
Bélgica	49	31	25	23	47	105	2,4	5,1
Espanha	216	181	145	227	171	543	-43,7	-21,5
França	211	163	122	135	159	496	23,2	18,3
Irlanda	48	29	25	20	41	102	-0,2	10,9
Itália	79	54	65	70	65	199	5,1	5,2
Países Baixos	177	144	120	87	118	441	17,3	13,4
Polónia	44	36	31	23	29	111	43,9	34,8
Reino Unido	561	416	334	301	399	1 311	5,7	5,7
Suécia	73	37	29	29	70	139	-9,3	-6,1
Suíça	47	30	23	25	37	100	3,6	5,5
Outros Países da Europa	261	190	150	128	207	601	8,3	11,2
África	36	34	35	30	33	104	18,8	23,8
América	320	214	234	191	254	769	37,3	36,5
Brasil	134	109	151	115	131	394	87,3	60,9
Estados Unidos da América	92	49	48	52	78	189	30,4	28,7
Outros	95	56	35	24	45	185	3,7	8,1
Ásia	100	89	97	80	91	286	27,6	37,2
Oceânia	8	4	7	5	7	19	19,5	22,5
Outros não determinados	2	3	4	2	2	8	-36,7	0,6

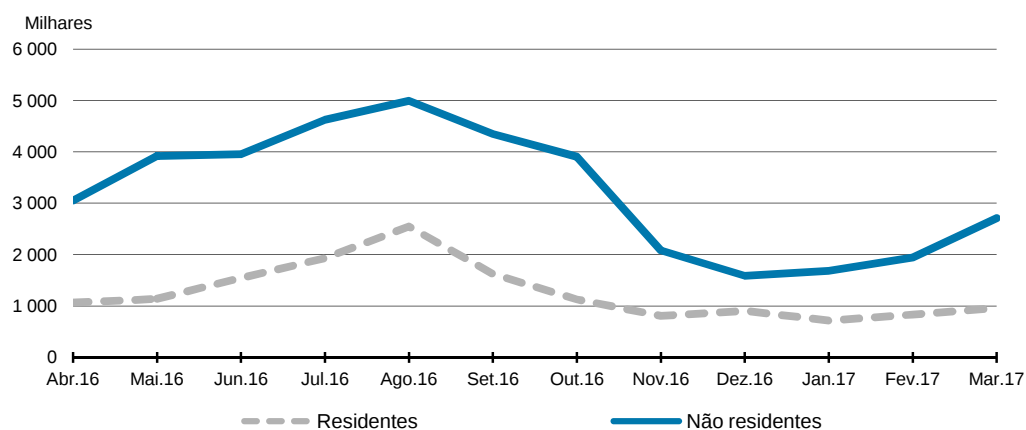
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 17 (Pe)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Nov. 16 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 373	1 083	983	1 061	1 129	3 439	0,9	6,7
Continente	1 218	967	877	960	1 014	3 063	-0,2	6,4
Norte	280	236	219	251	247	734	-0,8	4,6
Centro	201	167	144	178	160	512	0,7	6,7
A. M. Lisboa	465	361	360	360	407	1 186	9,4	13,5
Alentejo	56	48	42	48	50	146	-9,6	2,5
Algarve	217	155	113	122	150	485	-13,9	-4,9
R.A. Açores	37	27	23	21	27	87	5,5	10,3
R.A. Madeira	118	88	83	79	89	289	11,6	9,6

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 17 (Pe)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Nov. 16 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 670	2 774	2 396	2 488	2 892	8 840	-0,2	5,6
Continente	2 972	2 217	1 881	2 016	2 305	7 071	-1,2	5,7
Norte	483	390	354	422	425	1 226	-2,5	3,7
Centro	327	259	212	278	259	798	-4,9	2,4
A. M. Lisboa	1 072	805	774	774	906	2 650	6,3	12,8
Alentejo	91	81	65	78	79	237	-17,5	-3,6
Algarve	1 000	683	477	464	635	2 160	-4,9	1,3
R.A. Açores	111	73	60	55	80	244	10,8	10,5
R.A. Madeira	587	484	454	417	507	1 524	3,1	4,5

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



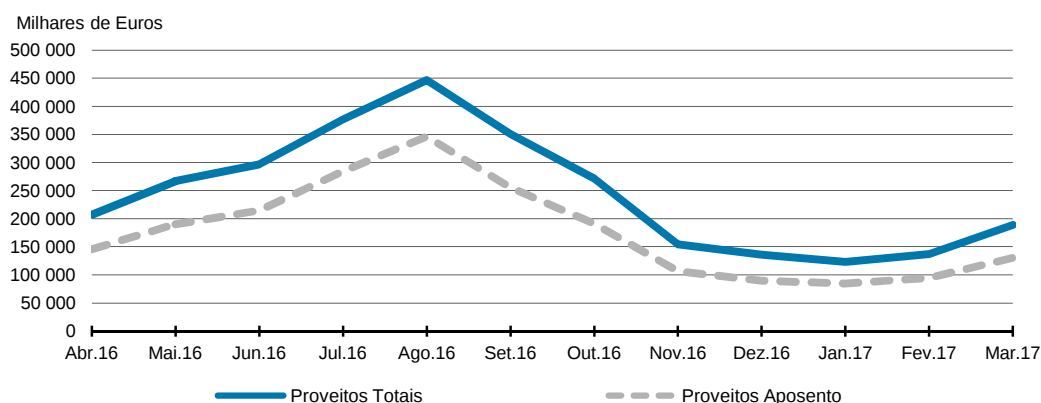
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 17 (Pe)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Nov. 16 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	188 868	136 877	123 183	135 733	154 272	448 928	9,9	13,5
Continente	153 220	110 517	98 224	109 410	127 157	361 962	9,4	14,4
Norte	25 287	20 462	18 850	23 438	22 382	64 598	9,2	13,1
Centro	15 290	11 906	11 171	15 074	12 269	38 368	4,5	8,7
A. M. Lisboa	69 603	50 128	47 812	49 147	64 890	167 543	17,4	20,1
Alentejo	4 818	4 203	3 796	4 735	4 005	12 817	-3,6	8,6
Algarve	38 222	23 819	16 595	17 017	23 611	78 636	0,8	8,1
R.A. Açores	4 279	2 932	2 437	2 531	3 136	9 648	21,3	19,6
R.A. Madeira	31 369	23 427	22 522	23 792	23 979	77 318	10,8	9,0

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 17 (Pe)	Fev. 17 (Rv)	Jan. 17 (Rv)	Dez. 16 (Rv)	Nov. 16 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	130 145	94 702	84 406	89 471	106 504	309 253	8,6	13,2
Continente	106 860	77 651	68 174	72 929	89 426	252 684	8,1	13,9
Norte	18 585	14 861	13 602	15 831	16 425	47 049	8,5	13,0
Centro	9 793	8 137	7 257	9 205	8 045	25 187	0,7	7,7
A. M. Lisboa	50 910	36 114	34 127	34 464	47 530	121 151	16,7	20,1
Alentejo	3 019	2 692	2 377	2 773	2 650	8 088	-9,4	3,2
Algarve	24 552	15 846	10 811	10 656	14 775	51 209	-2,0	6,3
R.A. Açores	2 969	1 982	1 695	1 544	2 175	6 647	19,7	17,4
R.A. Madeira	20 316	15 069	14 537	14 998	14 903	49 922	9,9	9,4

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2017	Fev. 2017	Jan. 2017	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Set. 2016	Mar. 2017	Acumulada 2017
TOTAL									
Número	4 033	3 227	4 259	2 731	2 616	2 719	2 845	24,9	7,6
Capital social (10 ³ euros)	49 353	33 247	77 238	78 474	39 622	37 014	48 572	34,5	-12,7
Anónimas									
Número	83	67	78	114	82	89	61	-1,2	-0,9
Capital social (10 ³ euros)	9 657	4 892	20 033	34 581	9 944	8 754	6 040	19,0	-25,5
Quotas									
Número	3 914	3 136	4 161	2 591	2 503	2 613	2 756	25,3	7,8
Capital social (10 ³ euros)	39 552	27 845	55 838	43 874	29 485	28 220	42 485	38,5	-9,6
Outras									
Número	36	24	20	26	31	17	28	80,0	2,6
Capital social (10 ³ euros)	144	510	1 367	19	193	40	47	800,0	573,7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	3	2	1	2	3	3	1	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	150	250	50	100	150	150	100	0,0	50,0
Quotas									
Número	225	182	186	101	123	105	108	90,7	7,4
Capital social (10 ³ euros)	1 322	1 234	1 747	764	1 821	575	789	7,0	-32,0
Outras									
Número	0	2	0	1	1	0	2	-100,0	-60,0
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	0	5	0	11	0,0	-83,3
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	3	3	6	1	4	6	-55,6	-37,5
Capital social (10 ³ euros)	450	640	151	2 790	50	200	350	-79,1	-51,3
Quotas									
Número	236	226	290	155	148	171	256	-12,6	-13,5
Capital social (10 ³ euros)	1 760	1 530	13 226	2 001	1 115	2 858	2 441	-49,4	74,5
Outras									
Número	1	3	0	3	2	1	3	-66,7	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	2	469	0	0	0	0	5	0,0	3 523,1
Construção									
Anónimas									
Número	7	2	2	3	5	2	3	600,0	175,0
Capital social (10 ³ euros)	600	124	100	200	250	100	300	1 100,0	229,6
Quotas									
Número	380	296	410	197	215	224	243	53,8	17,7
Capital social (10 ³ euros)	3 734	1 535	3 466	1 185	3 066	2 189	1 604	42,8	-10,7
Outras									
Número	3	2	2	1	4	4	2	50,0	75,0
Capital social (10 ³ euros)	1	2	1 200	0	169	11	0	0,0	10 836,4
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	69	60	72	103	73	80	51	-2,8	-1,5
Capital social (10 ³ euros)	8 457	3 878	19 732	31 491	9 494	8 304	5 290	46,7	-25,9
Quotas									
Número	3 073	2 432	3 275	2 138	2 017	2 113	2 149	23,5	8,4
Capital social (10 ³ euros)	32 736	23 546	37 399	39 924	23 483	22 598	37 651	54,3	-16,8
Outras									
Número	32	17	18	21	24	12	21	128,6	4,7
Capital social (10 ³ euros)	141	34	167	19	19	29	31	840,0	39,0

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2017	Fev. 2017	Jan. 2017	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Set. 2016	Mar. 2017	Acumulada 2017
TOTAL									
Número	1 446	970	2 181	3 375	5 450	5 758	2 386	-69,1	-63,4
Capital social (10 ³ euros)	73 160	161 861	392 154	614 384	500 836	820 385	1 356 926	-76,9	-25,2
Anónimas									
Número	66	60	114	173	605	150	180	-44,1	-61,2
Capital social (10 ³ euros)	40 738	115 099	324 100	510 731	353 565	664 646	1 314 257	-82,1	-4,4
Quotas									
Número	1 373	904	2 057	3 186	4 832	5 569	2 195	-69,8	-63,5
Capital social (10 ³ euros)	31 919	46 740	68 040	103 122	147 239	155 568	42 624	-64,0	-55,7
Outras									
Número	7	6	10	16	13	39	11	-53,3	-65,7
Capital social (10 ³ euros)	503	22	14	531	32	171	46	-11,6	-88,1
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	1	1	1	19	7	5	-100,0	-75,0
Capital social (10 ³ euros)	0	50	1224	50	9950	445	3305	-100,0	-57,2
Quotas									
Número	35	30	62	50	99	106	36	-58,8	-41,5
Capital social (10 ³ euros)	340	944	1 141	3 532	5 037	3 608	202	-92,8	-61,0
Outras									
Número	0	0	1	0	0	3	1	-100,0	-85,7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	5	0	0	15	5	-100,0	-82,8
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	8	3	8	18	77	13	12	0,0	-62,0
Capital social (10 ³ euros)	2 725	660	2 671	11 938	47 719	2 455	1 905	-71,2	-89,2
Quotas									
Número	116	80	164	246	376	495	116	-69,3	-62,7
Capital social (10 ³ euros)	4 948	3 063	13 953	9 754	9 945	30 932	4 459	-55,6	-45,2
Outras									
Número	0	0	2	0	0	4	1	0,0	-60,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	8	25	0,0	-100,0
Construção									
Anónimas									
Número	8	9	10	12	126	23	17	-33,3	-51,8
Capital social (10 ³ euros)	3 898	4 044	9 700	3 120	35 946	13 825	5 458	30,2	-42,7
Quotas									
Número	143	90	208	301	630	1 037	150	-75,6	-75,3
Capital social (10 ³ euros)	3 978	2 588	18 239	9 246	14 670	22 111	4 776	-74,8	-73,7
Outras									
Número	0	1	1	5	5	7	4	-100,0	-77,8
Capital social (10 ³ euros)	0	3	0	110	9	8	8	-100,0	-87,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	50	47	95	142	383	107	146	-46,8	-62,0
Capital social (10 ³ euros)	34 115	110 345	310 505	495 623	259 950	647 920	1 303 589	-83,9	10,4
Quotas									
Número	1 079	704	1 623	2 589	3 727	3 931	1 893	-69,2	-61,8
Capital social (10 ³ euros)	22 653	40 145	34 707	80 590	117 587	98 916	33 186	-60,2	-48,8
Outras									
Número	7	5	6	11	8	25	5	-22,2	-60,9
Capital social (10 ³ euros)	503	19	9	421	23	140	8	-9,2	-88,1

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

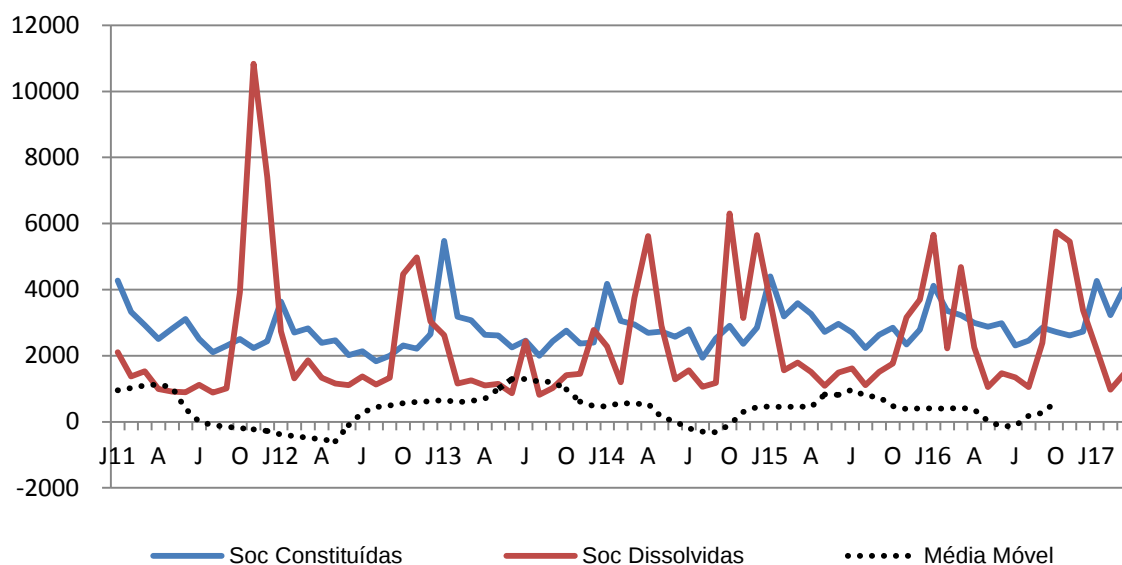
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Mar. 2017	Fev. 2017	Jan. 2017	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Set. 2016	Mar. 2017
TOTAL								
Número	4 033	3 227	4 259	2 731	2 616	2 719	2 845	11 519
Capital social (10 ³ euros)	49 353	33 247	77 238	78 474	39 622	37 014	48 572	159 838
Ex novo								
Anónimas								
Número	83	67	76	112	79	88	60	226
Capital social (10 ³ euros)	9 657	4 892	19 663	34 331	5 844	6 361	5 990	34 212
Quotas								
Número	3 909	3 132	4 147	2 580	2 494	2 608	2 750	11 188
Capital social (10 ³ euros)	39 485	27 827	54 732	43 390	29 454	27 310	42 481	122 044
Outras								
Número	36	24	20	25	31	16	28	80
Capital social (10 ³ euros)	144	510	1 367	19	193	40	47	2 021
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	-	-	2	2	3	1	1	2
Capital social (10 ³ euros)	-	-	370	250	4 100	2 393	50	370
Quotas								
Número	5	4	14	11	9	5	6	23
Capital social (10 ³ euros)	67	18	1 106	484	31	910	4	1 191
Outras								
Número	-	-	-	1	-	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

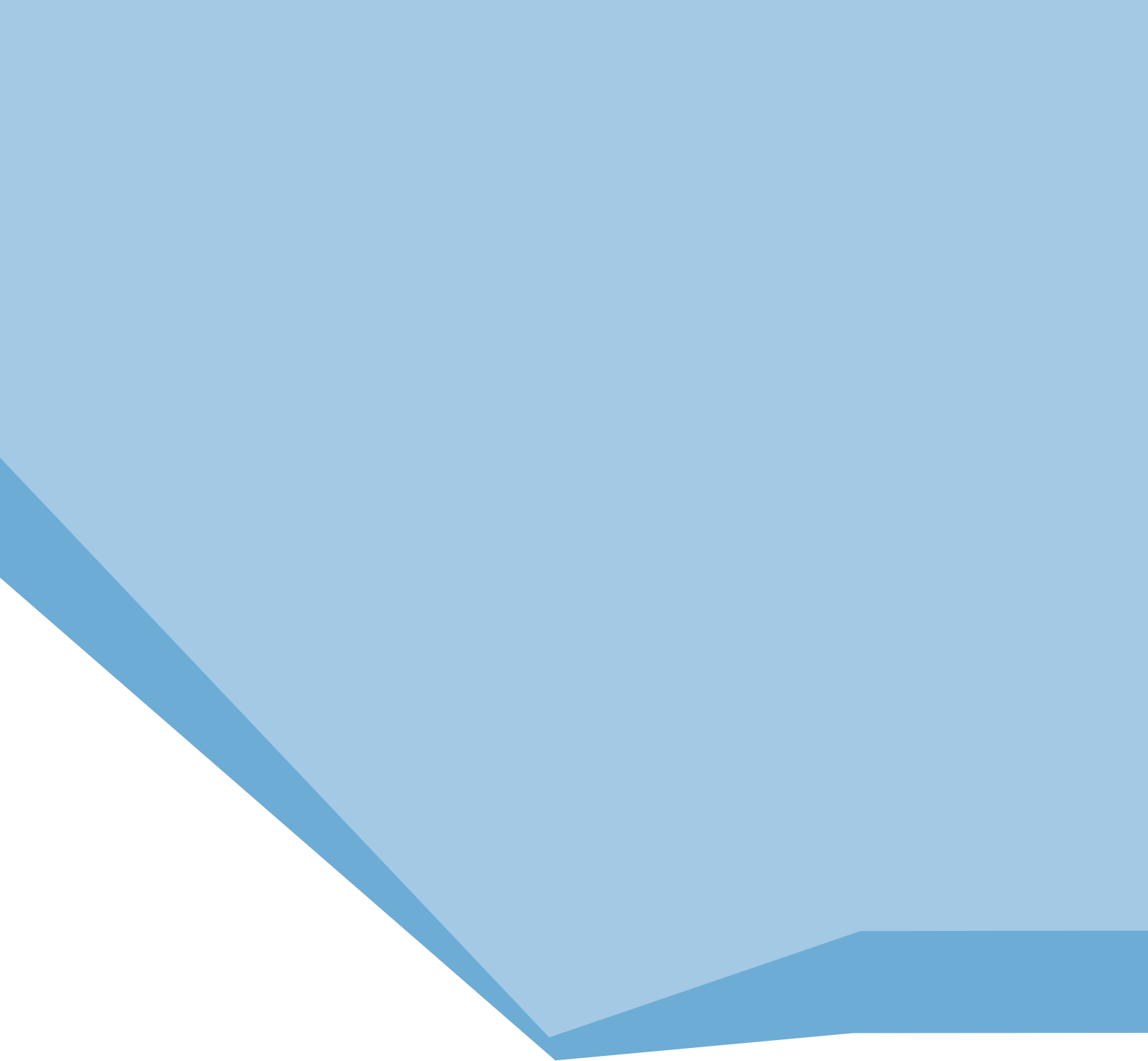
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Mar.17 Mar.16	Fev.17 Fev.16	Jan.17 Jan.16	Dez.16 Dez.15	Mar.16 Mar.15
Bélgica	2,5	3,3	3,1	2,2	1,6
Alemanha	1,5	2,2	1,9	1,7	0,1
Estónia	3,0	3,4	2,8	2,4	0,5
Irlanda	0,6	0,3	0,2	-0,2	-0,6
Grécia	1,7	1,4	1,5	0,3	-0,7
Espanha	2,1	3,0	2,9	1,4	-1,0
França	1,4	1,4	1,6	0,8	-0,1
Itália	1,4	1,6	1,0	0,5	-0,2
Chipre	1,5	1,4	0,7	0,1	-2,2
Letónia	3,3	3,2	2,9	2,1	-0,6
Lituânia	3,2	3,2	2,5	2,0	0,8
Luxemburgo	2,5	2,7	2,5	1,6	-0,6
Malta	1,2	1,2	1,4	1,0	1,0
Países Baixos	0,6	1,7	1,6	0,7	0,5
Áustria	2,2	2,4	2,1	1,6	0,7
PORTUGAL	1,4	1,6	1,3	0,9	0,5
Eslovénia	2,0	2,5	1,5	0,6	-0,9
Eslováquia	1,0	1,2Rv	0,8Rv	0,2	-0,5
Finlândia	0,9	1,4	0,9	1,1	0,0
Área Euro ⁽²⁾	1,5	2,0	1,8	1,1	0,0
Bulgária	1,0	0,9	0,4	-0,5	-1,9
República Checa	2,6	2,6	2,3	2,1	0,3
Dinamarca	0,9	0,9	0,7	0,3	-0,3
Croácia	1,1	1,4	0,9	0,7	-0,9
Hungria	2,7	2,9	2,4	1,8	-0,2
Polónia	1,8	1,9	1,4	0,9	-0,4
Roménia	0,4	0,5	0,3	-0,1	-2,4
Suécia	1,4	1,9	1,5	1,7	1,2
Reino Unido	2,3	2,3	1,8	1,6	0,5
IEPC ⁽³⁾	1,6	2,0Rev	1,7	1,2	0,0

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt